ANNO LXV — NUMERO 111

SABBADO 18 DE MAIO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 17 de Maio, ás 5 horas da tarde.

A Camara dos Deputados concluio hoje a eleição de suas commissões.

Nos tres quartos de hora depois do expediente o Dr. Nogueira Penido, deputado pelo 10.º districto de Minas Geraes, apresentou e justificou um requerimento para ser nomeada uma commissão, tirada da Camara, afim de dar parecer que habilite o poder legislativo a resolver se S. M. o Imperador está em condições de continuar a dirigir a governação do Estado.

Proposta e vencida a urgencia para entrar em discussão esse requerimento, houve curto debate, sendo rejeitado por quasi unanimidade de votos.

A votação foi nominal e sómente votaram a favor do requerimento os deputados Nogueira Penido, Godofredo Lamounier, Pacifico Mascarenhas e Manso.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BERLIM, 16 de Maio.

Continúa a mesma situação na Westphalia, mas os grevistas estão calmos.

BERNE, 16 de Maio.

O presidente da Confederação Helvetica, irá comprimentar S. M. o Rei Humberto, que na sua viagem para a Allemanha deve atravessar o territorio suisso.

MADRID, 17 de Maio.

A exposição fluctuante hespanhola deve partir proximamente de Valença para a America do Sul.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 17 de Maio de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

XIV

O vapor

(Continuação)

Os wagons tem varias fórmas. As casas rotatorias destinadas a transportar passageiros tem differenças proporcionadas ao preço dos lugares. A disposição dos wagons das differentes classes é assás conhecida, de sorte que podemos abster-nos de fallar nella.

Os carros para ovelhas e gado suino tem dous andares e não são divididos em repartimentos. Ha tambem wagons especiaes para o leite, a hulha e o coke, e trucks destinados a transportar carruagens, carros de correio e diligencias. Os wagons para transportar pedras e ballasto durante os aterros tem uma fórma simples: são carros osciliatorios que se podem descarregar tombando-os para a direita ou esquerda da via.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE ABRIL DE 1889

Acto:

— O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu Faustino dos Santos Costa, mestre da officina de calafates do Arsenal de Marinha e tendo em vista as informações prestadas pelos inspectores do dito Arsenal e da Thesouraria de Fazenda em officios de 12 e 25 deste mez, ns. 54 e 161, resolve, de conformidade com o decreto n. 2,884 do 1º de Fevereiro de 1862, abrir um credito da importancia de 57$750 á verba do § 12 «Arsenaes» do Ministerio da Marinha exercicio corrente, afim de occorrer ao pagamento da gratificação extraordinaria, a razão de 1$750 por dia util, concedido ao supplicante pelo aviso do mencionado Ministerio de 20 de Fevereiro findo, n. 283, a contar desta data até 30 de Março subsequente.—Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Officios:

— Ao vice consul da Grecia.—Accuso o recebimento do officio de 30 de Março em que o Sr. H. Niemeyer, vice consul da Grecia participou ao meu antecessor haver na mesma data, usando das attribuições conferidas pela lei consular hellenica, constituido gerente interino do vice consulado o Sr. Eugene Chaline.

Inteirado de semelhante occurrencia da qual passo a dar sciencia as estações competentes, aproveito a occasião para renovar ao Sr. vice consul os protestos de minha estima e consideração.

Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remetto a V. S. para os fins convenientes copia do contracto celebrado por esta presidencia em 23 do corrente com Misael da Silva Guimarães para destrução do casco do vapor *Bahia* naufragado em 25 de Março de 1887 ao norte desta provincia, á vista do aviso do Ministerio da Agricultura Commercio e Obras Publicas de 11 de Janeiro ultimo sob n. 1 e ordem do Thesouro Nacional n. 4 de 16 do mesmo mez.

Mutatis mutandis ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao director interino do Arsenal de Guerra.—Nos termos do aviso do Ministerio da Guerra de 13 do corrente, autoriso Vmc. a mandar fornecer a companhia de operarios militares desse Arsenal, do 2º, 11º e 14º batalhões de infantaria os artigos de fardamento constantes da inclusa nota de 29 de Março findo, organisada na repartição do quartel mestre general.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao mesmo.—Faça Vmc. desembarcar de bordo do vapor *Pernambuco* procedente dos portos do sul os 6 volumes de que trata o incluso conhecimento, contendo artigos destinados a esse Arsenal e ao corpo de policia, os quaes foram remettidos pela intendencia da Guerra em officio n. 258 de 12 do corrente.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca do Rio Formoso. Providencie Vmc. para que me seja apresentada a certidão do processo de Leonardo Alves Nogueira, que interpoz recurso de graça da pena de galés perpetuas imposta por decisão do jury do termo de Serinhãem em 11 de Março de 1881 devendo a certidão vir acompanhada de informação do juiz da condemnação, ou daquelle que o tiver substituido no cargo.

Portarias:

— Recommendo á camara municipal de Timbauba em resposta ao seu officio de 20 do corrente mez, que me informe si foram cumpridas as ordens transmittidas aos parachos e sachristãos incumbidos da administração dos cemiterios desse municipio afim de não serem feitos enterramentos sem a competente certidão do escrivão de paz conforme determina o artigo 74 do regulamento do registro civil.

— Os Srs. agentes da Companhia Brazileira de Navegação façam transportar a provincia do Ceará, por conta do Ministerio da Guerra o alumno da Escola Militar alli existente, Henrique Ribeiro Campos de Vasconcellos que em viagem da côrte para aquella provincia, desembarcou n'esta cidade, por doente, segundo declara o commandante das armas interino em officio de 25 do corrente sob n. 909. Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande transportar gratuitamente com passagem de prôa para o presidio de Fernando de Noronha na primeira opportunidade a Secundina Thomazia Maria do Sacramento mulher do sentenciado João Mendes dos Santos.—Communicou-se ao director do presidio.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco dê passagem de ida e volta, com direito a bagagem e por conta da provincia da estação das Cinco Pontas a de Gameleira a quatro praças do corpo de policia, que para alli conduzem dous presos que terão tambem transporte nas mesmas condições da escolta.—Expedio-se ordem ao commandante do corpo de policia para mandar apresentar ao Dr. chefe de policia as referidas praças.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia remetto a V. S. quatro ordens do Thesouro Nacional de ns. 63 a 66.

— Ao coronel Francisco Cordeiro Dias dos Santos.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. para o seu conhecimento, que por portaria do Ministerio da Justiça de 16 de Março findo, foi V. S. transferido para o serviço da reserva ficando aggregado ao commando superior da guarda nacional da comarca do Brejo.

— Ao tenente coronel Manoel Ignacio da Silva Azevedo.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. para seu conhecimento que por portaria do Ministerio da Justiça de 16 de Março findo foi V. S. transferido para o serviço da reserva ficando aggregado ao 9º batalhão do mesmo serviço.

— Aos agentes da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor.—S. Exc. o Exm. Sr. vice-presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de 24 do corrente, de que o vapor *Maranhão*, esperado no dia seguinte dos portos do sul seguiria no mesmo dia ás 6 horas da tarde para os do norte.—Communicou-se a directoria da agricultura.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Exm. Sr. vice-presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de V. S. de haver entrado hoje ás 6 horas da manhã dos portos do sul o vapor *Pará* que seguirá amanhã ás 4 da tarde para os do norte.—Communicou-se a directoria da agricultura.

Edital:

Por esta secretaria se faz publico, de conformid de com o aviso do Ministerio do Imperio de 10 de Fevereiro de 1864 que nos termos dos arts. 52 e 53 do dec n. 3,059, de 17 de Abril de 1863, foi registrado hoje, nesta repartição, o titulo em seguida transcripto de James Dick, passado pela igreja do East London Tabernacle, sito em Burdett.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

—

Eu abaixo assignado William Eustace Venn, tabellião publico da cidade de Londres por nomeação real devidamente juramentado e em exercicio, pelo presente certifico, que as assignaturas que dizem Archibald G. Brow e Joseph S. Mawis, escriptas ao fim da certidão que se acha aqui annexa sob o sello de meu officio, são autenticas e respectivamente de propria letra do Rvd. Sr. Archibald Geikie Bronn, ministro e pastor do East London Tabernacle, e do Revd S Joseph Stephen Marris, ministro e pastor da igreja de Leyton e professor de theologia no collegio de Harley, desta capital. E certifico ainda mais que a traducção que vai aqui annexa de igual fórma é versão fiel e conforme da referida certidão, e que em virtude do exposto as citadas assignaturas e traducção são dignas de toda a fé e credito, tanto nos tribunaes de justiça como fóra dos mesmos.

Em testemunho do que para fazer constar onde convier e para todos os effeitos legaes, passo o presente que assigno e faço sellar com o sello do meu dito officio em Londres, aos 5 de Novembro de 1888.—Veritas—W. E. Venn. Not Pub. Reconheço verdadeira a assignatura supra do William Eustace Venn, tabellião publico desta cidade, que liguei com os documentos ns. 1 e 2 rubricados e numerados por mim, e para constar onde convier a pedido do mesmo, passei o presente que assignei e fiz sellar com o sello das imperiaes armas deste consulado geral do imperio do Brazil em Londres, aos 8 de Novembro de 1888.—Barão do Ibirá-mirim, consul geral.

Traducção

Certifica a presente que em officio solemne celebrado esta tarde pela igreja do East London Tabernacle sito em Burdett Road, foi o Sr. James Dick aceito pelo ministro e membros da mesma igreja presentes pela mesma occasião como ministro do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Christo legitimamente autorisado para esse cargo, que os referidos ministro e igreja lhe desejam todo bom exito, benção e favor divino em todos os seus trabalhos pastoraes, ministeriaes ou missionarios onde quer que tenha de annunciar o Evangelho East London Tabernacle. Burdett Road Londres aos 5 de Novembro de 1888.—Accnibald G. Brown, pastor do East London Tabernacle.—Joseph S. Marris, pastor da igreja de Leyton, lente de theologia, collegio de Harley.

Visto, e designo o 2º official interino da 4ª secção para registrar.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 20 de Abril de 1889.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

Pagou 6$890 de emolumentos e addicional de 6 % do registro.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 27 de Abril de 1889.—Chacon.

Reg. a fls. 134 do livro 7º de provisões do Ministerio do Imperio, 4ª secção da Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 27 de Abril de 1889.

O 2º official interino
José Gitirana.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE ABRIL DE 1889

Actos:

— O vice-presidente da provincia resolve nomear as pessoas abaixo declaradas, para servirem de paranymphos do assentamento da primeira pedra do passeio publico desta cidade no dia 13 de Maio proximo, ás 5 horas da tarde, no largo do Hospicio.

Paranymphas

As Exmas. Sras. DD.:

Anna Marques de Amorim.
Arcelina Campello.
Carolina Soares Moreira de Amorim.
Maria Catharina Leonor de Seixas Ferrão.
Lauriana de Jesus Regadas.
Eudoxia Curio.
Margarida Julia Ferreira Machado.
Zulmira Cavalcante de Albuquerque Boulitreau.
Marianna Loyo de Amorim.
Marianna Loyo Correia de Oliveira.
Anna dos Anjos Correia de Araujo.
Maria Augusta Correia de Oliveira.
Joanna Francisca da Rosa e Silva.
Felippa Maranhão de Oliveira Andrade.
Umbelina de Sampaio Alcoforado.
Maria Marques de Amorim.
Francisca de Souza Leão Christiansen.
Francisca Dubeux Loyo.
Isabel Magalhães Leal.
Evangelina Burle Lisboa.
Amelia Coelho Pereira Lemos.
Joanna Mendes Gonçalves.
Maria das Mercês Cisneiro Pontual.
Maria do Carmo Rodrigues Pires.
Maria Carolina Fiuza.
Rita Fiuza do Rego.
Maria Grata da Camara Martins.
Maria Emilia Cavalcante.
Anna Lima Pontual.
Rosa Alves de Oliveira.
Corbiniana Baptista de Medeiros.
Ernestina Palmeira Lopes de Barros.
Baroneza de Amaragy.
Baroneza de Aguas Bellas.
Baroneza de emfica.
Baroneza de Casa Forte.
Baroneza de Catuama.
Baroneza de Frexeiras.
Baroneza de Granito.
Baroneza de Jaboatão.
Baroneza de Lucena.
Baroneza de Morenos
Baroneza de Petrolina.
Baroneza de Tacaruna.
Baroneza de Soledade.
Viscondessa do Livramento.
Viscondessa de Campo-Alegre.
Viscondessa de Mecejana.
Viscondessa de Rio Formoso.
Viscondessa de Tabatinga.

Paranymphos conductores da pedra

Os Exms. Srs.:

Desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade.
Conselheiro Quintino José de Miranda.
Padre Dr. Jeronymo Thomé da Silva.
Barão de Casa Forte.
Tenente-coronel Corbiniano de Aquino Fonseca.
Conselheiro João Silveira de Souza.
Barão de Itapissuma.
Commendador Antonio Gomes de Miranda Leal.

Paranymphos

Os Exms. Srs.:

Desembargador Domingos Antonio Alves Ribeiro.
Desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha.
Desembargador Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.
Desembargador Delphino Augusto Cavalcante de Albuquerque.
Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva.
Dr. Dario Cavalcante do Rego e Albuquerque.
Dr. Miguel Joaquim de Almeida Castro.
William H. Bilton.
William M. Webester.
Henry H. Swift.
Commendador Joseph Howe.
Manoel Antonio Cardoso.
Dr Eduardo Augusto de Oliveira.
Dr. Francisco Amynthas de Carvalho Moura.
Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.
Affonso do Rego Barros.
Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Dr. Antonio Bruno da Silva Maia.
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Dr. Antonio Pedro das Neves.
Antonio Joaquim Gonçalves Fraga.
André Maria Pinheiro.
Dr. Aristarcho Xavier Lopes.
Antonio Leonardo Rodrigues.
Augusto Pinto de Lemos.
Bernardino Gomes de Carvalho.
Aurelio dos Santos Coimbra.
Candido Casimiro Guedes Alcoforado.
Clemente Lima.
Joaquim Duarte Campos.
Tenente-coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão.
Engenheiro Ernesto Bortherbood.
Dr. Francisco Apoligorio Leal.
Dr. Francisco do Rego Baptista.
Francisco Pereira da Silva.
Francisco José dos Passos Guimarães.
Dr. Fulgencio Infante de Albuquerque Mello.
Commendador Francisco Gonçalves Neto.
Tenente-coronel Francisco Faustino de Brito.
Henrique Vogeley.
Herculano José Rodrigues Pinheiro.
Izidoro Bastos de Oliveira.
Dr. Ignacio Alcebiades Velloso.
Antonio Francisco Correia Cardoso.
Francisco Antonio Correia Cardoso.
José Burle.
Dr. João Joaquim de Freitas Henriques.
José Francisco Marques.
Joaquim da Silva Carneiro.
Commendador Joaquim Felippe da Costa.
Joaquim José de Amorim.
Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior.
Tenente-coronel José de Oliveira Castro.
Tenente-coronel José Fiuza de Oliveira.
José Domingues Maia.
José Fernandes Lima.
Luiz Alfredo de Moraes.
Dr. Laurino de Moraes Pinheiro.
Manoel dos Santos Araujo.
Commendador Luiz José da Silva Guimarães.
Barão do Bonito.
Commendador Rogoberto Barbosa da Silva.
Tenente-coronel Antonio Florencio Pereira do Lago.
Engenheiro Manoel Martins Fiuza Junior.
Manoel Medeiros.
Manoel Alves Barbosa.
Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso.
Tenente-coronel Pedro Osorio de Cerqueira.
José Leopoldo Bourgard.
Sebastião Lopes Guimarães.
Capitão-tenente Rodrigo Nuno da Costa.
Dr. Luiz da Rocha Dias.
Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante.
Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira.
Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna.
Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna.
Dr. João Augusto do Rego Barros.
João José Rodrigues Mendes.
Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.
Tenente-coronel Francisco de Araujo Lima.
Tenente-coronel Antonio Francisco da Costa.
Tenente-coronel Feliciano Calliope Monteiro de Mello.

— Expedio-se os convites.

— O vice-presidente da provincia resolve declarar, em additamento a portaria de 23 do corrente, que é interina a nomeação do engenheiro Gregorio Thaumaturgo de Azevedo para exercer o cargo de fiscal do engenho central de Serinhãem, de que é contractante Gaspar de Menezes Drummond.

— O vice-presidente da provincia, em execução da lei n. 2,395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear João Nunes de Oliveira para o posto de capitão do 23.º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Caruarú, em substituição de Antonio Fernandes da Matta que mudou de residencia para fóra do districto.—Communicou-se ao commandante superior.

— O vice-presidente da provincia, em execução da lei n. 2,395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear Manoel Alves de Oliveira Moysés para o posto de alferes da 1.ª companhia do 57.º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Garanhuns, em substituição de José Gomes da Silva Mello que deixou de solicitar a patente no praso legal.—Communicou-se ao commandante superior.

— O vice-presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr chefe de policia em officio de 26 do corrente sob n. 416, nomear para o cargo de subdelegado do districto de Macacos da freguezia de S Lourenço da Matta o actual 1.º supplente Alfredo Garret.

— O vice-presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de 26 do corrente, nomear para o cargo de subdelegado do 1.º districto da freguezia da Bôa-Vista d'esta capital o actual 3.º supplente Manoel Hugolino Pereira Giraldes.

— O vice-presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 401 de 22 do corrente exonerar José Antonio da Silva Accioly do cargo de subdelegado do districto de Paratibe do termo de Olinda, e nomear para substituil-o o cidadão José Cavalcante de Albuquerque Gadelha.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Ipojuca, bacharel José Emygdio Gonçalves Lima, resolve conceder-lhe trinta dias de licença com o ordenado a que tiver direito, em prorogação a que lhe foi ultimamente concedida.

Officios:

Aos presidentes de provincia.—De conformidade com o § 2.º do art. 1.º da lei provincial n. 1,901 de 4 de Junho de 1887, rogo a V. Exc. se digne de mandar publicar o edital junto chamando concurrentes ao novo contracto da illuminação á gaz desta cidade mediante as condições constantes do mesmo edital.

— Ao Barão de Jaguará, presidente da provincia de S. Paulo.—Pelo officio a que respondo, de 11 do corrente fico sciente de haver V. Exc. na mesma data depois de prestar juramento, tomado posse do cargo de presidente dessa provincia, para o qual fôra nomeado por carta imperial de 6 deste mez.

— Ao presidente da provincia do Espirito Santo.—Nesta data mando publicar no *Diario de Pernambuco* o edital chamando concurrentes ao contracto para abastecimento d'agua e serviço de esgoto dessa capital, conforme V. Exc. solicita em officio de 10 do corrente sob n. 8.

— Ao governador do bispado.—A' vista do que solicita a presidencia da provincia de S. Paulo em officio de 15 do corrente mez, rogo a V. Rvdma. que se sirva de providenciar no sentido de me ser fornecida a certidão de baptismo de José, preso pobre recolhido á cadeia da capital d'aquella provincia, nascido em Buique e ex-escravo de Thomaz de Albuquerque, conforme consta do incluso requerimento que me será devolvido.

— Ao tenente-coronel commandante das armas interino.—A' vista do que expõe o director interino do Arsenal de Guerra em officio n. 472, de 2 do corrente mez, e dos demais papeis juntos, por copia, recommendo a V. S. que na forma das disposições em vigor, nomeie um conselho de investigação, afim de reconhecer a criminalidade do facto de que é accusado o soldado da companhia de operarios militares d'aquelle arsenal, Emiliano Xavier de Siqueira.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o juiz municipal e de orphãos do termo de Floresta, bacharel Antonio Candido Correia de Araujo, em 13 do corrente mez reassumio o exercicio de seu cargo por haver terminado a licença em cujo goso estava para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., para os devidos effeitos, que por despacho desta data relevei da multa de 50$000, o vigario da freguezia de Cabrobó, Rvd. Emilio de Moura Ferreira Santos, de que tratam seus officios ns. 149 e 157 de 13 e 23 do corrente mez.

— Ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. destacar quatro praças no districto policial de Taquary, comarca de Bom Conselho.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro. Declaro a Vmc. que o Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas approvando em aviso de 16 do corrente o acto, pelo qual esta presidencia autorisou a licença de 3 mezes ao contador dessa estrada de ferro, I. H. Conolly, para tratar de sua saúde na Europa.

— Ao escrivão de paz da parochia de S. Lourenço da Matta.—Em officio de 20 do corrente mez, consulta Vmc.:

1.º Se podem ser tomadas as declarações para o registro civil depois de esgotado o praso de 3 dias de que trata o art. 53 do regulamento annexo ao decreto n. 9,886 de 7 de Março de 1888, morando o declarante dentro da legua da séde do unico districto de paz de que consta essa parochia.

2.º Se o attestado de duas pessoas qualificadas de que trata o final do art. 74 do citado regulamento, póde tambem ser de pessoas do sexo feminino, visto lhe ter sido apresentado um nessas condições.

Em resposta faço constar-lhe quanto ao 1.º ponto de sua consulta que, estando a hypothese figurada comprehendida na disposição do citado art. 53 só podem ser tomadas taes declarações precedendo ordem do juiz de paz que imporá multa a quem nella tiver incorrido, conforme preceitúa o art. 23 do mesmo regulamento.

Quanto a segunda consulta declaro-lhe que só na falta de varões maiores de 21 annos, podem ser aceitos os attestados de pessoas do sexo feminino a vista do art. 74, combinado com o art. 13 do citado regulamento.

Portaria:

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar transporte em carro de 2.ª classe, da estação de Cinco Pontas a de Una, por conta do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, ao immigrante italiano Henrique Magalti.

— Igual ao encarregado da estação de Una no Prolongamento para mandar transportar até a estação da Jaqueira.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Nazareth.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. S em resposta ao seu officio de 18 do corrente que nesta data e reiterado ao ministerio da justiça a proposta da reforma do major commandante do 6º esquadrão de cavallaria da guarda nacional sob seu commando, Joaquim Nunes Machado Coutinho, deixando de ser feita a proposta de nomeação do cidadão Luiz Ignacio Pessoa de Mello visto não existir nessa comarca sessão de reserva pela nova reorganisação da guarda nacional.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia deu hoje o devido destino aos documentos que acompanharam o officio de V. S. de 25 do corrente, sob n. 20.

— Aos commissarios encarregados da liquidação das contas da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia communico a V. S. que tiveram hoje o devido destino os documentos que acompanharam o seu officio de 26 do corrente mez.

— Ao engenheiro Luiz de Albuquerque Maranhão.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 26 do corrente, no qual V. S. participa ter nessa data assumido o exercicio do cargo de fiscal da estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe durante o impedimento do engenheiro Felippe de Figueirôa Faria.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

Edital:

— Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia e nos termos do § 2º do art. 1º da lei n. 1,901 de 4 de Junho de 1887, que tendo-se concluido por meio de laudo de arbitro desempatador, a questão de avaliação do material da empreza de illuminação a gaz desta cidade, fica aberta a concurrencia, com o prazo de seis mezes, contados da data do presente edital, para contracto da dita illuminação, mediante as seguintes clausulas da citada lei:

§ 3.º Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente com ella apresente documento de haver feito no Thesouro Provincial deposito da quantia de 25:000$ em dinheiro ou apolices da vida publica, para garantir a aceitação do contracto, no caso de ser preferida a sua proposta.

§ 4.º O deposito a que se refere o paragrapho antecedente, não será retirado pelo contractante senão findo o contracto e servirá de caução para os pagamentos de multa e fiel cumprimento das clausulas, que forem estipuladas no mesmo.

§ 5.º O contracto só poderá ser feito com quem melhores vantagens offerecer na concurrencia.

§ 6. A não ser no caso do paragrapho antecedente, a actual empreza não terá preferencia a outro qualquer proponente.

§ 7.º O novo contractante será obrigado á indemnisação a que a provincia é sujeita por força da clausula decima terceira do contracto em vigor devendo dita indemnisação ter lugar de accordo com essa mesma clausula, e ficando o material e obras da empresa hypothecados á provincia até que esteja realisada a indemnisação ou pelo menos depositada a respectiva importancia.

§ 8.º O prazo do contracto não poderá exceder a 30 annos.

§ 9.º O preço da illuminação, quer publica quer particular, não poderá exceder de 260 réis o metro cubico de gaz, fazendo se uma reducção de mais de 30 0/0, para os estabelecimentos de caridade e beneficencia, e repartições publicas.

§ 10. O systema metrico, si fôr mais conveniente, será adoptado para a medição do gaz.

§ 11. A luz será clara, brilhante e isenta de substancias estranhas, que possam prejudicar a illuminação e a hygiene.

§ 12. A intensidade média da luz será equivalente a de 10 velas de espermacete, das que queimarem sete grammos por hora, correspondente a 120 grãos inglezes.

§ 13.º As horas de illuminação publica serão fixadas pelo presidente da provincia no principio de cada anno, não podendo ser em numero menor de seis, nem maior de dez, devendo neste caso haver uma reducção no preço do gaz correspondente ao acrescimo de horas.

§ 14.º O contractante será obrigado a ter na provincia um representante com plenos e illimitados poderes para tratar e definitivamente resolver as questões que se suscitarem, quer com o governo, quer com os particulares, ficando sujeitos todos os seus actos ás leis e regulamentos e á jurisdicção dos tribunaes judiciarios ou administrativos do paiz.

§ 15.º O contractante será obrigado a collocar e construir á sua custa um ou mais gazometros, se houver necessidade, nos lugares que o presidente da provincia designar, e a introduzir todos os melhoramentos que durante o prazo do contracto se forem descobrindo, uma vez adoptados na côrte do imperio ou em alguma capital da Europa.

§ 16.º O pagamento da illuminação publica e particular será feito em moeda do paiz, sem attenção á oscillação do cambio.

§ 17.º O contractante poderá organisar companhia, a qual ficará subrogada em todos os direitos e obrigações do contracto.

§ 18.º Para as despezas com a fiscalisação do serviço de illuminação o contractante concorrerá annualmente com a quantia de 3:000$000, que serão recolhidos ao Thesouro Provincial.

§ 19.º O presidente da provincia estabelecerá as multas e mais condições, no intuito de garantir a boa execução do contracto, quer com relação a illuminação publica, quer com a particular.

Faz-se publico, finalmente, que o novo contractante terá de pagar á actual empreza, conforme o § 7º acima citado, a quantia de..... 994:917$528, de accordo com a avaliação feita pelo arbitro desempatador em 18 de Março ultimo, visto deduzir se da de 998:777$528, total da avaliação, a importancia de 3:860$000 paga á empresa em 1860, proveniente de 202 canos de ferro, 5 columnas e 5 braços com lampeões, collocados fóra do perimetro do contracto.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

— O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda publicar, para conhecimento de quem interessar e conforme foi solicitado pela presidencia da provincia do Espirito Santo, o edital chamando concurrentes ao contracto para abastecimento d'gua e serviço de esgoto da capital d'essa provincia.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

EDITAL

De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia faço publico e a quem interessar possa, que até seis mezes, contados de hoje, serão recebidas e oito dias depois, em hora previamente annunciada, abertas as propostas que tiverem sido depositadas n'esta secretaria, para o abastecimento d'agua á capital e o serviço de esgoto, nos termos da lei n. 33 de 19 de Setembro do anno passado abaixo transcripta.

Secretaria da presidencia da provincia do Espirito Santo, em 8 de Abril de 1888.—Servindo de secretario—O chefe da 1ª secção, *João Antonio Fernandes Magalhães.*

Henrique de Athayde Lobo Moscoso, doutor em direito pela Faculdade do Recife, presidente da provincia do Espirito Santo, etc., etc

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Ficam garantidos os juros de 4 % sobre o capital que empregar até 500:000$ á empreza que se propuzer fazer o abastecimento d'agua a esta capital e o serviço de esgoto.

Art. 2.º A' mesma empreza pertencerá o direito exclusivo de fornecer pennas d'agua as casas particulares, comprehendendo-se n'esse direito não só o da venda e assentamento dos apparelhos como o de cobrar o preço d'agua fornecida mediante as tabellas que ella organisará e dependerão de approvação do governo provincial.

§ Unico. Fica-lhe salvo tambem o direito de venda d'agua pelas ruas.

Art 3.º Pelo serviço de esgoto a empreza nada perceberá além do que lhe fôr devido pelos apparelhos e assentamento d'estes.

Art. 4.º Ficam pertencendo á empreza, durante o prazo de 60 annos a propriedade, uso e gozo dos encanamentos, caixas d'agua, chafarizes e repuchos e todo o material empregado bem como os favores que esta lei lhe concede.

No fim d'esse prazo poderá a provincia, quando lhe parecer conveniente, desapropriar a empreza por meio de accordo ou arbitramento.

§ Unico. A empreza e o seu serviço ficarão debaixo da fiscalisação da camara municipal d'esta capital, perante a qual serão processadas quaesquer reclamações attinentes ao mesmo serviço.

Art. 5.º Toda a obra será fiscalisada pela provincia, guardando-se as seguintes regras:

a) Collocação de uma grande caixa no manancial onde fôr se abastecer;

b) Assentamento de cannos de ferro ou encanamento de cantaria, attendendo se a que os tubos tenham sufficiente diametro;

c) Que aproveite-se todos os mananciaes existentes nos arredores da capital sem comprehender os do dominio particular e se os reuna em uma caixa de capacidade sufficiente e conveniente altura.

Art. 6.º Depois de promulgada a presente lei, a presidencia mandará annunciar concurrencia para esse serviço em todos os jornaes desta capital, nos principaes da côrte e das cidades do Recife, Bahia e S. Paulo, com o prazo de 6 mezes e concedendo igual prazo para apresentação dos orçamentos necessarios os quaes serão approvados pela presidencia e o deverão ser tambem pela Assembléa se houver de ser elevado o capital garantido.

§ 1.º A approvação será dada dentro de 30 dias e dentro dos seis mezes seguintes, sob pena de caducidade do contracto, começarão os trabalhos que deverão estar concluidos em dous annos.

N. 1 A presidencia poderá prorogar esses prazos, se lhe requererem, tendo em vista as razões que lhe ferem expostas.

§ 2.º No caso em que a approvação da Assembléa é exigida, a da presidencia será sufficiente para a contagem dos prazos. Se na primeira reunião a Assembléa não deliberar a respeito entende-se que deu tambem a sua approvação.

Art. 7.º Concluidas as obras de que trata esta lei cessarão os direitos da provincia e do municipio da capital sobre os encanamentos e caixas actuaes, embora possam ainda ser aproveitados.

Art. 8.º Logo que a renda liquida da empreza, comprehendida a garantia, passar de 8 0/0 será esta paga sómente até chegar aquella taxa, podendo, porém, a presidencia preferir a reducção das tabellas de consumo em lugar de diminuir a garantia.

Art. 9º Para auxiliar a provincia no compromisso do art. 1º ficam creados os seguintes impostos, que só serão cobrados depois de feito o contracto:

1.º De 5 0/0 addicionaes sobre todos os impostos cobrados na recebedoria da capital, salvo os de exportação que serão de 2 0/0.

2.º Sobre todos os predios que servirem de moradia effectiva dos seus proprietarios, segundo a lotação que a mesma recebedoria fará.

Art. 10.º A empresa fornecerá agua gratuitamente aos estabelecimentos e repartições publicas provinciaes.

Art. 11.º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da referida resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'elle se contém. O secretario interino d'esta presidencia a faça imprimir, publicar e correr.

Dada no palacio da presidencia do Espirito Santo, aos 19 dias do mez de Setembro de 1888, sexagesimo setimo da Independencia e do Imperio.

(L. S.)—*Henrique de Athayde Lobo Moscoso.*

Sellada e publicada n'esta secretaria da presidencia do Espirito Santo, aos 19 dias do mez de Setembro de 1888. Servindo de secretario, o chefe da 2ª secção, *Urbano Ribeiro Pinto de Azevedo.*

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 16 DE MAIO DE 1889

Baroneza de Amaragy.—Apresente a supplicante a sua proposta no praso marcado em carta fechada.

Hermelindo de Almeida Alcoforado.—Informe o Sr. juiz municipal do termo de Floresta.

Josephina Maria dos Santos.—Sim, pagando comedorias.

Dr. João Vieira de Araujo e capitão Ernesto Vieira de Araujo.—Recorram aos tribunaes competentes.

Maria Emilia de Figueiredo Casanova.—Informe o Sr. regedor do Gymnasio Pernambucano.

Severina Maria da Conceição.—Encaminhe-se.

Bacharel Temolião Peres de Albuquerque Maranhão.—Indeferido, por quanto subsistem os fundamentos do despacho de 18 de Janeiro ultimo.

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DE 15 DO CORRENTE.

Floriano Rodrigues do Passo.—Prejudicado.

João Gonçalves dos Santos Junior.—Prejudicado.

José Carlos de Souza Lobo.—Prejudicado.

Dr. João Antunes Correia Lins Wanderley.—Sim.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 16 de Maio de 1889.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 503—Secretaria de Policia de Pernambuco, 17 de Maio de 1889.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Ferreira de Mello, e Belarmino de tal conhecido por Bello, como criminosos de morte, nos termos de Quebrangulo e Palmeira dos Indios na provincia das Alagoas.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Rita Maria da Conceição, por offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Maximiano Vicente Ferreira, como vagabundo turbulento; Conrado José do Monte e Severino Ramos da Silva, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de Afogados, José Roxinho de Almeida, por crime de furto

A' ordem do do 2º districto de S. José, Antonio José de Sant'Anna, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Boa-Vista, João Luiz de Souza Moreira, por disturbios, Joanna Eugenia da Conceição por embriaguez e disturbios, Joaquim Vieira da Costa, como vagabundo.

— Participou-me o cidadão Trajano Alves de Mendonça, ter no dia 14 do corrente, assumido o exercicio do cargo de subdelegado do 1º districto da 1ª delegacia do termo de Serinhaem, na qualidade de 2º supplente.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Adolpho de Siqueira Cavalcante.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 17 DE MAIO DE 1889

Henry Forster & C.—Ao Sr. Dr. contador para mandar escripturar.

Genesio Libanio de Albuquerque Monteiro.—Ao Sr. Dr. contador para fazer as devidas notas da portaria de licença.

Officio do director das obras publicas sobre Manoel Bezerra dos Santos Junior.—Ao Sr. Dr. contador para satisfazer.

Manoel Alves de Carvalho—Certifique-se.

Victor Praxedes de Mello.—Informe o Sr. Dr. contador.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 17 DE MAIO DE 1889

Mello & C., Manoel Joaquim da Rocha, Manoel Gomes Martins, Manoel Pereira de Castro, Francisco do Rego Barros, Antonio José Mendes Bastos e Joventina Amelia Carneiro de Oliveira.—Informe a 1ª secção.

Josepha, filha de Francisca Pinto de Assis e Maria Joaquina das Dores.—Deferido em vista das informações.

Victorino Alves de Souza e Luiz Francisco Gonzaga.—Faça-se a necessaria declaração de accordo com as informações.

José dos Santos Oliveira.—Certifique-se o que constar dos livros existentes nesta repartição.

José Duarte Pereira.—Certifique-se.

Joaquim da Rocha & C.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Manoel João Lobato.—Indeferido em vista das informações.

José dos Santos Nunes de Oliveira.—Junte conhecimento de quitação da decima relativo ao ultimo semestre.

Adolpho Teixeira Lopes e Adelaide Bezerra de Vasconcellos.—Informe a 1ª secção.

Celisino Pedro de Araujo.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Instrucção publica

DESPACHOS DO DIA 16 DE MAIO DE 1889

Maria Liberata da Silva Freitas.—Encaminhe-se.

Fradcisco Deodato Lins.—Encaminhe-se.

Rufina Demetria de Souza.—Encaminhe-se.

Victorino Antonio de Alcantara.—Encaminhe-se.

José Xavier da Cunha Alvarenga.—Abono.

— 17 —

José Francisco Ribeiro.—Encaminhe-se.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

VILLA DE S. BENTO.—10 de Maio de 1889.

No registro civil desta villa foram annotados, desde 1 de Janeiro até 31 de Março do corrente anno.

87 nascimentos.
16 casamentos.
19 obitos, occorridos no 1º districto.

No segundo districto do Jupy, deram-se muitos nascimentos, alguns casamentos e obitos, mas, demorando a 42 kilometros, o povo pouco caso tem feito dos salutares preceitos da lei, e *alguem* tem incutido no animo do povo rude a crença que o registro civil é uma matricula para escravisar-se o povo pobre, para substituir os escravos!!!

Choveu copiosamente no dia 3 do corrente mez. As lavouras reanimaram-se, e o povo conta com uma colheita abundante e segura.

O estado do alto sertão não é lisongeiro; e a prova é que a emigração para as mattas vai tomando proporções assustadoras!

Os viveres estão por preços altos, vendendo-se a farinha a 15 a cuia e o milho a 800 réis, e a não ser essa carestia, a nossa villa estaria com uma população adventicia numerosissima.

No dia 26 do passado chegou a esta comarca o Exm. Sr. Dr. José da Cunha Teixeira, e no dia 27 assumio as funcções de juiz de direito.

Espera-se que a sua administração será pautada pela rectidão e justiça.

Succumbio a uma metrite grangrenosa D. Agueda de Hollanda Vallença, idolatrada esposa do tenente José Pereira Leite, morador em Canhotinho, deste municipio.

Excellente mãi de familia, deixou consternados a seu bom esposo e muitos filhinhos, os quaes perderam a melhor mãi, perda que jámais será compensada, apezar dos desvellos de um pai por demais carinhoso.

Tambem folleceu de hydropesia do utero D. Antonia Francisca dos Passos, casada com Felix da Costa Villela, morador em Jurubeba, deste termo, deixando numerosa familia, a qual deplora a perda de uma excellente mãi, carinhosa esposa e excellente amiga.

O procedimento do pagador do prolongamento ds estrada de ferro desta provincia, de nome Cardoso, além de criminoso, merece uma repressão!

Além de tractar mal os empregados do prolongamento, excedeu-se com o agente da estação de Canhotinho, no dia 24 do passado, não pagando o ordenado vencido, e voltando para essa cidade com a importancia do mesmo pagamento: e para *cohonestar* o seu procedimento raspou a assignatura que o mesmo agente escreveu na respectiva folha!

Os Drs. fiscal e chefe do trafego da mesma estrada e o thesoureiro não são estranhos ao procedimento criminoso do pagador Cardoso, por quanto o agente, logo no dia immediato telegraphou para aquelles funccionarios, e o thesoureiro, sem perda de tempo, reenviou o ordenado do agente!

Avalie-se um pobre empregado publico que vive de seu magro ordenado e rapidamente se vê privado do mesmo pelo capricho e prepotencia de um pagador!

No dia 5 corrente mez, houve quinta corrida no Hippodromo da Bella-Vista, na qual, como nas anteriores, reinou ordem e foram muito concorridas, elevando-se o movimento das apostas a uma avultada importancia, parecendo que esse termo não soffre a crise monetaria por que tem passado o resto da provincia!

Foram inscriptos os seguintes animaes: Já perdeu, vencedor; Você, Curinga, Já perde, Veloz, Sertanejo, vencedor; Desengano, Boréo, Campineiro, vencedor; Cochillão, Crepusculo, Alegria, vencedor; Ingazeira, Roldão, Perde e ganha, vencedor; e Solguedo.

Levantou-se duvida na corrida do 2º pareo, decidindo o juiz da partida que Sertanejo havia sido vencedor, e os espectadores opinavam que havia sido Desengano. Para conciliarem-se os animos que se exaltavam, ficou assentado que de novo, e em ultimo lugar, o segundo pareo repetiria a corrida, e ainda desta vez foi vencedor Sertanejo, o qual foi lavado com vinho, tão grande foi o enthusiasmo desenvolvido por um amador.

Concluindo, peço ao Exm. Sr. director da Instrucção Publica da provincia, que lance suas vistas para a falta de moveis nas escolas publicas do municipio, falta remediavel com quantia menor de um conto de réis.

Até outra vista.

FINANÇAS E COMMERCIO

Abrindo este titulo especial, o fazemos para nelle comprehender quaesquer noticias que se refiram ao objecto que elle expressa em sua accepção lata, quer de propria quer de estranha lavra.

E iniciaremos esta revista com o escripto da *Gazeta de Noticias* da côrte, relativo a reforma bancaria e sobre a creação do

CLAERING HOUSE

O grande problema a resolver nas jovens sociedades sul-americanas é, sem duvida, supprir a escacez dos capitaes disponiveis, utilisando os novos instrumentos de credito, de maneira que elles facilitem e multipliquem as operações, dispensando a existencia de valiosas reservas metallicas e numeroso auxiliar—moeda fiduciaria.

Os capitaes disponiveis, como se sabe, representam, em todas as sociedades, as economias de seculos de trabalho. Em paizes como o Brasil não houve, ainda tempo de formar taes accumulações. Além disso as constantes exigencias de immobilisar capitaes disponiveis em melhoramentos permanentes, como elementos de reproducção, tornam mais sensivel a sua falta e encarece o aluguel delles.

Estando, como está, demonstrado que o cheque de Banco, como auxiliar do instrumento intermediario de permutas desempenha no movimento das transacções mercantis utilissimas funcções, sem os inconvenientes que se observam na circulação da moeda fiduciaria, convém, pois, fazer uso dessa convencional medida de valores, em preferencia ao emprego de outras que offerecem na troca graves perigos.

Examinando as condições do cheque de Banco, se observará que constitue transferiveis os depositos, permittindo que mudem de proprietario uma e muitas vezes no mesmo dia, e servindo satisfactoriamente em todas as transacções em que elle intervém. Presta o serviço de economisar as verdadeiras medidas de valor—ouro e prata—evitando os erros que occorrem na contagem e verificação das moedas.

Os cheques são letras pagaveis á sua apresentação e circulam como dinheiro, porque certificam a posse de fundos em poder de um banqueiro, ou o que lhe é equivalente—credito a seu favor concedido pelo aceitante do saque.

Nas operações commerciaes os cheques têm certificado quão desnecessarias são as grandes emissões de moeda fiduciaria; que o commercio pode operar em toda a sua grande actividade com diminuta intervenção de moeda circulante, e, portanto, como reduzido *stock* de metaes preciosos.

O cheque, é finalmente, o mais proveitoso intermediario em todas as transacções, porque harmonisa a economia de tempo com a de moedas metallicas.

Mas, para que o cheque tenha uma extensa circulação e bem desempenhe todas as suas funcções é indispensavel a existencia de um *Claering-house* em este grande centro de actividade commercial e industrial.

A instituição *Claering-house* existe, desde muitos annos fundada em Londres, New-York e outros mercados, como sendo o unico meio possivel, facil e pratico de economisar os metaes preciosos, que se necessitariam para nos grandes mercados satisfazerem as exigencias das suas importantes transacções. E no sul-America é Buenos Ayres quem primeiro tratou de iniciar esta importante innovação no mechanismo do credito

Antes de organisados os *Claering-house* em todos grandes mercados, os banqueiros tinham direito e diariamente que reclamar dos seus collegas o pagamento de valiosas sommas. Então os banqueiros enviavam todas as manhãs um caixeiro a receber os creditos que possuiam contra os outros banqueiros. E como todos procediam do mesmo modo, cada banqueiro era compellido a conservar em caixa sommas consideraveis, sem proveito justificavel, como demonstraremos.

Supponha-se que o banqueiro A tinha em certo dia de receber, por intermedio de seus clientes do banqueiro B, 200 contos, e que este devia tambem por conta dos seus committentes igual quantia do mesmo banqueiro A. Pelo systema usual, antes da formação dos *Claering-house* o banqueiro A mandava buscar com varios cheques e por varias vezes de B a quantia de 200 contos, e B pedia por igual fórma de casa de A igual somma: de maneira que para saldar os respectivos creditos, que em resultado se annullariam entre si, existia a necessidade, que as caixas dos dous banqueiros dispuzessem de 400 contos apezar de ser o total dos creditos igual á somma dos debitos.

A invenção do *Claering-house* foi, pois, para facilitar a compensação de creditos, não só entre banqueiro e banqueiro como entre todos os banqueiros admittidos a esses estabelecimentos.

Pelas razões expostas qualquer comprehenderá ser urgente e indispensavel que constitua como parte integrante da reforma bancario a formação do *Claering house* no grande mercado do Rio de Janeiro.

Parece que não admitte controversia que no mecanismo bancaria d'este mercado podem introduzir-se todos os elementos modernos e aperfeiçoados.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial—Não houve sessão hontem por terem comparecido apenas 14 Srs. deputados.

A reunião foi presidida pelo Exm Sr. Barão de Caiará.

O Sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, remettendo copia da portaria que suspendeu a publicação da resolução desta Assembléa, revogando a lei n. 245 de 16 de Junho de 1849, que interpreta a de n. 82 de [illegible] de Maio de 1840.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, devolvendo um exemplar de cada uma das resoluções sanccionadas sob 1990 a 1992.—A archivar.

Outro do mesmo, devolvendo um exemplar da resolução desta Assembléa sanccionada sob n. 1993.—A archivar.

Uma petição de Hermelindo de Almeido Alcoforado, requerendo consignação da verba de 844$816 que lhe deve a Camara Municipal de Palmares de custas judiciaes.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Augusto Berenguer de Almeida Alcoforado, requerendo consignação da verba de 173$450 para seu pagamento que lhe deve a Camara de Palmares de custas judiciaes.—A' commissão de orçamento municipal.

Foi a imprimir sob n. 66 um projecto, precedido de parecer da commissão de petições, autorisando o contractar-se por 10 annos o peso publico.

Em seguida dissolveu-se a reunião.

Actos da Presidencia da Provincia—Foram tranferidos por conveniencia do serviço do corpo de policia, o tenente-ajudante Severiano Vieira da Paz para o posto de tenente quartel-mestre; o tenente da 3.ª companhia Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessoa para o posto de tenente-ajudante; e o tenente quartel mestre José Felippe Gomes Junior para a 3.ª companhia.

Foi nomeado o alferes do corpo de policia João Pinto Cavalcante para o lugar de delegado do districto de S. Lourenço da Matta.

Foram concedidos ao professor da cadeira de ensino primario de Rio Formoso Manoel Candido Fernandes Pires 3 mezes de licença, com ordenado para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Idem ao professor contractado da cadeira de ensino primario do povoado Caboclo Genesio Libanio de Albuquerque Maranhão, 60 dias de licença com a gratificação a que tiver direito para tratar de sua saúde, deixando a sua custa substituto de accordo com o delegado litterario respectivo.

Por officio da mesma data ao inspector da Thesouraria de Fazenda foi autorisado o pagamento de 24:000$ ao bacharel Bento José da Costa da importancia do sitio denominado—Jaqueira—para servir de hospedaria aos immigrantes.

Boatos—Ha uns dias a esta parte correm por esta cidade boatos de sequestração de crianças, e tendo tomado algum vulto esta noticia, ha dado lugar a acharem-se alarmadas as familias, mesmo porque a massa popular, sob tal impressão, tem-se eregido em apprehender aos presumidos roubadores, perseguindo-os e espancando-os.

Entretanto, não ha fundamento algum para acreditar-se na alludida sequestração, e da policia nada consta e nem reclamação alguma lhe foi levada de qualquer prejudicado n'esse sentido.

E' de crer, pois, que não sejam esses boatos senão uma *graça sem graça*, e tanto mais quanto dão aquelles resultados, que devem ter a reprovação geral.

Até agora os pretendidos roubadores de crianças que tem sido perseguidos pela massa popular, não passam de individuos estranhos á semelhante imputação, e por isso tem se dado até *quiproquos* que são para lastimar.

Compenetre-se a população de que não tem existencia real aquelles boatos, e soceguem as familias nos receios que tinham sobre seus filhos.

Grande concerto—Realisar-se ha na proxima terça feira 21 do corrente, no theatro Santa Isabel, um grande concerto vocal e instrumental, promovido em favor do talentoso compositor pernambucano Euclides Fonseca, por suas distinctos discipulas.

Pelo programma que vai publicado em outra secção, verão os leitores que não podiam ser melhor escolhidos do que foram os bellos trechos musicaes que compõem o concerto e temos informações que será um dos melhores e attrahentes que se realisa n'esta cidade.

Convictos d'esta verdade, temos como certo, que o theatro regorgitará de apreciadores da bôa musica e que assim serão coroados os esforços das discipulas do beneficiado.

Exercicio—Assumio o de subdelegado do 1º districto de Serinhaem o cidadão Trajano Alves de Mendonça, no dia 14 do corrente.

Passeio Publico 13 de Maio—A S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia até hoje foram remettidas as seguintes esportulas com applicação a esse passeio pelas Exmas Sras:

D. Maria Catharina Leonor de Souza Pires	100$000
D. Margarida Julia Ferreira Machado	100$000
D. Antonia Marques de Amorim	100$000
D. Carolina Soares Moreira	100$000

Sociedade Philomatica—Reune-se hoje para eleger a respectiva direcção, sob a presidencia do Sr. Dr. Olyntho Victor.

Seis de Outubro—Recebemos o n. 8, do 7º anno, d'este importante periodico, orgão da Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco.

O seu summario consta dos seguintes artigos: Divisão da contribuição publica em relação ás provincias—Preludios—Provincia de Pernambuco—Noções de botanica elementar—Estudos Theoricos—Praticos de arithmeticas commercial—Secção de noticias.

Agradecidos.

Boa pinga—Os Srs. Joaquim Christovão & C., proprietarios do Armazem Central de generos alimenticios á rua do Cabugá n. 11, obsequiaram-nos hontem com uma amostra da segunda remessa que acabam de receber do excellente vinho do pasto—puro Santarem da quinta do Barral

Merece ser experimentado.

Larapio—Tendo o *industrial* José Bernardo de Sant'Anna, preto, em a noite de ante-hontem, tirado em Apipucos dois perús, foi pela autoridade d'aquelle povoado, recommendada aos seus ordenanças a prisão de tal individuo, o qual sendo hontem encontrado n'esta cidade, e quando uma das praças ia effectuar a prisão, deitou Sant'Anna a correr e espalhando-se sem nenhum fundamento de que tal individuo era um dos raptores de crianças, grande massa de povo arremessou-se contra Sant'Anna e teriam talvez dado cabo d'elle se não fosse a intervenção da guarda civica em auxilio dos policias que conduziam o preso.

Tomando conhecimento do facto o Dr. delegado do 1.º districto, fez vir a sua presença uma mulher que diziam ser mãi de uma criança que Sant'Anna havia roubado, a qual negou o facto e disse que nenhum filho seu havia desapparecido.

O preso confessou ter effectivamente roubado os perús.

Companhia Palacios—Em vista dos boatos que corriam hontem com relação a desapparecimento de crianças, as autoridades policiaes tiveram occasião de verificar todos os contractos dos artistas menores da companhia do Sr. Palacios.

Todos os papeis de contractos estavam devidamente legalisados e o exame foi feito perante o Sr. consul do Chile.

Não ha portanto fundamento nenhum para os boatos que corriam a respeito d'aquella companhia.

Commissão Pernambucana para a representação da provincia de Pernambuco, na Exposição Universal de Paris—O Exm. Sr. Visconde da Silva Loyo, presidente d'essa commissão, faz constar, para conhecimento dos interessados, que na respectiva secretaria, á rua do Imperador n. 52, 1.º andar, serão entregues os diplomas dos expositores abaixo indicados:

Americo (marcineiro).
DD. Joanna e Flora de Moura.
J. J. Pacheco Albuquerque Maranhão.
Joaquim Augusto Xavier da Maia.
Manoel J. Treves Marinho.
Francisco Joviniano de Mello.
José Pinto & C.

Passeiata escolar—Os alumnos da 2.ª cadeira da freguezia de S. José d'esta cidade regida pelo digno professor Benjamin Constant, sahiram encorporados em passeiata, em numero de 50, pelas diversas ruas da cidade até o Gymnasio, e d'alli seguiram para o lugar onde foi collocada a pedra do jardim *13 de Maio*, sendo a passeiata dirigida pelo professor José Augusto Porto Carreiro, adjunto da escola.

De volta dos festejos a passeiata escolar dirigio-se as casas deste *Diario*, *Jornal do Recife* e *Provincia*, a cujas redacções saudaram por meio de vivas enthusiasticos.

Manifestação de apreço—Ante hontem ás 5 horas da tarde o pessoal administrativo e artistico do Arsenal de Marinha foi, encorporado e precedido da banda de musica da escola de aprendizes marinheiros, comprimentar o Sr. capitão-tenente Rodrigo Nuno da Costa, director das construcções navaes e que se achando no exercicio do cargo de inspector interino do mesmo Arsenal passara a administração ao novo inspector Sr. capitão-tenente Manoel Augusto de Castro Menezes, e por essa occasião offereceu-lhe o seu retrato a oleo, em ponto natural, sahido da photographia Alberto Henschell.

Em nome dos manifestantes fallou o capitão Castro Vilella, escrevente da directoria de construcções navaes, synthetizando as virtudes civicas que engrandecem o nobre caracter do capitão tenente Nuno da Costa.

O mesmo Sr. capitão tenente agradeceu summamente commovido a prova de consideração que acabava de receber, por meio das seguintes palavras:

« Illms. Srs., meus amigos e companheiros de trabalho.—Agradeço vos sinceramente esta manifestação de estima e apreço, que muito me honra e ainda mais honra a aquelles que com tanta generosidade julgam o modo pelo qual cumpro com os meus deveres.

Tenho trabalhado quanto me tem sido possivel a bem do desenvolvimento do Arsenal de Marinha d'esta provincia e do bem estar do pessoal, e tendo já conseguido alguma cousa, julgo ter conseguido muito pouco em relação aos meus bons desejos.

Prometto continuar a fazer quanto estiver ao meu alcance a bem do Arsenal.

Lembremo-nos sempre de que a união faz a força, esqueçamos portanto dentro do estabelecimento em que servimos qualquer divergencia de idéas, e preoccupemo-nos somente do fiel cumprimento do dever e do trabalho, por ser o que mais nos ennobrece e eleva. »

Em seguida convidou o Sr. capitão-tenente aos manifestantes a servirem-se de um copo d'agua, durante o qual foram trocados diversos brindes sendo o mesmo Sr. capitão-tenente alvo das mais significativas provas de apreço, gratidão e consideração.

Foi uma bonita festa a que incontestavelmente teve jus o distincto director das construcções Navaes e ex-inspector, capitão-tenente Rodrigo Nuno da Costa.

Arsenal de Marinha—Em complemento á noticia que demos hontem em nossa revista, relativa a chegada a esta cidade do Sr. inspector interino do Arsenal de Marinha o Sr. capitão tenente Manoel Augusto de Castro Menezes, devemos dizer mais que, em ordem do dia de inspecção do dito Arsenal, foi convidado pelo Sr. capitão tenente Rodrigo Nuno da Costa, que se achava interinamente no cargo de inspector, todo pessoal administrativo e artistico d'aquelle estabelecimento, para receber o inspector recentemente nomeado, o qual o recebeu no caes, quando desembarcava, acompanhado do capitão tenente Nuno da Costa, 1.º tenente Bandeira de Gouveia e do secretario da inspecção.

Durante o desembarque e posse tocou a banda de musica de aprendizes marinheiros, cedida graciosamente pelo respectivo commandante.

Beneficio da Estrella do Norte—A interessante menina Luiza Palacios, conhecida por Estrella do Norte, e cujos sorprendentes trabalhos tanto têm agradado n'esta capital, faz hoje o seu beneficio no Circo Chileno

E' variado o espectaculo annunciado, e será concorridissimo pelo publico especialmente por seus decididos partidarios, que tudo farão para tornal-o o mais esplendido possivel.

Applausos, flores e mimos não hão de por certo faltar á criança beneficiada, que é bem digna de os receber.

Noticias do Pará—O paquete norte-americano *Advance* trouxe-nos hontem o *Commercio do Pará*, até 11. d'onde extrahimos as seguintes noticias:

« No dia 3 do corrente, pelas 3 horas da tarde Antonio Damaceno Ferreira foi á casa de seu irmão Lourenço Damaceno Ferreira e atacando-o de surpreza deu-lhe trez golpes enormes, que foram considerados mortaes, abandonando-o somente depois de suppol-o morto.

« Lourenço Damasceno Ferreira, porém, levantando-se, e tendo um braço com movimento, lançou mão de uma espingarda, e quando Antonio Damasceno montava no boi, fez-lhe certeira pontaria e desfechou-lhe um tiro sobre o ouvido, que o derribou mortalmente ferido.

« Ambos achavam se moribundos, ao nos ser transmittida esta noticia.

« Estes malvados são os mesmos que ha tempos atacaram o nosso amigo Sr. major Costa em sua ex-fazenda *Bacoan*, sendo porém repellidos energicamente.

« A justiça porém nos obrigue a confessar que o pai de tão perversos homens, Constantino Damasceno Ferreira, é um homem bom, estimado fazendeiro em Marajó.

« Lamentamos. »

— Falleceu na capital a 10, Maria Francisca do Carmo, com 110 annos de idade.

O pianista Brito Bastos—No dia 2 do corrente, na cidade de Belém, capital do Pará, realisou o nosso distincto comprovinciano, Sr. Brito Bastos, pianista alli residente, ha um anno pouco mais ou menos, uma belissima festa artistica entre os seus alumnos, que muito agradou.

O Sr. Brito Bastos, é um dos poucos brazileiros que estudaram na Europa musica e piano, cujos segredos mais reconditos conhece, ensinando a tocar piano pelo methodo moderno.

Eis o que a respeito do *concerto infantil*, que alli deu, encontrámos no *Provincia do Pará*, de 2:

« Hoje, no salão de honra do *Collegio Americano*, deve realisar-se o concerto em que tomam parte os alumnos do operoso pianista Sr. Brito Bastos, que promovendo essa festa artistica entre seus discipulos, teve como fim unico o incentival-os no estudo da musica, porquanto, apezar das despezas que foi obrigado a fazer afim de effectual-a, offereceu graciosamente os convites para ella, sem espectativar lucrativos interesses pecuniarios.

« Como se vio do programma já publicado não serão executadas as grandes producções dos Listzi Gluk, Hannman e tantos outros artistas de primeira esphera, o que seria um impossivel attendendo-se á diminuta idade dos concertistas; todavia, a festa promette ser muito agradavel, á vista da variedade e da escrupulosa escoiha dos trechos que formam o programma, trechos que, apezar de faceis, são todos da lavra de autores classicos. »

— Diz a mesma folha de 4:

« A' hora marcada principiou o concerto dos alumnos do professor Brito Bastos, com muita animação e geral contentamento, ante-hontem á noite.

« Os jovens concertistas houveram-se bem na execução dos trechos que lhes foram confiados, sendo applaudidos com razão, e o professor Bastos tornou-se mais uma vez digno de elogios.

« Terminou ás 10 horas pouco mais ou menos e a impressão que de lá trouxemos foi das melhores.

« De novo apresentamos nossos parabens aos jovens concertistas e ao iniciador d'aquelle agradavel serão musical. »

Mouros e Christãos!—Haverá um apparatoso e grande espetaculo ao ar livre nos dias 19, 20 e 21 do corrente na cidade de Olinda, conhecido pelo nome de *Mouros e Christãos*.

Este interessante divertimento de origem nortista, ha 12 annos não é apreciado nem nesta nem em nenhuma cidade desta provincia.

O programa minucioso da festa será publicado amanhã.

Honroso—No *Clarim* folha da Cachoeira, do Rio Grande do Sul, encontramos publicado o seguinte honroso officio dirigido ao nosso comprovinciano, Dr. Augusto Netto de Mendonça, pelo Dr. juiz de direito da comarca de Taquary:

« Illm. Sr.—Accuso a recepção do officio de V. S. de 6 do corrente, em que me communica achar-se removido a pedido para os termos da Cachoeira e S. Sepé d'esta provincia, deixando por isso o exercicio das funcções de juiz municipal e de orphãos dos termos de Taquary e Santo Amaro d'esta comarca.

« Cumpre-me agradecer com o maior esforço os relevantes serviços prestados por V. S. na administração da justiça nos termos d'esta comarca, merecendo sempre no desempenho de seus bons jurisdiccionados pela recta justiça que distribuia em virtude do cargo que exerceu com toda a dignidade.

« Seja V. S. no seu novo lugar apreciado, como merece, attentas suas excellentes qualidades, pelos dignos habitantes dos termos da Cachoeira e S. Sepé.

« Deus guarde a V. S.

« Villa de Taquary, 10 de Dezembro de 1888.

« Illm. Sr. Dr. Augusto Netto de Mendonça, ex-juiz municipal e de orphãos dos termos de Taquary e de Santo Amaro.—O juiz de direito da comarca de Taquary, *Joaquim José Henriques*. »

Reclamação—Submettemos á providencia que possa carecer, a noticia constante da carta em seguida:

« Recife, 16 de Maio de 1889.

« Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—Pedimos a Vv. de, pela sua conceituada folha, chamar a attenção do Illm. e Revm. Sr. governador do bispado para o facto de não se ter effectuado este anno a tradicional procissão do Senhor aos enfermos na freguezia de S. José, conforme é praxe de nossa religião cada freguezia celebrar dita procissão.

« Consta nos que no seio da irmandade existe divergencia e desgostos; si assim é não devem pagar os pobres enfermos que por essa occasião queriam e tinham necessidade de tomar o Sagrado Viatico.

« Com a publicação d'estas linhas muito fica agradecido o de Vv. criado agradecido e leitor.—*L. A. O.*

Sessão litteraria—Ante-hontem realizou-se no theatro das Variedades a sessão litteraria promovida pelo curso annexo á Faculdade de Direito, em commemoração ao 1º anniversario da lei de 13 de Maio de 1888.

A' hora marcada, achando-se o recinto do theatro repleto de espectadores, e depois de haver a banda de musica do 2º batalhão de infantaria executado uma escolhida peça de seu repertorio, foi aberta a sessão pelo Sr. Dr. José Izidoro Martins Junior, que pronunciou um eloquente discurso analogo ao acto, dando em seguida a palavra ao orador official o Sr. Paixão Vieira, que dissertou sobre o movimento abolicionista e consequencias da lei de 13 de Maio.

Usaram tambem da palavra as Exmas. Sras. D. Hersilia Ferreira, por parte da 2ª serie da Escola Propagadora, e D. Maria Flora, por parte da 1ª serie da mesma escola, os Srs. Francisco da Costa Filho, Dr. Ovidio Filho, Luiz G. M. de Mello, João E. Vianna, J. Wanderley V. da Cunha, por parte da Sociedade Litteraria Gonçalves Dias, Ricardo Guimarães, João C. Prazeres, Eurico Witruvio, José Braziliano, Miguel Tinoco, João de Deus, Diogenes Pernambuco e mais um estudante cujo nome ignoramos.

A's 9 horas da noite, não havendo mais quem quizesse usar da palavra, foi a sessão encerrada pelo Dr. Martins Junior que pronunciou algumas palavras, sendo bastante applaudido.

Companhia de Bombeiros—A galeria Ducasble mimoseou nos com um quadro no qual vem photographado o pessoal da Companhia de Bombeiros d'esta cidade, trabalho que muito recommenda o mesmo estabelecimento.

Este quadro foi espontaneamente photographado pela referida galeria, onde se acha á venda o exemplar a 2$000, sendo metade do producto arrecadado applicado ao jardim 13 de Maio.

Agradecemos o mimo.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 16 de Maio de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23°—7	760m56	19 20	89
9	26°—8	762m12	22,31	84
12	28°—6	761m44	21,90	75
3 t.	27°—8	759m54	22,36	80
6	26°—2	759m73	20,79	82

Temperatura maxima—29°,25.
Dita minima 23°,25.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 4m.6; á sombra: 1m.9.
Chuva—4,m9.
Direcção do vento: SSE de meia noite até 2 horas e 10 minutos da manhã; S até 9 horas e 20 minutos; SE com interrupções de SSE até meia noite.
Calmaria durante 3 horas pela manhã.
Velocidade media do vento: 1m 72 por segundo.
Nebulosidade média: 0,65.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa-mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	16 de Maio	11—54 da manhã	0m,10
P. M.	» »	5—52 da tarde	2m,72
B. M.	17 de Maio	0—02 » »	0m,29
P. M.	» »	5—59 da manhã	2m,71

Leilões—Effectuar-se hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 45, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Visconde de Inhauma n. 13 A, de fazendas a retalho.

— Segunda feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Bispo Sardinha n. 11, de uma armação e generos da taverna ahi sita.

Pelo agente Pinto, ás 2 1/2 horas, nos Afflictos, de um cavallo bom andador.

Pelo mesmo agente, depois de meio dia, nos Afflictos, de moveis, porcelana e crystaes.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, no convento de S. Francisco, pela alma de Antonio Carlos Soares de Avelar; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de João Cancio Firmino Monteiro.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor francez *Ville de Pernambuco*:

Raul Colen, sua senhora, sua mai, um irmão e uma irmã, e Achille Zeppi.

— Chegados da Europa no vapor americano *Advance*:

Alfred Kyele, D. Isabel Fioch Romano, D. A. D. Romano, Dina Miranda e William M. Jone.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de daridade, no dia 14 de Maio foi o seguinte:

Entraram	18
Sahiram	11
Falleceram	4
Existem	611

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8, Cysneiro ás 9 1/2, Barros Sobrinho ás 6 3/4, Berardo ás 10, Malaquias ás 9 1/4 Pontual ás 9 1/4, Estevão Cavalcante 8 1/2 horas.

Não compareceram os Drs.:

Berardo.
Simões Barbosa.

O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 1ª parte da 29ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 120:000$000, será extrahida no dia 21 do corrente (terça-feira).

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 16 de Maio de 1889.

Existiam 490; entraram 12; sahiram 13; existem 489.

A saber:

Nacionaes 447; mulheres 17; estrangeiros 25.—Total 489.
Arraçoados 441.
Bons 419.
Doentes 19.
Loucos 2.—Total 441.

Movimento da enfermaria

Teve alta:
Vitalino José dos Santos.
Teve baixa:
Manoel Anselmo Barbosa.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 180 pessoas, sendo 69 homens e 120 mulheres.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 16 de Maio de 1889:

José, Bahia, 14 mezes, Santo Antonio; catarrho suffocante.

José Francisco Domingues, Parahyba, 53 annos, casado; gastrite aguda.

Maria Clementina Uchôa, 40 annos, Parahyba, viuva, Bôa-Vista; congestão cerebral.

Florencio José da Conceição, 46 annos, Parahyba, viuvo, Boa-Vista; bronchite.

Theodoro José Lopes, Parahyba, 46 annos, solteiro, Boa-Vista; bronchite.

Rita Maria Lopes da Conceição, Rio Grande do Norte, 27 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria Josephina da Conceição, Bahia, 28 annos solteira, Boa-Vista; diarrhea.

Bernardino Francisco Jeronymo, Pernambuco, 30 annos, solteiro Boa-Vista; febre perniciosa.

Anna Correia de Almeida, Pernambuco, 80 annos, viuva, S. José; febre perniciosa.

Manoel, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Boa Vista; enterite.

UM POUCO DE TUDO

Datam de 1884 as investigaçoes do nosso incansavel compatriota Dr. João Baptista de Lacerda acerca do beriberi, e desde Janeiro de 1887 deu elle a lume o *Microbio do Beriberi*, acompanhado por estampas que representam as lesões dos nervos perifericos e as fórmas do micro-organismo, bem como por uma photographia que mostra um coelho paralysado pela inoculação de culturas do mesmo micro-organismo.

Tendo noticia destas importantes e felizes pesquizas, o Dr Pekelharing, professor eminente de anatomia pathologica na universidade de Utrecht, mostrou desejo de conhecer os trabalhos do microbiologo brazileiro antes de partir, em commissão do governo hollandez, para a India Neerlandeza, onde a enfermidade causava estragos consideraveis. Acceden de prompto o Dr. J. B. de Lacerda a este pedido, pelo gracioso e solicito intermedio do Sr. F. Palm, consul geral dos Paizes Baixos nesta capital, e, decorridos alguns mezes, recebeu officialmente o nosso compatriota copia manuscripta dos dous relatorios com que o Dr. Pekelharing dera conta minuciosa ao seu governo dos resultados obtidos.

Tomou a si o Sr. F. Palm verter para o nosso idioma os dous referidos relatorios e, com legitima satisfação, póde o Dr. J. Baptista de Lacerda verificar que, em todos os pontos, as conclusões dos seus trabalhos foram confirmadas pela alta autoridade do professor hollandez. Effectivamente, reconheceu este professor constituir o beriberi molestia infecciosa, devida a um microbio que isolou do sangue de doentes, cultivou, e, inoculado em animaes, reproduzio nelles a enfermidade. Mais tarde, remetteu da Hollanda o Dr. Pekelharing preparações microscopicas do micro-organismo que produz na India o beriberi, e, cotejadas estas preparações com as obtidas pelo Dr. J. B. de Lacerda ficou fóra de toda a duvida a identidade do microbio que na India como no Brazil produz a enfermidade. O nosso compatriota dará brevemente á estampa, acompanhados de observações e notas da sua lavra, estes dous interessantes documentos que vieram dissipar todas as obscuridades que até agora rodeavam a natureza e a causa da terrivel molestia.

Agora que o beriberi se tem manifestado no Rio de Janeiro e em outros pontos do imperio, com intensidade nunca vista e o governo imperial acaba de constituir commissão encarregada do estado da molestia, é de valor inestimavel a verificada identidade das conclusões do sabio hollandez com as do professor brazileiro. Se esta identidade não importa a descoberta de agente ou agentes therapeuticos reputados especificos contra o beriberi, tem comtudo grande importancia para orientar e assignalar o curso dos estudos e das investigações que a materia reclama por bem da humanidade. Já daquella conformidade de opiniões abalisadas, e experimentalmente adquiridas, tiram-se conclusões utilissimas para evitar o contagio resultante da natureza parasitaria do mal.

—

Um namorado palerma dizia um dia á sua espirituosa dama:

Que formosos pés tem V. Exc.! Em fazendo testamento, lembre-se de mim; deixe-m'os.

Com muito gosto, respondeu ella; ficará com quatro.

—

O livro é a perola d'alma, como a lagrima é a perola do coração.

Jesus Christo expulsou do templo os negociantes; o livro expulsa do seio da humanidade a ignorancia, que é a morte do espirito. No livro está o futuro dos infelizes captivos, porque delle dimana o conhecimento do bem, e, por consequencia, a guerra sem treguas a este direito humilhante, detestavel, indecoroso e negro como o punhal de um bandido; direito cujo alicerce mais forte desabou com a sublime lei de 28 de Setembro e a consequencia de 13 de Maio.

O livro mata o vicio, fecha a taverna, cerra os carceres e dispensa os tribunaes. E' elle o reformador da humanidade, a luz mais viva do seculo XIX.

—

Em recente conferencia perante a Associação Scientifica de Berlim foram indicadas algumas particularidades interessantes acerca das tribus indigenas do Xingú pelo Dr. Von den Steinen que, duas vezes, explorou aquella região, realizando com intrepidos companheiros viagem asperrima de muitos mezes. São do Dr. den Steinen as seguintes informações:

Estão aquelles selvicolas na idade da pedra; não conhecem nenhum metal nem usam senão de ossos, dentes, pedras e conchas para fabricação das suas armas, e dos seus utensilios e ornatos que são esculpturados com muita arte. Não são de todo selvagens; a despeito da sua summaria vestimenta, têm costumes decentes e são monogamos, posto que o casamento não seja entre elles celebrado com qualquer ceremonia; tratam os filhos com grande ternura. A sua vida é das mais simples.

As differentes tribus habitam aldeias que contam no maximo 250 individuos, sendo situadas á beira dos rios e separadas umas das outras por alguns dias de caminhada. Tem pouca communicação entre si. Não lhes sendo desconhecida, a noção de propriedade particular não têm entre elles grande importancia pratica, sendo mui restricta a capacidade productora de cada individuo. Algumas mezes commettem furtos, mas nas aldeias visinhas, nunca na aldeia que habitam. Não possuem nenhum animal domestico nem mesmo cães. Dão-se á caça, á pesca e cultivam um tanto a terra de modo inteiramente primitivo.

Dizem-se descendentes proximos de diversos animaes. O Bakari faz remontar sua origem á onça, acreditando que os seus inimigos Trumais, grandes nadadores, são primos dos jacarés. O sol é para elles um novello de pennas vermelhas de arára collocado em panella cuja tampa se levanta pela manhã e se deposita á noite. Cada phenomeno celeste liga-se ao mundo dos animaes. O bruxo é antes medico do que sacerdote. Não têm a minima idéa de um ser supremo. A alma e o corpo são separados; aquella passeia a seu gosto emquanto este dorme. Não acordam de subito quem dorme, porque temem que a alma não teria tempo para tornar á sua morada.

Quanto á linguagem, sem estrucura nem systema, não é inteiramente pobre. E' apenas pouco menos rica do que aquella de que usam os camponezes allemães em alguns logarejos isolados.

—

Um cidadão calvo conversa com a dona da casa na saia das visitas.

Nhonhô trepa nos joelhos do ancião, e, acariciando-lhe a calva, pergunta-lhe:

Diga-me: E' ahi que a sua máisinha lhe dá palmadas quando o senhor fica travesso?

—

Em um livro de Jules Arena, encontra-se o seguinte, que é bem capaz de excitar o riso:

A mulher d'um marcineiro, chamado Tien, era perseguida pelos galanteios d'um fiscal de monte-pio, chamado Hou. A mulher era honesta, e revelou tudo ao marido. Este queria tocar o galanteador, mas depois reflectindo mais pausadamente, resolveram o que se vai ver:

A mulher fingio acceder ás instancias do namorado, e deu-lhe um *rendez-vous*.

Apenas Hou tivera tempo de trocar duas palavras com a sua querida, ouvem-se os passos do marido.

— Depressa, dentro deste bahú. Diz a mulher ao atterrado D. Juan de Rabicho.

— O homem metteu-se no bahú, e a mulher fechou-o á chave.

Entra o marido.

— Não ha remedio, mulher, diz elle, tenho que empenhar o bahú.

E dito e feito, carrega o bahú ás costas, e elle ahi vai para o monte-pio.

— O que quer você empenhar?

— Este bahú por duzentos tacis.

— Deixe ver o que tem dentro.

— Isso é que não, dê os duzentos tacis, se não quer arrepender-se.

— Nada, não emprestamos dinheiro as cégas.

Mas nisso ouve-se uma voz lastimosa dentro do bahu dizendo:

— Dêm os duzentos tacis, ou morro aqui dentro.

A voz do fiscal!

O empregado deu os duzentos tacis, o marido vai-se embora a rir, e emfim, de dentro do bahu sahe o espavorido D. Juan, jurando não se tornar a metter n'outra alhada, nem em outro bahu!

—

S. M. o Imperador, attendendo ao que representaram as religiosas do convento de Nossa Senhora da Ajuda, houve por bem conceder-lhes licença para applicarem a obras urgentes de que carecem o templo, o edificio do convento e outros pertencentes ao seu patrimonio, bem assim ao pagamento de reparos já executados, a quantia de 50:000$000 depositada no thesouro nacional, em virtude de mandado do juizo da 1ª vara civel, e em que foi arbitrada a desapropriação do predio n. 28 da rua do Passeio e parte da cerca do mesmo convento.

—

Tamberlick

O nosso correspondente de Paris, escreve o *Piccolo de Napoles*, noticiou-nos pelo telegrapho a morte do celeberrimo tenor, que encheu o mundo com o seu nome, pela potencia e a beleza da sua voz.

Todos o conheceram, quando nada pelo grande nome, mas pouco sabem que Henrique Tarberlick era italiano, por haver nascido em Roma, onde estudou theologia no Seminario de Montefiascone.

Menino, errava pelas ruas da cidade immortal, e cantava a noite serenatas debaixo das janellas das bellas; a sua canção resoava facilmente, e vibrante.

Um empresario ouvio-o uma noite: propoz ao pai tomal-o aos seus cuidados e mandal-o estudar. Mas o pai de Henrique Tamberlick não quiz vender o filho a um especulador: fel-o estudar a sua custa, e da maneira que lhe foi possivel. A isso talvez o genio do grande artista devesse todo o seu brilho, porque tambem ahi havia um puro raio de ternura paterna.

Foi hospede constante em casa de Joaquim Rossini, e teve o segredo de que se servia o autor do *Barbiere*, no qual escondia-se a famosa estatuazinha d'ouro de Nopoleão.

Conta-se uma agradavel anecdota.

Quando Tamberlick cantava em S. Petersbourg, Joaquim Rossini lhe recommendou muito uma cantora afim de ser escripturada. Esta, porém, era insufficiente, e não agradou.

Tamberlick, quando voltou, manifestou a sua surpresa por ter-lh'a Rossini recommendada.

— Eu vol-a recommendei, com effeito! exclamou Rossini.

— Porém, é muito má.

— Naturalmente. Pensaes então que, se fosse bôa, teria necessidade de recommendações?

***

Tamberlick, no vigor dos annos e no maior fulgor da sua gloria, suscitou paixões em toda a parte do mundo. Mas esta é uma materia que impõe uma certa discripção.

Sabe-se que em Madrid apaixonou-se do sublime artista italiano a bella amante d'um dos personagens mais populares da Hespanha, esta com ferocidade meridional, tinha preparado ao joven, inebriado pela paixão, uma bebida terrivel, da qual só o salvou a policia; e que uma grande dama ingleza, joven e graciosa, seguio-o muitos annos em todas as suas viagens, e não se ausentou uma só noite do theatro em que elle cantava.

Os amigos de Tamberlick sabem o romance gentil, ineffavel, pelo qual elle comprou a Tano a quinta do tenor Ginglini e que divina figura de mulher e de artista por alli se fazia ver com o seu suave esplendor.

E' sabida a formosa historia da rainha d'um vasto dominio asiatico... Esta princeza, viuva, jovenissima, muito alegre, rica, se dizia, d'uma centena de milhões, se enamorou, estando em Londres, do poetico artista, e lh'offereceu a mão. Tamberlick, porém, recusou por ter a rainha á seus olhos tres defeitos: a côr de chocolate (e perfumava a pelle com baunilha), a mania de cantar e desentoava (realmente); e sobre tudo a prova existente de que tinha feito decapitar o seu presidente consorte..., sendo effectivamente Tamberlick circumscripto por não empenhar-se n'um amor, que lhe tornava tão provavel e perder a cabeça.

E ninguem pensará jamais em pol-o na historia entre os homens que magnanimante recusaram um throno pelas proprias convicções.

***

No tempo em que estava ao Mexico, Tamberlick teve uma das mais singulares aventuras da sua vida.

Os campos estavam infestados de bandos de salteadores, cuja audacia tinha subido ao ponto de chegarem as vezes quasi até as portas da cidade.

Um dia Tamberlick, sahindo a cavallo, foi ás duas horas da tarde, capturado pelo bando do conhecido sequestrador Mango de Clavo; e poucas horas depois, o empresario recebia uma carta, annunciando-lhe que o seu tenor estava sequestrado e exigindo-se-lhe, para restituil-o, uma somma enorme.

Tamberlick constrangido pelas ameaças, tinha assignado um documento, em que se obrigava a pagar ao empresario cem mil francos, com tanto que os entregasse do modo que lhe fosse indicado, como parte do seu resgate. O empresario quiz avisar a policia, e os salteadores rapidamente desappareceram, pondo-se ao largo.

Por trez dias, o tenor foi debalde esperado na capital. Tinham-n'o conduzido de serra em serra e no segundo dia fatigado do ocio (ha quem diga que o ocio não cança!) elle, tomou um bandolim e no seu acompanhamento cantou umas pequenas arias.

Pequita, a mulher de Magno Claro, ouvira arrebatada aquelles cantos; e lagrimas arrebentaram de seus bellos olhos.

A' tarde do terceiro dia Tamberlick tinha adormecido sobre umas palhas.

De repente os seus olhos são feridos de um clarão e vê inclinado para si um seio fulgurante de alvura, atravez de um fichu desordenado.

— *Senor*, senor, lhe murmurou affectuosamente ao ouvido uma suave voz femenil— *Despiertese!*

E elle desperta, e levanta-se. A bella tinha propinado aos seus uma bebida, em que estava um potente narcotico, e em quanto estavam immersos no somno, os dous atacavam os mulos, e partiam. O tenor voltou á capital com a mais bella das *novie*, pois que Paquita tinha querido seguil-o.

Dous annos depois a feiticeira mexicana, a quem Tamberlik fez uma recepção principesca, se suicidava, n'um banho publico, em New-York, por um amor infeliz com um outro artista. Mas, cousa extranha! achou-se-lhe em frente o retrato de Tamberlik, do benevolo protector, sobre o qual ella tinha tido os olhos até o ultimo momento.

***

Differentemente de muitissimos outros grandes artistas — Tamberlick — conservou a voz, pode dizer-se, até ao fim, e o seu *do diesis*—, a nota que elle tinha mais poderosa, lhe foi pela generosa natureza conservada na idade mais avançada.

Habitou os ultimos annos da sua vida em Pariz, e de vez em quando se fazia ainda— por beneficiencia— ouvir.

As festas rossinianas o chamaram á Florença— onde fez um discurso á chegada das cinzas de Rossini, e onde contou, aclamadissimo, no Pagliano, pedaços do *Guilliemo Tell*.

Tamberlick foi e é considerado como a maior voz de tenor que em todo tempo tem existido. Morreu depois de ter completado os setenta annos — e depois de uma das mais explendidas esistencias de artista que tem havido.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 17 DE MAIO DE 1889

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes:

Manoel Francisco de Souza.—Mandou-se ouvir o Dr. chefe de policia e o juiz municipal de Serinhãem.

Bernardo José Carlos. — Prejudicado, contra os votos dos Srs. desembargadores Oliveira Andrade, Tavares de Vasconcellos, Alves Ribeiro e Pires Ferreira.

Recursos crimes

De Palmares—Recorrente o juizo, recorrida Anna Maria do Espirito Santo. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Goyanna — Recorrente o juizo, recorrido José Vicente da Silva. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Negou-se provimento, contra o voto do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante Herculano Maria de Oliveira, aggravado Victor Neesen. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. desembargadores Delfino Cavalcante e Tavares de Vasconcellos.—Negou-se provimento unanimemente.

Aggravo de instrumento

De Palmares—Aggravantes Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro e outro, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e Silva Rego.—Negou-se provimento, contra o voto do Sr. desembargador Silva Rego.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante Maria Francisca dos Anjos Curado, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Andrade e Pires Ferreira.—Deu se provimento, unanimemente..

Appellações crimes

De Guarabira—Appellante João Antonio Januario, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Penedo—Appellante Luiz Pinheiro da Silva, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira —Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Olinda —Appellante o promotor publico, appellado Francisco Bonifacio Alves Ferreira. Relator o Sr. desembargador Oliveira Andrade. —Mandou-se a novo jury unanimemente.

Do Pilar da Parahyba— Appellante o juizo, appellado João Marinho de Souza. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. — Mandou-se a novo jury contra o voto do relator.

Appellação civel

Do Cabo - Appellantes Tavares de Mello Genro & C., appellado José Mendes Carneiro de Souza Leão. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Revisores os Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos e Oliveira Andrade.—Confirmou-se a sentença, contra o voto do relator.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante a companhia de seguros Indemnisadora, embargados Moreira & Irmãos. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Em diligencia.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Appellação crime

Do Limoeiro—Appellantes o promotor publico e Antonio Ribeiro de Maria, appellados Manoel P. Borges e outro.

Do Sr. desembargador Delfino Cavalcante ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellação crime

Da Victoria —Appellante o juizo appellado José Justino.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves como promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Palmares—Appellante José Miguel da Paz, appellado Ignacio Ferreira Lima Bacaruhy.

De Goyanna —Appellante o juizo, appellado Felix Luiz Vianna do Nascimento.

De Jaboatão—Appellantes Manoel Francisco Ferreira Gomes e outro, appellada a justiça.

De Cimbres —Appellante o juizo, appellado Joaquim José de Carvalho

De Salgueiro —Appellante o promotor publico, appellado José Maria de Almeida.

De Palmares—Appellante José Francisco da Silva, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellação crime

Da Victoria - Appellantes o juizo e José Ferreira, appellado José Penna.

Do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos ao Sr. desembargador Oliveira Andrade:

Appellações commerciaes

De Maceió —Appellante Antonio Casado Lima Jatobá, appellados Borstelman & C.

Do Recife - Appellantes Lewis Ehman e outros, appellados Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

Do Sr. desembargador Silva Rego ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellações crimes

De Alagôas - Appellante o juizo, appellados Manoel Garanhuns e outro.

De Bom Conselho — Appellante o juizo, appellado José Alves de Vasconcellos.

De Bezerros— Appellante o promotor publico, appellado Manoel Quirino Santiago.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellação crime

De Caruarú—Appellante Xisto da Cruz Villella, appellada a justiça.

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes de direito de orphãos e dos feitos da fazenda do Recife.

Em diligencia no juizo a quó

Appellação crime

De Alagôa do Monteiro —Appellante Luiz Alexandre de Góes, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Do Recife—Recorrente o juizo do commercio, recorrido Felippe Nery Guimarães.

Ao Sr. desembargador Oliveira Andrade:

Do Recife—Recorrente o juizo do commercio, recorridos João Augusto Ignacio Moreira e outro.

Ao Sr. desembargador Silva Rego:

De Alagôa Grande Recorrente o juizo, recorridos Francisco Leonardo Pereira e outro.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Pilar da Parahyba Recorrente o juizo, recorrido João de Assumpção.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Do Recife—Aggravante José Eleuterio de Azevedo, aggravado Ludovico Gomes da Silva.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Do Recife — Aggravante Agostinho José da Costa, aggravado o juizo.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Do Recife —Aggravante Dr. Joaquim José Ferreira da Rocha, aggravado o juizo.

Ao Sr. desembargador Oliveira Andrade:

Do Recife — Aggravante Manoel Bernardino Vital, aggravada D. Francelina da Silva Almeida.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Silva Rego:

De Cimbres—Appellante o juizo, appellado Antonio Bernardo dos Santos.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Cajazeiras—Appellante o juizo, appellado o menor Emiliano Manoel Felippe.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Souza—Appellante o juizo, appellado Ricardo Marinho Falcão de Normandia.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Cidade de Goyanna

Annunciando no sabbado o telegrapho a maioria do governo ficando ainda mais uma vez provado o elevado merito do eminente estadista conselheiro João Alfredo, lia-se na face de todos o prazer e o enthusiasmo.

Nada mais honroso e justo, do que este enthusiasmo, desde que tinha se visto o programma luminoso com que um governo sabio e patriotico, quér fazer nivelar nossa patria com as nações mais civilisadas da Europa.

Simultaneamente foi o telegrapho transmissor de outra agradavel noticia de que havia partido para esta cidade, um dos seus mais esperançosos e sympathicos filhos —o Exm. Sr. Dr. Pedro Correia

Immediatamente grande numero de amigos, resolveu ir encontral-o em caminho, não só para assim patentear o seu regosijo pela victoria do Exm. Sr. seu pai, como tambem para manifestar-lhe suas demonstrações de apreço, porque vêm nelle um substituto futuro do seu caro progenitor para esta tradiccional cidade, e tambem para a nação que o espera.

De facto, ás 4 horas da tarde do dia seguinte em numero de 40 carros partiram todos a 5 kilometros, mais ou menos, foi encontrado o carro que do Recife, trazia o tão estimado viajante, que vinha em companhia do prestimosa cidadão, seu presado sogro, o Exm. Sr. commendador Loyo.

Ahi, foi calorosamente abraçado por todos os seus dedicados amigos.

Entrando nesta cidade todas as portas e janellas regorgitavam de povo para vel-o; todo o prestito dirigio-se para a casa do Illm. Sr. Dr. Bellarmino Correia de Oliveira, seu especial amigo e presado tio, chefe valiosissimo do partido conservador onde hospedaram-se os viajantes.

Ao chegar immensas gyrandolas atroaram os ares com seus estampidos e em seguida uma banda de musica fez ouvir mimosas peças de seu repertorio.

Ainda no dia seguinte todos os seus amigos e admiradores encorporados e com uma banda de musica á frente foram comprimental-o, usando da palavra o intelligente academico Leovigildo Maranhão, que disse ser duplo o fim daquella manifestação: primeiro felicitar o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo, na sua pessoa, por ter feito desapparecer do Brazil a escravidão, e segundo provar ao illustre hospede o apreço que o partido lhe tributava.

O Exm. Dr. Pedro Correia, com phrases delicadas e com a amabilidade que lhe é peculiar, agradeceu a todos e fallando sobre a lei 13 de Maio, disse que ella foi o resultado da aspiração nacional, mas que a provincia de Pernambuco tinha entrado com grande contingente para sua consecução, porque dous dos mais fortes propugnadores tinham sido pernambucanos os democratas Drs. José Mariano e Joaquim Nabuco, cabendo então a ultima batalha ainda a um pernambucano -seu venerando pai.

Foi em seguida offerecido, por seu illustre tio, um lauto copo d'agua, onde foram erguidos brindes enthusiastas do Exm. Sr. Dr. Pedro Correia ao eleitorado do 4º districto, tornando saliente os nomes do Illm. Sr. Dr. Bellarmino, do Illm. Sr. Dr. Lourenço Bezerra, coronel Serafim Pessoa, tenente-coronel Luiz Correia, major Leodegario Correia, tenente-coronel Antonio Guedes, tenente-coronel Valentiniano do Rego Barros e ao Exm. Sr. Dr. Juvencio de Aguiar, digno representante do districto.

De diversos cavalheiros ao Exm. Sr. conselheiro João Alfredo, ao distincto chefe Dr. Bellarmino, ao Exm. Sr. Dr. Pedro Correia, ao major Leodegario Correia, ao Dr. Nilo de Miranda, ao Dr. Francisco Chateaubriand, ao Exm. Sr. commendador Loyo, ao academico Leovigildo Maranhão e ao alferes Angelim.

Do Exm. Sr. Pedro Correia á todos os seus amigos desta cidade fazendo saliente os nomes dos Illms. Srs. Manoel Ignacio, capitão João do Canto, capitão Mathias Pinto e outros dignos de merecimentos.

O brinde de honra foi feito pelo Exm. Sr. Dr. Pedro Correia, no qual foi acompanhado freneticamente por todos os amigos ao distincto chefe o illustre Dr. Bellarmino Correia de Oliveira.

Terminou toda esta festa reinando sempre o prazer e a ordem.

Goyanna, 14 de Maio de 1889.

***

Gratidão

Ao Sr. Dr. Carlos Bittencourt

Soffrendo á seis annos de estreitamento da urethra, hoje me acho radicalmente curado graças a electrolise, a prericia e delicadeza que o mesmo Dr. Bittencourt, se houve durante o tempo do tratamento, não tendo soffrido accidente algum durante a operação.

Recife—Maio de 1889.

Bernardo José Paes.

Gratidão

AO DR. CARLOS BETTENCOURT

Soffrendo a seis mezes de estreitamento da urethra, hoje me acho radicalmente curado graças ao electrolise, a pericia e delicadesa que o mesmo Dr. Bettencourt se houve durante o tempo do tratamento; não tendo soffrido accidente algum durante a operação.

Bernardo José Paes.

COMMERCIO

Retrospecto commercial do mez de Abril de 1889

Não foi dos melhores, para a nossa praça, o mez que vem de findar.

O mercado exportador esteve menos activo do que no mez anterior e o mesmo se pode dizer quanto ao mercado importador, cujas transacções foram limitadas.

Entretanto, a baixa do cambio, que coincidio com a publicação do decreto imperial que estabeleceu o curso forçado do soberano ao preço de 8$890, concorreram para melhorar a posição dos principaes artigos de producção nacional, como o assucar e o algodão, que foram negociados a algarismos mais elevados.

Eis os dados que colhemos:

As estações publicas arrecadaram:

Alfandega

Abril de 1889	766:396$874
» de 1888	971:412$386
Menos em 1889	205:015$512

Recebedoria Geral

Abril de 1889	48:412$581
» de 1888	45:049$006
Mais em 1889	3:363$576

Correio

Abril de 1889	12:857$004
» de 1888	12:697$874
Mais em 1889	159$130

Renda Provincial

Abril de 1889	155:870$437
» de 1888	150:109$711
Mais em 1889	5:760$726

Verifica-se, portanto, que em Abril ultimo, á excepção da Alfandega, todas as mais repartições tiveram augmento em suas rendas.

*

O seguinte quadro da renda comparada da Alfandega mostra a differença havida nas differentes verbas da receita:

Mez de Abril	Em 1889	Em 1888	Differenças Para mais	Differenças Para menos
Importação	683:905$183	875:597$364		191:692$181
Despacho maritimo	4:640$280	4:879$510		239$230
Exportação	39:096$430	42:158$691		3:062$261
Interior	25$480	62$000		36$520
Extraordinaria	35:132$097	45:154$444		10:032$347
Total em 1889	762:799$490			
» em 1888	967:852$009	967:852$009		205:052$519
Menos em 1889	205:052$519			

Foi este o movimento de dinheiro sob a responsabilidade das companhias de vapores que servem á praça do Recife:

Entrado

Abril de 1889	651:559$875
» de 1888	442:574$140
Mais em 1888	208:985$735

Sahido

Abril de 1889	802:799$020
» de 1888	975:148$134
Menos em 1889	172:349$114

*

A expedição em Abril proximo findo foi para os seguintes pontos:

Rio de Janeiro	420:500$000
Sergipe	2:536$000
Alagôas	94:980$430
Fernando	2:893$330
Parahyba	36:780$000
Rio Grande do Norte	26:000$000
Ceará	10:609$270
Pará	208:500$000

O balanço das entradas e sahidas em Abril findo demonstra que houve na provincia um desfalque de 151:239$145.

*

Effectuaram-se os seguintes saques para o exterior:

Sobre Londres:

Abril de 89—£ 320:000 de 27 á 27 7/8 d.
» de 88—£ 210:000 de 22 1/2 á 24 3/4 d.

Mais em 89—£ 110:000

Sobre Paris:

Abril de 89 — fr. 350:000 de 342 á 352 réis
» de 88 — fr. 305:000 de 388 á 421 »

Mais em 89 — fr. 45:000

Sobre Hamburgo:

Abril de 89—reisch. 42:000 de 424 á 435 réis.
» de 88 » 40:000 de 482 á 522 »

Mais em 89 » 2:000

Sobre Portugal:

Abril de 89—réis fortes 60:000$ de 92 á 104 %.
» de 88 — » » 50:000$ de 117 á 135 %.

Mais em 89— » » 10:000$

*

Para as praças do imperio que entretem relações mercantis com a de Pernambuco, o movimento de saques continuou a ser diminuto, effectuando-se aos seguintes premios medios:

	1889	1888
Rio Grande do Sul	3	1 3/16
S. Paulo	1 1/4	3/4
Rio de Janeiro	1 1/16	——
Bahia	——	——
Ceará	1 1/2	——
Maranhão	——	——
Pará e Amazonas	——	7/8

*

Os descontos de letras, regularam de 8 á 10 %, tendo sido de 8 % em Abril de 1888.

*

Em titulos da divida publica e de acções de companhias houve na bolsa o seguinte movimento:

Apolices geraes—Venderam-se 17 de 1:000$000 e 5 de 200$ com os descontos de 4 á 4 1/2 %.

Apolices provinciaes— Venderam-se 62 de 1:000$ ao par e com o premio de 1 7/5.

Lettras hypothecarias — Venderam-se, das do Banco de Credito Real de Pernambuco, 450 com juros, valor de 100$, ao par e com o desconto de 1 1/2 %; e 172, sem juros, valor tambem de 100$, com o desconto de 3 1/2 %.

Banco de Credito Real.—Venderam-se 5 acções, valor de 100$, com o premio de 30 %.

Diversas empresas — Venderam-se: 100 acções da Companhia de Fiação e Tecidos ao par; e 140 acções da Companhia do Beberibe, com o premio de 65 %; 85 acções da Companhia Pernambucana, valor de 200$, com o desconto de 50 e 55 % e 3/4, valor de 100$ com o desconto de 50 %; 2.310 obrigações preferenciaes da Companhia Pernambucana, valor de 200$, com o desconto de 2 1/2 e 5 %.

O movimento do porto do Recife, foi este:

Entraram do exterior

21 vapores lotando 34:270 toneladas.
25 navios » 9:458 »

Entraram dos portos do imperio

26 vapores lotando 30:671 toneladas.
13 navios » 2:308 »

Dando para total das entradas

85 embarcações, lotando 86:707 toneladas.

E tendo sido o total em Abril de 1888, de:

83 embarcações, lotando 67:311 toneladas.

Vê-se que entraram mais 2 embarcações lotando mais 19:396 toneladas.

Sahiram para o exterior

18 vapores
12 navios

Sahiram para os portos do imperio

25 vapores
17 navios

Dando para o total das sahidas

72 embarcações.

E tendo sido esse total em Abril de 1888, de 72 embarcações

Vê-se que em Abril findo não houve differença nas sahidas.

—

Assucar

Entraram deste producto em Abril findo menos 75.370 saccos do que em igual mez de 1888, sendo tambem exportados menos 2.640.085 kilogrammas.

O mercado manteve-se pouco activo, sendo a média dos preços 725 réis mais elevada do que em Abril de 1888.

O valor do genero exportado em Abril findo foi apenas inferior em 21.891$648 ao valor exportado em igual mez de 1888.

Em detalhe foi este o movimento.

Entraram:

Abril de 1889	70.066	saccos
» de 1888	145.436	»
Menos em Abril de 1889	75.370	»

Regularam as vendas por 15 kilos para exportação:

Branco 3ª superior	de 3$900 a 4$300
» 3ª bôa	de 3$800 a 4$100
» 3ª regular	de 3$700 a 3$900
» 4ª sorte	de 3$400 a 3$500
Somenos	de 2$400 a 3$000
Mascavado purgado bom	de 2$200 a 2$500
» » regular	de 2$000 a 2$400
» » americano	de 1$450 a 2$100
Bruto regular	de 1$900 a 2$000
Do Canal	de 1$700 a 1$800

O preço médio por 15 kilos foi:

Em Abril de 1889	2$800
» de 1888	2$075
Mais em Abril de 1889	$725

Foram exportados:

Abril de 1889 —Exterior	3.562.490,5	kilos
—Interior	3.540.955,5	»
Total	7.103.446	»
Abril de 1888	9.743.231	»
Menos em Abril de 1889	2.640.085	»

O valor exportado, calculado pelos preços médios respectivos, foi:

Em Abril de 1889	1.325:920$680
» de 1888	1.347:812$328
Menos em Abril de 1889	21:891$648

*

Algodão

Manteve-se o mercado ainda um tanto animado.

Nos preços médios notou-se uma differença apenas de 50 rs. para menos do que em Abril de 1888, fechando o mercado no fim do mez mais firme e em melhor posição.

A differença para menos na exportação elevou-se apenas a 403.507 kilos do que em Abril de 1888.

Foram as entradas por terra e mar:

Em Abril de 1889	19.421	saccos
» de 1888	23.393	»
Menos em Abril de 1889	3.972	»

Effectuaram-se as vendas por 15 kilos:

Do de 1ª qualidade	de 6$400 a 6$600
Do mediano	de 5$400 a 5$600
Do de 2ª qualidade	de 4$400 a 5$400

O preço médio comparado por 15 kilos, foi este:

Abril de 1889	5$500
» de 1888	5$550
Menos em Abril de 1889	$050

Foram exportados:

Abril de 1889—Exterior	2.051.342	kilos
—Interior	213.949	»
Total	2.265.291	»
Abril de 1888	2.668.798	»
Menos em Abril de 1889	403.507	»

Calculado pelos preços médios respectivos, o valor d'essa exportação foi o seguinte:

Abril de 1889	830:607$800
» de 1888	987:640$815
Mais em Abril de 1889	157:033$015

*

Aguardente

O mercado continuou ainda bastante animado.

Quér os preços, quér a exportação foram muito mais superiores do que em Abril de 1888.

Entraram:

Em Abril de 1889	1.250	pipas
» de 1888	825	»
Mais em Abril de 1889	425	»

As vendas effectuaram-se entre os extremos de 80$000 a 85$000 por pipa de 480 litros.

A média foi:

Em Abril de 1889	82$500
» de 1888	65$000
Mais em Abril de 1889	17$500

Foram exportados:

Abril de 1889—Exterior	42.575	litros
—Interior	506.487	»
Total	549.062	»
Abril de 1888	400.118	»
Mais em Abril de 1889	148.944	»

Calculado pelos preços medios respectivos, o valor dessa exportação foi:

Em Abril de 89	94:332$315
« « de 88	54:163$070
Mais em 89	40:169$245

Alcool

O mercado esteve em bôa posição, e comquanto os preços baixassem um pouco, em todo caso foram mais altos do que em Abril de 1888.

As entradas e a exportação foram igualmente superiores.

Entraram:

Em Abril de 89	52	pipas
« « de 88	32	«
Mais em 89	20	

Regularam os preços por pipa de 480 litros, de 156$000 á 165$000, sendo os preços medios:

Em Abril de 89	158$000
« « de 88	110$000
Mais em 89	48$000

A exportação foi:

Em Abril de 89—Int.	29.760	litros
« de 88	7 200	»
Mais em 89	22.560	

O valor exportado, calculado pelos preços medios respectivos, foi:

Em Abril de 89	10:428$000
« « de 88	1:650$000
Mais em 89	8:778$000

Mel

Não soffreu alteração o preço de 50$000, por pipa de 480 litros.

O mercado esteve bastante supprido, sendo a exportação muito superior á de Abril de 1888.

Os preços medios foram:

Em Abril de 89	50$000
« « de 88	42$500
Mais em 89	7$500

A exportação foi:

Abril de 1889.—Int.	95.225	litros
« de 1888	1.880	«
Mais em 1889	93.345	«

O valor exportado, calculado pelos preços medios respectivos, foi:

Em Abril de 89	9:909$250
« « de 88	146$200
Mais em 89	9:763$050

*

Couros

Entraram por mar e terra:

Abril de 89	2.008
« de 88	3.286
Menos em 89	1.278

Regularam os preços por kilo:

Dos espichados (nominal)	de 390 á 410 réis
Dos seccos	de 365 á 375 «
Dos verdes (nominal)	á 205 «

Em media:

	Espichados	Seccos	Verdes
Abril de 89	400	370	205
« de 88	580	450,5	250
Menos em 89	180	80,5	45

Foram exportados:

Abril de 89—Exterior: Seccos	12:000	«
Total	12:000	«
Abril de 88	238.385	«
Menos em 89	226.385	«

O valor dessa exportação, calculado pelos preços medios respectivos, foi:

Abril de 89 — Seccos	4:440$000
« de 88	86:129$417
Menos em 89	81:689$417

A demais exportação feita pela Alfandega foi a seguinte:

Borracha—Ext.		570	kilos
Café—Ext.		120	«
Caroços de algodão	Ext.	592 120	«
	Int.	430.185	«
Total		1.022.305	«
Cera de carnauba—Ext.		5.367	«
	Int.	500	«
Total		5 867	«
Cascos de tartaruga—Ext.		12	«
Cocos—Int.		56.800	
Courinhos e pelles—Ext.		143 322	
Doce—Ext.		10	kilos
	Int.	525	«
Total		535	«
Farinha de mandioca Int.		9.862	saccos
Feijão—Int.		60	«
Fio de algodão—Int.		15	«
Graxa—Int.		2 250	kilos
Genebra—Int.		1.824	litros
Medicamentos e drogas—Ext.		7	vols.
	Int.	195	«
Total		202	«
Madeiras—Int. (taboas)		4	«
Milho—Int.		13.000	kilos
Ouro velho—Ext.		2.173	oitavas.
Prata velha—Ext.		1.047	«
Plantas vivas Ext.		1	volume.
Pennas d'aves—Ext.		20	kilos
Rapé—Int.		525.5	kilos
Sal—Int.		20.000	litros
Sebo Int.		1.600	kilos
Trapos Ext.		4.876	«

*

O valor total da exportação, calculado pelos preços medios respectivos, foi este:

Assucar	1.325:920$680
Algodão	830:607$800
Aguardente	94:332$315
Alcool	10:428$000
Mel	9:909$250
Couros	4:440$000
Borracha	513$000
Café	64$000
Caroços de algodão	24:535$116
Cera de carnauba	2:777$520
Cascos de tartaruga	60$000
Cocos	4:544$000
Courinhos e pelles	74:168$000
Doce	535$000
Farinha de mandioca	57:889$940
Feijão	772$500
Fio de algodão	300$000
Graxa	600$000
Genebra	729$600
Medicamentos e drogas	4:040$000
Madeiras	4$000
Milho	975$000
Ouro velho	6:953$600
Pennas d'ave	40$000
Prata velha	261$750
Plantas vivas	5$000
Rapé	525$500
Sal	117$400
Sebo	80$000
Trapos	97$500
Valor approximado	2.456:226$471
Idem em 1888	2.658:031$996
Menos em 1889	201:805$525

***

IMPORTAÇÃO

O mercado importador esteve menos activo do que em igual mez de 1888, e isso mesmo se evidencia da renda da Alfandega na rubrica *Importação*, que apresenta uma differença, para menos, de 191.692$181.

Foram estas as entradas em generos alimenticios, bebidas alcoolicas e fermentadas, e accepipes e condimentos:

Alhos—623 canastras. Vendeu-se a 70 réis por maunça.

Ameixas—42 volumes.

Amendoas - 1 volume.

Arroz 2.030 saccos. Regularam as vendas por 15 kilos de 2$250 á 2$300.

Azeite de oliveira—287 caixas. Vendeu-se por galão de 2$760 á 2$780.

Azeitonas—30 volumes.

Bacalhão—24.216 barricas e 50 caixas. Vendeu-se a barrica de 15$000 á 17$000.

Bagres—17 volumes.

Banha de porco—1:275 barris. Vendeu-se o kilo de 763 á 806 réis.

Batatas—920 caixas. Vendeu-se cada uma á 2$200

Café—3:911 saccos. Vendeu-se por 15 kilos de 6$000 á 9$500.

Camarões—43 volumes.

Carne de conserva—8 volumes.

Castanhas—1 volume.

Cebola—661 caixas. Vendeu-se a caixa de 13$ á 13$000.

Cerveja - 356 caixas e 206 barris. Vendeu-se por duzia de garrafas ou botijas, de 6$000 á 8$500.

Cevada - 50 barricas.

Chá - 35 volumes. Vendeu-se o kilo de 2$500 á 4$500.

Champagne—6 caixas.

Chocolate—2 volumes.

Chouriças - 3 volumes.

Cidra—320 caixas.

Côcos—24:500.

Cognac—227 caixas.

Conservas—211 caixas.

Doce—10 volumes.

Ervilhas—4 volumes.

A Ss. Excs. os Srs. ministro da agricultura e presidente da provincia

Chamamos a attenção de Ss. Excs. para o estado de atraso em que se acham as obras da ferro-via de Caruarú.

A morosidade com que vão sendo ellas executadas nos induzem a crer que, ou ha proposito em retardar o seguimento dessa estrada, ou os encarregados de sua construcção e responsaveis perante o governo teem descurado inteiramente esse serviço.

E' doloroso que, estando terminados todos os trabalhos de remoção de terras e obras d'arte de alvenaria até a cidade de Bezerros, não se possa estender trilhos até lá e estabelecer o trafico senão d'aqui a um anno, pelo menos.

A causa desta demora dizem ser o assentamento dos viaductos na serra das Russas, mas, sendo assim, não se comprehende como o respectivo engenheiro em chefe não obriga ao contractante d'esse serviço a botar maior numero de operarios e fazer o assentamento de dous ou tres viaductos ao mesmo tempo.

São pouco pesadas as peças que bem podem ser conduzidas em carros de boi por caminhos marginaes abertos para esse trajecto.

Passamos constantemente por essa estrada, observamos as obras e nunca vimos nem tivemos noticia de que o engenheiro em chefe as tivesse visitado.

Quizeramos que S. S. lá fosse assiduamente e, de visu proprio, observasse a morosidade com que vão sendo executados esses serviços, com manifesto prejuizo para o governo e para os habitantes dos lugares que tem de ser servidos por essa estrada.

Confiamos que o nosso reclame será attendido e, por isso, chamamos a attenção de Ss. Excs. que se convencerão do quanto temos dito.

Gravatá, 10 de Maio de 1889.

Um prejudicado.

Protesto conveniente

Constando que o Sr. Leocadio Antonio de Leão procura demarcar os seus engenhos afim do hypathecal-os ao Banco de Credito Real de Pernambuco, faz-se publico que elle não pode realisar essa hypotheca, pois que seus bens estão sujeitos ao pagamento de uma acção relativa a responsabilidade que assumio como fiador judicial, na qual acha se condemnado por sentença do honrado Dr. Mello Barreto, quando juiz de direito de Palmares e confirmada pelo Venerando Tribunal da Relação.

Dr. Mello Gomes
Medico operador parteiro
24—Rua Larga do Rosario 24
(POR CIMA DO ANNEL DE OURO)

Onde tem **consultorio e residencia:** podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 374

Dr. Firmo Xavier
Medico e operador

Dá consultas das 11 as 2 horas em seu consultorio á rua da Imperatriz n 30 1º andar e tem sua residencia na cidade do Cabo, onde pode ser procurado das 6 da tarde as 9 da manhã.

Ao publico e ao commercio

João Gonçalves de Souza Beirão declara que durante sua ausencia na viagem á Europa deixa encarregado de seus negocios em primeiro lugar o seu irmão Victor Gonçalves de Souza Beirão, em segundo seu sobrinho Antonio Marques de Almeida, socios da firma Beirão & Almeida, e dos negocios judiciaes perante os tribunaes o seu procurador Joaquim Cavalcante de Hollanda Albuquerque, que estarão promptos para entenderem se com qualquer pessoa com quem o mesmo tem tratos.

Ao mesmo tempo pede desculpa a seus amigos e freguezes que pela pressa da viagem deixou de despedir-se pessoalmente.

Recife, 13 de Maio de 1889

N. 2

A melhor e mais perfeita de todas as conhecidas até agora é a Emulsão de Lanman & Kemp, e por conseguinte a mais segura e rapida nos seus effeitos em todo o caso de affecção da garganta, tisica, e demais incommodos pulmonares ou peitoraes.

Sabidas e conhecidas são em todas as partes as virtudes de uma boa Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhão e no presente caso, só temos a dizer que, tanto a absoluta excellencia dos elementos empregados, como o esmero e correcção scientifica de sua preparação, fazem da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhão com os Hypophosphitos de Cal, Soda e Potassa que leva o nome e Marca Industrial de Lanman & Kemp, a mais perfeita, efficaz e agradavel das que existem no mercado.

Cuidai a vossa saude!

Infelizmente é bem commum uma molestia terrivel, conhecida pelos nomes de —Tisica, Consumpção, doença do peito, etc.

Não pretendemos affirmar que o *Peitoral de Cambará*, cure aquella molestia, porque até hoje tem sido impossivel cural-a quando chegada ao ultimo periodo; porem, *podemos assegurar*, que todos os doentes que usarem do *Peitoral de Cambará*, no primeiro e segundo periodos, logo acharão, com toda a certeza, grande allivio e depois a sua cura completa, por meio de um tratamento prolongado e persistente.

O *Peitoral de Cambará* não limita a sua acção benefica ás doenças do peito cura tambem muitos defluxos, bronchites e tosses que, as mais das vezes, quando despresadas, são a causa das affecções pulmonares.

Este remedio acha-se á venda em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23, que o vendem a 2$500 o frasco.

Frederico Chaves Junior
Homoepatha
39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39
Primeiro andar

Remedio soberano

O Peitoral de Cambará, de S. Soares, cura de uma forma admiravel qualquer rouquidão e perda de voz.

Os agentes
Francisco Manoelda Silva & C.
Rua do Marquez de Olinda n 23.

EXPOSITION UNIVERSAL DE 1889

Segun nos escriben nuestros corresponsales, los **Srs Amédée Prince y C.** el *Pabellon de Guatemala*, en donde han organizado un gabinete de lectura de los principales périódices de las Americas del Centro, del Sud, de las Antillas y del Extremo-Oriente es una construccion de madera, de las mas lindas.

Está situado dicho pabellon a mano derecha de la Torre de Eiffel, del lado derecho y en frente de la parte central del Palacio de los Artes liberales. Se encuentra a proximidad de todas las secciones de las Republicas de las Americas y del imperio del Brazil, quienes han construido palacios que rivalizan de riqueza, y que serán una de las mayores atracciones de la *Exposicion*.

Encomendamos particularmente a nuestros compatriotas que visiten, en el *Pabellon de Guatemala*, la instalacion que han hecho nuestros corresponsales, **Srs. Amédée Prince y C.** gracias a la amabilidad del senor comisario general de Guatemala.

Exposição Universal de 1889

Segundo a carta que nos escrevem nossos correspondentes, os Srs. Amédée Prince & C., o Pavilhão do Guatemala onde elles acabam de organisar uma sala de leitura de todos os principaes jornaes das Americas do Centro, do Sul, das Antilhas e do Extremo-Oriente é uma construcção de madeira muito bonita.

Este pavilhão acha-se situado á direita da Torre Eiffel, pelo lado direito e defronte da parte cental do Palacio das Artes Liberaes. Está perto de todas as secções das Republicas Americanas e do Imperio do Brasil cujos riquissimos palacios hão de constituir, por sem duvida, uma das maiores attracções da Exposição.

Aos nossos patricios recommendamos encarecidamente que visitem no Pavilhão de Guatemala a installacão dos nossos correspondentes, Srs. Amédée Prince & C., devida ao obsequio do illustre commissario geral do Guatemala.

EDITAES

O Dr. Manoel Caldas Barreto, juiz de direito da comarca especial de Palmares, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital de 20 dias de pregão e tres praças virem, que por este juizo, findos que sejam os ditos pregões e praças, têm de ser arrematado a quem mais der e maior lance offerecer, no dia 23 de Maio proximo a 1 hora da tarde, na casa da Camara Municipal da cidade de Palmares, em audiencia especial do juiz de orphãos, o arrendamento, por um triennio do engenho Camorisinho, sito no termo de Agua Preta, moente e corrente, motor a vapor; a requerimento do Dr. curador geral de orphãos, tende por base a avaliação annual de 1:600$000.

Não se admitte licitante que não esteja legalmente habilitado com fiança idonea. E assim será o dito engenho arrendado o quem mais der e maior lance offerecer na dia e hora acima indicados.

E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos, mando ao porteiro do juizo affixe o presente no lugar do costume, e que passe a respectiva certidão.

Eu, Pedro Severo da Costa Leite, escrivão, o escrevi.—Manoel Caldas Barreto.

E mais se não continha em dito edital aqui fielmente copiado, ao que me reporto e dou fé.

Palmares, 11 de Abril de 1889.

O escrivão,
Pedro Lucio da Costa Leite.

5.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 29 de Abril de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia e nos termos do § 2º do art. 1º da lei n. 1,901 de 4 de Junho de 1887, que, tendo-se concluido por meio de laudo de arbitro desempatador, a questão de avaliação do material da empreza de illuminação á gaz desta cidade, fica aberta a concurrencia, com o prazo de seis mezes, contados da data do presente edital, para contracto da dita illuminação, mediante as seguintes clausulas da citada lei:

§ 3.º Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente com ella apresente documento de haver feito no Thesouro Provincial deposito da quantia de 25:000$ em dinheiro ou apolices da divida publica, para garantir a aceitação do contracto, no caso de ser preferida a sua proposta.

§ 4.º O deposito, a que se refere o paragrapho antecedente, não será retirado pelo contractante senão findo o contracto e servirá de caução para os pagamentos de multa e fiel comprimento das clausulas, que forem estipuladas no mesmo.

§ 5.º O contracto só poderá ser feito com quem melhores vantagens offerecer na concurrencia.

§ 6.º A não ser no caso do paragrapho antecedente, a actual empresa não terá preferencia a qualquer outro proponente.

§ 7.º O novo contractante sera obrigado á indemnisação, a que a provincia é sujeita por força da clausula decima terceira do contracto em vigor, devendo dita indemnisação ter lugar de accordo com essa mesma clausula, e ficando o material e obras da empreza hypothecados á provincia até que esteja realisada a indemnisação ou pelo menos depositada a respectiva importancia.

§ 8.º O prazo do contracto não poderá exceder a 30 annos.

§ 9.º O preço da illuminação, quer publica, quer particular, não poderá exceder de 260 réis o metro cubico de gaz, fazendo-se uma reducção de mais de 30 °/o, para os estabelecimentos de caridade e beneficencia, e repartições publicas.

§ 10.º O systema metrico, si fôr mais conveniente, será adoptado para a medição do gaz.

§ 11.º A luz será clara, brilhante e isenta de substancias estranhas, que possam prejudicar a illuminação e a hygiene publica.

§ 12. A intensidade média da luz será equivalente a de dez velas de espermacete das que queimam sete grammas por hora, correspondentes a 120 grãos inglezes.

§ 13.º As horas de illuminação publica serão fixadas pelo presidente da provincia no principio de cada anno, não podendo ser em numero menor de seis, nem maior de dez, devendo neste caso haver uma reducção no preço do gaz correspondente ao acrescimo de horas.

§ 14.º O contractante será obrigado a ter na provincia um representante com plenos e illimitados poderes para tratar e definitivamente resolver as questões que se suscitarem, quer com o governo, quer com os particulares, ficando sujeitos todos os seus actos ás leis e regulamentos e á jurisdicção dos tribunaes judiciarios ou administrativos do paiz.

§ 15.º O contractante será obrigado a collocar e construir á sua custa um ou mais gazometros, se houver necessidade, nos lugares que o presidente da provincia designar, e a introduzir todos os melhoramentos que durante o prazo do contracto se forem descobrindo, uma vez adoptados na côrte do imperio ou em alguma capital da Europa.

§ 16.º O pagamento da illuminação publica e particular será feito em moeda do paiz, sem attenção á oscillação do cambio.

§ 17.º O contractante poderá organisar companhia, a qual ficará subrogada em todos os direitos e obrigações do contracto.

§ 18.º Para as despezas com a fiscalisação do serviço de illuminação o contractante concorrerá annualmente com a quantia de 3:000$000, que serão recolhidos ao Thesouro Provincial.

§ 19.º O presidente da provincia estabelecerá as multas e mais condições, no intuito de garantir a boa execução do contracto, quer com relação a illuminação publica, quer com a particular.

Faz-se publico, finalmente, que o novo contractante terá de pagar á actual empreza, conforme o § 7º acima citado, a quantia de 994:917$528, de accordo com a avaliação feita pelo arbitro desempatador em 18 de Março ultimo, visto deduzir-se da de 998:777$528, total da avaliação, a importancia de 3:860$000 paga á empresa em 1860, proveniente de 202 canos de ferro, 5 columnas e 5 braços com lampeões, collocados fora do perimetro do contracto.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

DECLARAÇÕES

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

A presidencia desta sociedade não sabendo a morada de alguns socios honorarios para remetter-lhes os seus ingressos, pede o obsequio de virem procurar os mesmos nesta secretaria.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 17 de Maio de 1889.—O 2º secretario
Antonio F. Lopes.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 16 de Junho

Convites na secretaria desta sociedade, ingressos em mão do thesoureiro. Não se admitte aggregados.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 17 de Maio de 1889.—O 2º secretario.
A. F. Lopes.

Empreza do Gaz

Aviso

A empreza de illuminação a gaz desta cidade por seu gerente, tendo visto no *Diario de Pernambuco* de hoje a publicação do edital em que a presidencia da provincia chama concurrentes para o novo contracto da illuminação mediante as clausulas no mesmo enunciadas e servindo de base para a indemnisação da empreza actual a quantia de 998:777$528, por quanto foram avaliadas pelo arbitro desempatador as obras da mesma empreza, quantia essa que deverá ser paga pelo novo contractante, vem pelo presente aviso, e para evitar duvidas futuras, declarar que dita avaliação não póde servir de base para tal indemnisação, por ter sido illegal e irregularmente feita, bem como que contra ella já protestou, quer perante o Exm. Sr. presidente da provincia, quer perante o juizo dos feitos da fazenda, tendo sido intimado do mesmo protesto o Dr procurador dos feitos da Fazenda Provincial, como representante da provincia.

E como quer que deva em tempo opportuno fazer valer seus direitos contra quem de direito for, deliberou fazer a presente publicação para sciencia dos interessados.

Recife, 1 de Maio de 1889.

George Windsor,
Gerente.

Secretaria da Instrucção Publica. 16 de Maio de 1889

Justificação de ausencia

N. 79. — Ao professor contractado da cadeira publica de instrucção primaria do sexo masculino do Cheos, André de Albuquerque Mello, faz-se saber pelo presente edital e de ordem do Sr. Dr. inspector geral, que em sua petição em que procura justificar-se das ausencias de sua dita cadeira, foi proferido o seguinte despacho:

« Venha por intermedio do delegado litterario. » Inspectoria geral da instrucção publica, 25 de Abril de 1889.

E como até hoje não tenha cumprido o mesmo despacho, fica lhe de novo marcado o prazo de 15 dias para fazel-o, mandando procurar a petição mencionada a esta repartição para encaminhal-a na fórma prescripta, sob as penas da lei.

O secretario.
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

1.ª secção. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, 16 de Maio de 1889

Por esta secretaria se communica a quem interessar possa, que por portaria do Ministerio da Justiça, de 8 do corrente, foi prorogado por mais tres mezes o prazo legal, afim de que o cidadão João Baptista Castanha, nomeado para o posto de tenente-coronel commandante do 45 batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca do Rio Formoso, nesta provincia, para solicitar a respectiva patente, prestar juramento e se apresentar fardado e prompto para o serviço.

Manoel Joaquim Silveira
Secretario interino.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife

Conselho fiscal

Consulta

De conformidade com o art. 68 do nosso compromisso, convido aos nossos carissimos irmãos ex-juizes e bemfeitores, á comparecerem em nosso consistorio domingo 19 do corrente, pelas 11 horas da manhã, afim de darmos cumprimento ao disposto na segunda parte do art. 83 do mesmo compromisso

Consistorio, 16 de Maio de 1889.

O procurador geral
José Ignacio Avilla.

Farinha de mandioca—1053 volumes. Vendeu-se na razão de 5$000 a 7$000 por sacca.

Farinha de trigo 27 086 barricas. Vendeu-se por barrica: da americana, a 18$; e da de Trieste e Hungria de 17$500 a 19$000.

Feijão 379 saccos. Vendeu-se cada um de 11$500 a 14$000.

Folhas de louro—21 saccos.

Genebra— 55 caixas. Vendeu se por duzia de frascos de 4$ a 11$500.

Gomma de mandioca—35 volumes. Vendeu se de 4$500 a 5$ os 15 kilos.

Gerimús—400.

Legumes 30 volumes.

Licores—16 caixas.

Linguas—22 volumes.

Maizena 255 caixas.

Manteiga—970 barris, 884 meios e 9 caixas. Vendeu-se por kilo: da franceza em barril, de 1$305 a 1$329; de diversas em latas, de 2$035 a 2$049.

Massas alimentares—453 caixas. Vendeu-se de 7$ a 8$500 a caixa.

Massa de tomate 40 caixas

Milho—460 saccos. Vendeu-se o kilo a 75 réis.

Mostarda 2 caixas.

Passas—26 volumes. Vendeu-se a caixa de 5$ a 8$000.

Peixe de conserva—170 volumes.

Pimenta da India—25 saccos. Vendeu-se de 1$000 a 1$050 o kilo.

Presuntos—10 caixas.

Provisões 19 caixas

Queijos— 651 caixas e 7 tinas. Vendeu se dos flamengos de 3$000 a 3$200 cada um.

Sal—288.200 litros. Vendeu-se de 500 a 650 réis os 100 litros.

Salpicões—12 volumes.

Sardinhas—415 barris. Vendeu-se a lata de 1/4 de 240 a 250 réis.

Tapioca—10 volumes. Vendeu-se de 5$000 a 5$200 os 15 kilos.

Toucinho 175 barris. Vendeu-se por 15 kilos de 10$000 a 10$500.

Vinagre—2 pipas e 189 barris. Vendeu-se por pipa: do de Lisboa de 120$ a 130$; e do nacional de 50$ a 70$.

Vinho—161 pipas, 1,412 barris e 2 756 caixas. Vendeu-se por pipa: do de Lisboa de 170$ a 180$; do da Figueira de 180$ a 195$; e do nacional de 100$ a 120$000.

Xarque—638 730 kilos e 20.526 fardos. Vendeu-se por 15 kilos: do do Rio da Prata, de 3$500 a 4$400; e do nacional de 3$400 a 4$400

Wermouth—15 caixas.

Wiskey—66 caixas.

— Entraram mais os seguintes artigos:

Alfafa—175 fardos.

Alfazema—4 saccos.

Alpiste 240 volumes. Vendeu-se por 15 kilos, de 3$800 a 3$900.

Azeite de palma—25 volumes.

Barricas e barris vasios—2.353 e 70 volumes.

Barrilha—171 tambores.

Borracha — 7 volumes. Vendeu-se os 15 kilos de 13$ a 14$000.

Breu—550 barricas.

Cabos—1 volume.

Calçado 28 volumes.

Caroços de algodão—428 volumes.

Carrapato—60 saccos.

Carvão de pedra 7 778 toneladas. Vendeu-se a tonelada de 14$ a 16$000.

Cavallos 2.

Ceras — 65 volumes. Vendeu-se a de carnaúba de 2$600 a 4$500 os 15 kilos.

Chapéos—32 volumes.

Charutos—3 volumes.

Chumbo—de munição 62 barricas.

Cobre—6 volumes.

Colla—10 volumes.

Courinhos e pelles 786 volumes. Vendeu-se o cento, de 40$ a 97$000 conforme a qualidade.

Couros—2.008.

Drogas—270 volumes.

Enxofre—70 volumes.

Estanho—18 volumes

Esteiras—16 volumes.

Estopa—60 volumes.

Fenno—280 fardos.

Ferro Em aço: 17 cunhetes.

Em arcos: 200 feixes.

Em barras: 1 905 e 769 feixes.

Em canos: 99 e 10 feixes.

Em enxadas: 16 barricas.

Em ferragens diversas: 589 volumes.

Em fogões, fogareiros e chapas para elles: 407 volumes e peças.

Em folhas: 55.

Em folhas de Flandres: 520 cunhetes.

Em pás: 45 feixes.

Em pregos: 369 volumes.

Em taxas: 111.

Em trilhos, 7.692.

Em machinas e apparelhos diversos: 5 258 volumes e peças.

Fio—112 volumes.

Fumo— 383 volumes. Vendeu-se de 12$ a 23$ os 15 kilos.

Garrafas, frascos, botijas e garrafões — 39 volumes.

Graixa—100 pipas, 1 barril e 10 575 kilos. Vendeu-se por 15 kilos a 4$000.

Kerosene — 814 caixas. Vendeu-se a lata de 3$350 a 3$450.

Linhas—87 caixões.

Linhaça—10 barris.

Lona 5 fardos.

Louça—691 volumes.

Madeiras—76 pranchões, 32 traves, 11 200 tóros de mangue e 7 volumes de diversas.

Marmores e pedras 87 volumes, e 700 pedras de amollar.

Mercadorias diversos—2 245 volumes.

Moveis 23 volumes.

Oleos diversos—115 volumes.

Ossos—780 kilos.

Panno de algodão—852 fardos.

Papel—87 caixas e 305 fardos ou pacotes. Vendeu-se a resma do de embrulho de 670 a 1$200.

Perfumarias—7 volumes

Phosphoros— 55 caixões. Vendeu-se a 1$905 cada groza de caixinhas.

Pianos—4 volumes.

Pipas vasias—1.491.

Pontas—2 000.

Saccos vasios—49 fardos.

Salitre 100 barricas.

Sementes—1 volume.

Sabão—10 caixas.

Sebo—600 barris e 47.739 kilos.

Sola — 2 357 meios e 5 volumes. Vendeu-se cada meio da nacional de 2$500 a 3$500.

Tamancos—35 volumes.

Tecidos diversos—849 volumes.

Tintas—25 volumes.

Typos—17 volumes.

Trapos—43 fardos.

Vellas—35 volumes.

Vidros—83 volumes.

Vimes—Em liaça, 1.009.

Zinco—2 volumes.

Revista do Mercado

RECIFE, 17 DE MAIO DE 1889.

O movimento foi ainda pequeno.

No mercado de cambios foram feitas algumas transacções.

Houve alguns negocios de algodão.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 17 de Maio de 1889

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Cambio

Os bancos abriram hoje com a taxa de 26 5/8, dando, porém, o London e o Internacional a 26 3/4, reservadamente.

Houve falta de papel particular, sendo a taxa exigida pelos bancos a 26 7/8.

No Rio cotaram todos os bancos a 26 7/8. Particular escasso a 27.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London à vista	Do English 90 d/v	Do English à vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional à vista
Londres	26 5/8	26 3/8	26 5/8	26 3/8	26 5/8	26 3/8
Pariz	358	360	358	360	358	360
Italia	.....	360	.....	360	.....	360
Hamburgo	441	444	441	444	441	444
Lisboa e Porto	200	202	200	202	200	202
Principaes cidades de Portugal	.....	.....	.....	207	.....	207
Açores	.....	.....	.....	210	.....	.....
Madeira	.....	.....	.....	207	.....	.....
New-York		1$860		1$860		1$860

Algodão

Cota-se o de 1ª sorte do sertão a 6$700 por 15 kilos.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 15, attingio a 751.705 kilos, sendo... 597.328 para o exterior e 154.377 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 7 051 saccas, sendo por:

Barcaças	1.795	Saccas
Vapores	170	»
Animaes	2.592	»
Via-ferrea de Caruarú	665	»
Via-ferrea de S. Francisco	530	»
Via-ferrea de Limoeiro	1 320	»
Somma	7.051	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	3$300 a	4$000
Someno	2$200 a	2$300
Mascavado purgado	1$800 a	2$000
» bruto	1$700 a	1$800
Retame	1$500 a	1$600

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 15, subio a 1.979.653.5 kilos, sendo..... 949.332 para o exterior e 1.030.321.5 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 23.292 saccos. sendo por:

Barcaças	10.429	Saccos
Vapores	......	»
Animaes	584	»
Via-ferrea de Caruarú	1.766	»
Via-ferrea de S. Francisco	9 817	»
Via-ferrea do Limoeiro	696	»
Somma	23.292	Saccos

Aguardente

Cota-se a 80$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Ultimas vendas, 165$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Couros

A cotação dos salgados regula 380 réis e dos verdes 205 réis.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 13 A 18 DE MAIO DE 18
Vide o Diario de 12 de Maio

Navios á carga

Lúgar portuguez *Temerario*, para o Porto.

Navios a descarga

Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Barca norueguense *Dagmar*, carvão.
Barca nacional *Mariannin[illegible]*, xarque.
Barca ingleza *Rose of Devon*, carvão.
Barca norueguense *Fremad*, carvão.
Barca norueguense *Elektra*, carvão.
Barca norueguense *Fortuna*, carvão.
Lúgar inglez *Alert*, varios generos.
Patacho hespanhol *ocen Pura*, xarque.
Patacho hollandez *Engetta*, xarque.
Patacho norueguense *Amaranth*, carvão.
Patacho allemão *Anton*, xarque.

Importação

Vapor americano *Advance*, entrado de New-York e escala, em 17 do corrente e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Amostras 2 volumes á ordem.

Agua Florida 24 volumes aos consignatarios.

Banha 25 barris á ordem, 25 a Paiva Valente & C., 50 a Domingos Cruz & C., 50 a Araujo Castro & C., 20 a Lopes Alheiro & C., 30 a Soares & Fernandes, 25 a Silva Marques & C., 50 a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Breu 200 barricas a Seixas & C.

Candieiros e pertences 3 volumes a Deodato Torres & C., 9 a Bernardino Duarte & C., 10 a Vianna Castro & C.

Chaminés 50 caixas a W. Halliday & C.

Farinha de trigo 750 barricas a Pereira Carneiro & C., 100 a Gomes de Mattos Irmãos, 20 a Amorim Irmãos & C.

Fogos da china 5 atados o Lopes Alheiro & C., 20 a Costa Lima & C.

Graxa 1 barrica aos mesmos, 2 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 2 a Nunes Fonseca & C., 2 a Pereira de Faria & C.

Mercadorias diversas 2 volumes aos consignatarios, 4 a Vianna Castro & C., 1 a Julio Fuerstemberg, 2 a Nunes Fonseca & C.

Maizena 35 caixas a Esnaty Rodrigues & C., 50 a Pereira de Faria & C., 50 a Araujo Castro & C., 40 a Carlos Alves Barbosa, 50 a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Moveis 1 caixão a João Ramos.

Pás de ferro 50 amarrados a A. F. Carneiro Vianna.

Tecidos de algodão 2 caixas a Gonçalves Cunha & C.

Toucinho 12 barris a José Joaquim Alves & C., 5 a Araujo Castro & C., 15 a Soares & Fernandes 5 a Lopes de Magalhães & C.

Carga do Maranhão

Milho 200 saccos a Costa Lima & C., 200 á ordem.

Tapioca 10 paneiros a Moura Borges & C.

Solla 10 rolos aos mesmos.

Exportação

RECIFE, 16 DE MAIO DE 1889

Para o exterior

— No vapor americano *Alliança*, carregou: Para New-York, Rossbach Brothers 48 fardos com 11,713 pelles de cabra.

— No vapor inglez *Sculptor*, carregaram: Para Liverpool, G. de Mattos Irmãos & C. 142 couros seccos salgados com 1,700 kilos, 9 barricas com 587 ditos de borracha de mangaba e 324 saccas com 11,741 kilos de algodão.

— No lúgar portuguez *Temerario*, carregou: Para o Porto, J. H. Boxwell 200 fardos com 35,245 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor inglez *Cearense*, carregaram: Para Pará F. Gascão & Filho 200 barris com 19,200 litros de aguardente; Francisco S. F. da Costa 16 pipas com 7,680 litros de aguardente.

— No vapor americano *Advance*, carregaram: Para Rio de Janeiro, A. C. M. Dias 25 pipas com 12,000 litros de aguardente; P. Vianna & C. 1 fardo com 180 kilos de jaborandim.

— No vapor nacional *Maranhão*, carregaram: Para Manáos, P. Pinto & C. 71 barris com 6,816 litros de aguardente e 2 caixas com 80 kilos de doce; J. Borges 40 saccos com 3,000 kilos de assucar branco; A. da Fonseca 50 barricas com 2,791 kilos de assucar branco; F. M. de Moura 10 barris com 960 litros de aguardente; M. F. Martins 70 barricas com 4,715 kilos de assucar branco; Pinto Alves & C. 40 barricas com 1,950 kilos de assucar refinado.

Para Pará, A. Guimarães 200 barricas com 12,300 kilos de assucar branco; M. J. Alves 80 barricas com 6,253 kilos de assucar mascavado; J. A. de Sá 136 barricas com 13 543 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 100 barricas com 8,950 kilos de assucar branco e 15 ditas com 7,575 ditos de dito mascavado; E. C. Beltrão & Irmão 100 barricas com 3,512 kilos de assucar refinado e 100 ditas com 4 500 ditos de dito branco.

Para Manáos, Amorim Irmãos & C. 75 barris com 7,200 litros de aguardente e 59 barricas com 43,165 kilos de assucar branco; J. A. de Sá 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

Para Maranhão, J. M. Dias 1 caixa com 50 1/2 kilos de rapé.

— No vapor nacional *Una*, carregou: Para Rio de Janeiro, M. Menezes 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Ville de Pernambuco*, carregaram: Para Santos, E. C. Beltrão & Irmão 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado; H. Burle & C. 340 saccos com 20,400 kilos de assucar mascavado.

— No vapor americano *Alliança* carregaram: Para Pará, B. Oliveira & C. 200 volumes com 12,120 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Aurora de Macáo*, carregaram: Para Camossim, E. C. Beltrão & Irmão 30 barricas com 2,725 kilos de assucar branco e 10 ditas com 1,022 ditos de dito mascavado.

Para Ceará, B. Oliveira & C. 90 saccos com 6,750 kilos de assucar mascavado.

— Na barcaça *J. Palmeira*, carregaram: Para Mossoró, P. Alves & C. 20 barricas com 815 kilos de assucar branco.

Para Aracaty, P. Alves & C. 60 barricas com 3,660 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Dylia*, carregou: Para Maceió, J. Cordeiro 25 caixas com 370 litros de genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE MAIO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 16	420:531$818	
Idem de 17	21:595$959	
		442:127$777
Renda provincial:		
Do dia 1 a 16	41:392$954	
Idem de 17	3:450$093	
		44:843$047
Somma total		486:970$824

Segunda secção da Alfandega, 17 de Maio de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 16	25:487$228	
Idem de 17	339$503	
		25:826$731

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 16	13:083$825	
Idem de 17	154$019	
		13:237$842

Recife Drainage

Do dia 1 a 16	3:469$751	
Idem de 17	101$419	
		3:571$170

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 16 de Maio foi o seguinte:

Entraram:	
34 bois pesando 5,273 kilos.	
407 kilos de peixe a 20 réis	8$140
48 cargas com farinha a 200 réis	9$600
1 ditas com milho a 200 réis	200
11 ditas de fructas diversas a 300 réis	3$300
21 taboleiros a 200 réis	4$200
13 suinos a 200 réis	2$600
20 matutos com legumes a 200 réis	4$000
Foram occupados:	
28 1/2 columnas a 600 réis	17$100
1 escriptorio a 300 réis	300
25 compartimentos de farinha a 500 réis	12$500
26 ditos de comidas a 500 réis	13$000
88 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	35$200
16 ditos de suinos a 700 réis	11$200
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
37 talhos a 2$	74$000
	201$340
Rendimento dos dias 1 á 15 do corrente	2:893$300
Foi arrecadado liquido até hoje	3:094$640

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 480 reis o kilo
Carneiro de 720 a 800 reis idem.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Farinha de 560 a 720 reis a cuia.
Milho de 800 a 900 reis idem.
Feijão de 800 a 1$200 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 101 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE MAIO

Sul	*Alliança*	18
Sul	*Hamburg*	23
Norte	*Pará*	23
Europa	*La Plata*	25
Sul	*Neva*	26
Sul	*Alagoas*	27
Norte	*Finance*	30
Sul	*Advance*	30

Vapores a sahir

MEZ DE MAIO

Santos e esc.	*Ville de Pernambuco*	19 as	4 h.
Santos e esc.	*Advance*	19 as	4 h.
New-York	*Alliança*	19 as	4 h.
Rio e esc	*Pará*	23 as	5 h.
Montevidéo	*La Plata*	25 as	4 h.
Antuerpia	*Neva*	26 as	4 h.
Manáos e esc.	*Alagoas*	27 as	4 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 17

Rio Formoso e Tamandaré—7 horas, vapor brasileiro *Mandahu* de 222 toneladas, commandante Alcides Moraes de Albuquerque, equipagem 18, em lastro; á Companhia Pernambucana.

New-York e escala—21 dias, vapor americano *Advance*, de 1,902 toneladas, commandante D. E. Griffiths, equipagem 65, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Cardiff—41 dias, barca norueguense *Livingstone*, de 437 toneladas, capitão P. J. Bowitz, equipagem 11, carga carvão; á ordem.

Havre e escala—19 dias, vapor francez *Ville de Pernambuco*, de 1 735 toneladas, commandante Leon Sebere, equipagem 38, carga varios generos; a Augusto Labille.

Navio sahido no mesmo dia

Manáos e escala—Vapor nacional *Maranhão*, commandante Pedro Hypolito Duarte, carga varios generos.

CIRCO CHILENO

LARGO DO ARSENAL DE GUERRA

Sabbado! — 18 de Maio—Sabbado!

GRANDIOSA E DESLUMBRANTE FESTA

Dedicada á classe

CAIXEIRAL

e aos seus admiradores

EM BENEFICIO DA SYMPATICA

ESTRELLA DO NORTE

A BENEFICIADA desde já agradece aos seus partidarios e a todos aquelles que com as suas presenças, honrarem a sua festa.

Bilhetes desde já á rua do Imperador n. 27.

DOMINGO

Duas ultimas funcções ás 4 e 1/2 e ás 8 e 1/2

PREÇOS DO COSTUME

O secretario,

B. de Siqueira.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DE INSCRIPÇÃO

Para o dia 26 de Maio de 1889

17.ª CORRIDA

1.° PAREO — ENSAIO — 800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.° PAREO — IMPRENSA PERNAMBUCANA — 1.000 metros. Animaes de menos de meio sangue, que não sejam da provincia. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.° PAREO — VELOCIDADE — 1.000 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.° PAREO HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—1.609 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 600$000 ao primeiro, 120$000 ao segundo e 60$000 ao terceiro.

5.° PAREO — DESTREZA—1.300 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho n'esta distancia no Hippodromo. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

6.° PAREO - TRILHOS URBANOS — 1.609 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

7.° PAREO — PROGRESSO — 900 metros. Animaes da provincia, que não tenham ganho nesta ou maior distancia em 1889 neste prado. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam cinco animaes de proprietarios differentes.

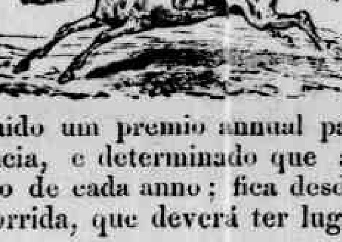
A inscripção encerrar-se-ha na segunda-feira, 20 do corrente ás 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo na rua do Imperador n. 55.

O codigo de corridas prescreve o modo da inscripção.

O secretario.

Ferreira Jacobina.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO



Tendo a directoria instituido um premio annual para animaes de meio sangue procreados e nascidos na provincia, e determinado que a corrida para este premio seja a primeira do mez de Maio de cada anno; fica desde já constituido o projecto, de inscripção para a primeira corrida, que deverá ter lugar em Maio de 1893.

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

PARA O

PREMIO DA ESTANCIA

EM MAIO DE 1893

Animaes de meio sangue procreados na provincia e nascidos no anno de 1890

Distancia—2.000 metros. Premios: **2.000$000** ao primeiro, 600$000 ao segundo e 300$000 ao terceiro.

Entrada 160$000 em duas prestações, a 1.ª de 60$000 no acto da inscripção até 30 de Dezembro de 1890, a 2.ª de 100$000 até 15 de Abril de 1893.

Observações

Na occasião da inscripção deverá o proprietario apresentar certidão de haver o animal sido inscripto no Stood Book Pernambucano, dentro do mez seguinte ao do nascimento.

O proprietario que não pagar a 2.ª prestação perde o direito a 1.ª

A declaração de fort-fait, que terá lugar 3 dias antes da corrida, dá ao proprietario o direito de rehaver metade da 2.ª prestação.

Para que se realise o pareo é preciso que inscrevam-se e corram pelo menos quatro animaes.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 16 de Maio de 1889.

O GERENTE,

Henrique Schutel.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 12.ª CORRIDA

QUE SE REALISARA' NO

Dia 19 de Maio de 1889

1° Pareo—**Consolação** 800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho no Derby nesta ou maior distancia e nos outros prados do Recife, em distancia maior de 850 metros. Premios: 250$ ao 1°, 50$ ao 2° e 25$ ao 3°.

Ns	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Pitt	5	Zaino.	Pern.	55	Enc. e branco listrado.	A. A. B.
2	Desprezo	3	Castanho	»	50	Encarnado e branco.	S. V.
3	Novidade	4	»	»	53	Azul e branco	Coudelaria Leal
4	Lucifer	5	Rodado	»	55	....	A. U.
5	Rosa de Ouro	3	Alazão	»	50	Branco	R. A.
6	Pombo Preto	5	Caxito	»	55	Branco enc. e azul	Coudelaria Victoria.
7	Petit-maitre	6	Rodado	»	55	Preto e branco	J. D.
8	Cerbero	5	Alazão	»	55	Violeta e ouro	A. N. F.
9	Bostock	4	Castanho	»	53	Encarnado e amarello	D. P.
10	Vercing e torix	5	«	»	55	Preto e branco	R.
11	Tupan	4	Cardão	»	53	Azul e branco	Coudelaria Mondego.
12	Aracahy	5	Russo	»	55	Encarnado e ouro	J. F.
13	Jasmin	4	Rodado	»	53	Azul	L. A.
14	Rei de ouro.	6	Castanho	»	55	Azul e branco	F. G.
15	Guerreiro	5	Alazão	»	55	Grenat e ouro	A. M.

2° Pareo—**Omnium** -1000 metros Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao 1°, 60$ ao 2°, e 30$ ao 3°.

Ns	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ophir	3	Turd. negro.	S. Paulo	50	Branco e bonet verde.	C. Ventura.
2	Aymoré	5	Castanho.	»	55	....	A. M.
3	Favorita	6	Zaina	»	56	....	Maia & Chrysostomo
4	Cometa	5	Alazão	»	55	....	Coud. Luso Brasileira

3° Pareo—**Prosperidade**—850 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho em nenhum dos prados do Recife em maior distancia. Premios: 250$ ao 1°, 50$ ao 2° e 25$ ao 3.

Ns	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Pão Brazil.	4	Rosilho	Pern.	53	Grenat	H. R.
2	Já-parte	7	Alazão	»	55	Grenat e branco	José Luiz de S. Filho
3	Village	8	Mellado	»	55	Encarnado	H. U.
4	Pombo Preto.	5	Caxito	»	55	Branco enc. e azul	Coudelaria Victoria.
5	Seneca	6	Russo pedrez	»	55	Azul e amarello	U. P
6	Potosi.	5	Castanho	»	55	Encarnado e ouro	Bostock.
7	Petit-maitre.	6	Rodado	»	55	Preto e branco	J. D.
8	Orange	5	Castanho	»	55	Preto enc. e ouro	A. J. e G. A.
9	Bonaparte	5	Rodado	»	55	....	R. G. S.

4.° Pareo—**Derby Club de Pernambuco** — 1.200 metros- Animaes até puro sangue. Premios: 500$ ao 1° 50$ ao 2°

Ns	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Diana	3	Alazã	França.	49	Azul e ouro	Coud. Internacional.
2	Vesper.	4	»	Inglaterra.	52	Ouro e branco	Coudelaria Emulação.
3	Brazil	3	Alazão	França	51	....	Coud. Independencia.

5.° Pareo—**Emulação** -850 metros.—Eguas da provincia. Premios: 200$ á 1ª, 40$ á 2ª e 20$000 á 3ª.

Ns	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Fantina	4	Castanha	Pernamb	53	Encarnado e rosa	M. P. A.
2	Stella	4	Zaina	»	53	Encarnado e branco.	R. C.
3	Simiramis.	3	Castanha.	»	50	Branco e encarnado	J. C.
4	Primavera.	5	Pedrez	»	55	....	L. P.
5	Primazia	5	Foveira	»	55	Azul e branco.	J. A. A.

6.° Pareo—**Concordia** — 1.200 metros - Animaes nacionaes até meio sangue Premios: 300$ ao 1°, 60$ ao 2° e 30$ ao 3°.

Ns	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Risette	5	Zaina	Rio de Jan	52	Azul e ouro	Coud. Brazileira.
2	Saturno	5	Castanho	S. Paulo	54	» »	» Internacional.
3	Douro.	6	Alazão	Rio de Jan.	54	Verde e amarello	F. P.
4	Corcovado	4	Castanho.	» »	54	Encarnado e ouro	Coudelaria Paysandú.

7.° Pareo—**Imprensa Pernambucana** - 850 metros – Animaes da provincia que não tenham ganho no Derby. nesta ou maior distancia. Premios: 250$ ao 1°, 50$ ao 2° e 25$000 ao 3°.

Ns	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Orange	5	Castanho.	Pernamb.	55	Preto enc. e ouro	A. J. G. A.
2	Corsario.	6	Rodado	»	55	....	J. F. S.
3	Potosi.	5	Castanho.	»	55	Encarnado e ouro	Bostock.
4	Pirarucú.	5	Rodado	»	55	Grenat e branco	J. L. de S. Filho.
5	Bonaparte	5	»	»	55	Azul e ouro	R G. L.
6	Bismarck.	4	»	»	53	Branco e azul marinho	F. G.

8.° Pareo—**Provincia de Pernambuco** — 1.000 metros — Animaes da provincia Premios: 250$ ao 1° e 25$ ao 2°.

Ns	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Roldão.	6	Baio	Pernamb.	55	Preto e ouro	D. F.
2	Templar	5	Rodado	»	55	Encarnado e ouro	J. F. F.
3	Arumary.	5	Alazão	»	55	Violeta e ouro	F. Siqueira & Bastos.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1° pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos, deverão estar no ensilhamento uma hora antes da determinada para o pareo em que tiver de correr.

O expediente desta corrida enerrar-se-ha sabbado, 18 do corrente, ás 3 horas da tarde.

A venda de *poules* encerrar-se-ha 20 minutos antes de cada corrida.

HORARIO

1.° pareo.	11	horas	e		m.
2.° pareo	11	»	e	50	»
3.° pareo.	12	»	e	40	»
4.° pareo.	1	»	e	30	»
5.° pareo.	2	»	e	20	»
6.° pareo.	3	»	e	10	»
7.° pareo.	4	»	e	—	»
8.° pareo.	4	»	e	50	»

Recife, 16 de Maio de 1889.

O Gerente,

Henrique Schutel.

Gabinete Portuguez de Leitura

Não tendo comparecido numero preciso, segundo os nossos estatutos, de senhores membros do conselho deliberativo, no dia 12 do corrente, de novo e por ordem do Illm. Sr. presidente, os convido a comparecerem na séde social, pelas 11 horas do dia 19 deste, afim de, em sessão extraordinaria, tratar-se da posse e de outros assumptos de importancia.

Recife, 15 de Maio de 1889.

O 1° secretario

Albino Moreira de Souza.

Glub Carlos Gomes

Sarão mensal

Terá lugar no dia 18 o sarão deste mez.

Ingressos aos senhores socios na fórma do costume.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 8 de Maio de 1889.—O 1° secretario,

André Costa.

Companhia de Edificação

Assembléa geral extraordinaria

Não se tendo reunido numero legal de accionistas para que se effectuasse a assembléa geral extraordinaria pela segunda vez convocada para hontem, faço publico, de ordem da directoria e de conformidade com a resolução que tomou em sessão extraordinaria, que se devem os senhores accionistas reunir-se em assembléa geral extraordinaria no dia 23 do corrente mez, ao meio dia, no escriptorio da companhia, á praça Pedro 2.° n 77, 1° andar, bem como que nesta reunião, cuja convocação hoje pela terceira vez feita, resolver-se-ha com qualquer numero de accionista, em virtude do § 4 do art. 15 da lei n. 3150, de 4 de Novembro de 1882, á respeito, como já foi annunciado, da possibilidade ou impossibilidade da reorganisação da companhia, segundo o plano impresso do gerente, e da conveniencia ou não conveniencia da liquidação da companhia. Chamo a attenção dos senhores accionistas para o § 8.° do mencionado art. 15.

Recife, 16 de Maio de 1889.

Ricardo Menezes
Gerente.

GRANDE CONCERTO

VOCAL E INSTRUMENTAL

NA

SALA DE ESPECTACULOS DO THEATRO SANTA ISABEL

A 21 DO CORRENTE

Promovido pelas discipulas do maestro

EUCLIDES FONSECA

EM SEU BENEFICIO

PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

E. FONSECA—MARCHA FESTIVAL a 9 pianos, á 4 mãos e orchestra, executada pelas Exmas. Sras. DD. Maria e Lucilla Fiuza, Maria Thereza da Soledade, Isabel Pinto, Julieta Vieira, Adelaide e Albertina Leal, Clotilde Silva, Guilhermina de Mattos, Maria do Carmo Pires da Silva, Eugenia Moscozo Bandeira, Rachel Bastos, Maria do Carmo Pires Galvão, Maria Thereza Raposo, Herminia Coutinho, Olindina Franco de Sá e Angelina Alcoforado.

E. FONSECA—BACAROLLA para canto, com acompanhamento de orchestra—Exmas. Sras. Maria Thereza Raposo, Julieta Vieira, Maria e Lucilla Fiuza, Rachel Bastos, Clotilde Silva, Maria Amelia Rodrigues Teixeira, Albertina Leal e Anna Salles.

GOTTSCHALK CRI DE DELIVRANCE, capricho para pianno, Exma. Sra. D. Herminia Coutinho.

SAINT SAENS—MARCHA FESTIVAL de Gounod para 2 pianos á 4 mãos, Exmas. Sras. DD. Albertina e Adelaide Leal.

PALIONI—MELODIA para canto, com acompanhamento de flauta, violino e piano—Exma. Sra. D. Julieta Vieira.

LISTZ—SPINNER-LIDER DAS FIANDEIRAS HOLLANDEZAS, de WAGNER, para piano—Illm. Sr. Elias Pompilio.

E. FONSECA—AIDA, phantasia para 2 pianos com acompanhamento de pequena orchestra—Exmas. Sras. DD. Thereza da Soledade e Herminia Coutinho.

SEGUNDA PARTE

E. FONSECA—SALVATOR ROSA, phantasia para 2 pianos á 4 mãos com acompanhamento de pequena orchestra Exmas. Sras. DD. Maria Pires Galvão e Maria Celicina Rodrigues.

PINSUTI—IL LIBRO SANTO, melodia para canto com acompanhamento de violino e piano—Exma. Sra. D. Maria Thereza Raposo.

RAFF (*a* BOLERO)
THALBERG (*b* TARENTELLE) Exma. Sra. D. Maria Celicina Rodrigues.

HALÉVY— BOLERO DA JUDIA, para canto com acompanhamenno de piano—Exma. Sra. D. Clotilde Silva.

SAINT SAENS—JOTA ARAGONEZA, para 2 pianos á 4 mãos—Exmas. Sras. DD. Maria Thereza Raposo e Julieta Vieira.

VERDI—Aria final da opera D. CARLOS para canto com acompanhamento de piano—Exma. Sra. D. Maria Amelia Rodrigues Teixeira.

E. FONSECA APRÉS LA VICTOIRE, marcha pela banda do corpo de policia e orchestra

Intervallo da 1.ª á 2.ª parte, 1/4 de hora.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo beneficiado.

A parte principal de flauta será executada pelo intelligente amador o Illm. Sr. Dr. Francisco Dias da Costa, em obsequio ás promotoras do concerto e homenagem ao beneficiado.

Os illustres convidados terão ingresso indistinctamente no vasto espaço preparado na sala de espectaculos e nos camarotes de 1.ª ordem.

As pessôas que se dignaram distribuir os convites são as campetentes para receber as esportulas e por isto não haverá commissão nas portas do theatro para tal fim-

Trem para Apipucos e bonds para todas as linhas.

Principiará ás 8 horas.

MOUROS E CHRISTÃOS

Grande espectaculo ao ar livre nos dias 18, 19, 20, 21 do corrente

NO LARGO DO CARMO EM OLINDA

Drama popular extrahido da historia do Imperador

CARLOS MAGNO

1.° dia — Sabbado

Os mouros e christãos sahirão de Olinda em grande passeiata ás 2 horas da tarde, e depois de percorrerem diversas ruas do Recife annunciando, estes que acceitam o appello que lhes fez o Patriarcha para irem arrancar do poder dos mouros as santas reliquias das quaes elles se apoderaram. e aquelles que não temem a lucta. A's 6 horas da tarde de volta para Olinda assentarão assim uns e outros *as suas extremas* no antigo Largo do Carmo, fazendo as respectivos generaes proclamações ao seu exercito.

Os mouros serão dirigidos pelo Almirante Balão e os christãos pelo Imperador Carlos Magno.

2.° dia — Domingo

Acampamento durante o dia inteiro; os mouros na praça do Dr. José Marianno: os christãos no Largo da Abolição; exercicios de campanha

Os mouros ficarão no seu castello e na fortaleza com a qual defendem a porta da igreja onde estão as reliquias. Os christãos occuparão um abarracamento. Desafio do gigante Ferrabraz. A's 4 horas da tarde, embaixadas de Carlos Magno ao Almirante Balão exigindo a entrega das reliquias roubadas. O Almirante nega-se a receber a intimação e manda o seu general para o campo e com arrogancia responde pelos seus embaixadores. Combatem-se os dous exercitos. Taes preparativos durarão até ás 6 horas. A's 8 horas da noite novo combate decidindo se a victoria pelo lado dos mouros

3.° dia---Segunda-feira

Novas embaixadas entre os dous exercitos. Carlos Magno manda annunciar ao Almirante que combate pela Cruz e ha não só de vencel-o como convertel-o ao Christianismo.

Preparativos de guerra. Novo combate.

Neste dia o divertimento começa ás 4 horas da tarde e termina ás 7 da noite.

Os christãos perdem a bandeira que é tomada pelo troço mouro que combate sob o commando de D. Arxelino, duque de Mauritania.

4.° dia — Terça-feira

Os christãos surprehendem os mouros em seu castello tendo tomado de assalto a fortaleza, debandada dos mouros que são batidos em differentes pontos da cidade de Olinda. Este exercicio durará das 6 horas da manhã ás 9 horas.

A essa hora os mouros terão conseguido illudir a vigilancia dos christãos e reunidos surrateiramente terão guarnecido de novos contingentes o castello. Morte do commandante da fortaleza.

A's 4 horas da tarde novo combate entre as tropas inimigas.

Roldão, cavalheiro christão, leva de vencido os mouros, tomando lhes a bandeira e rehavendo o estandarte christão; os reis mouro e christão combatem, Carlos Magno subjuga Balão que reconhecendo que só um poder mais forte que o de Mahomet e Allah lhe póde subjugar o braço sempre vencedor e nunca vencido converte se a religião dos christãos, elle e todo o seu exercito.

Tomada do castello. Grande scena do baptisado dos mouros.

Neste dia o divertimento se prolongará até ás 10 horas fazendo o exercito vencedor uma passeata pelas ruas da cidade.

A PEDIDO

Em os tres ultimos dias

Grande bazar em beneficio do ajardinamento da praça da abolição

O SECRETARIO,

José Romão Neptuno.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector e de conformidade com as ordens do Thesouro Nacional ns. 76 e 79 de 3 e 8 do corrente mez, faço publico que esta thesouraria acha-se competentemente habilitada com o necessario credito para pagamento das seguintes dividas de exercicios findos:

262$363 do capitão Lucio de Siqueira Campos.
585$000 de Jeronymo Gomes da Fonseca.
13$420 da praça reformada Antonio José de Moraes
37$600 da empresa do *Jornal do Recife*.
173$000 de D. Luiza Augusta Pestana.
72$000 de Dr. Alipia da Gloria Pereira do Lago.
53$120 de Dr. Francisco Magarinos de Souza Leão
27$000 de José Pereira da Costa.
96$800 de D. Maria do Carmo Maia da Porciuncula.
618$000 de Miranda & Souza.
1:172$492 de José Antonio da Motta Guimarães.
60$000 de Tertuliano Eustaquio de Gusmão.
23$520 de Nicéas da Silva Gusmão.

Em 17 de Maio de 1889.

O secretario,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Arsenal de Marinha

Alistamento de voluntarios para o batalhão naval

De ordem do Illm. Sr. capitão-tenente Rodrigo Nuno da Costa, inspector deste arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico que, em observancia á circular do Ministerio da Marinha n. 581 de 21 de Março ultimo, acha-se aberto o alistamento de cidadãos nas circumstancias de terem praça no batalhão naval, percebendo cada um, alem dos respectivos vencimentos, o premio de 400$, de conformidade com o art. 3 da lei n. 3367 de 21 de agosto de 1889.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 3 de Abril de 1889.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral, faço publico que no dia 28 do corrente, ao meio dia, nesta repartição, recebe-se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para execução dos reparos de que necessitam o boeiro sobre o riacho Jossú e a curva do Caxito, na estrada da Victoria, orçados em 649$000.

O licitante deverá, para poder concorrer á praça acima, depositar no Thesouro Provincial a quantia de 32$450.

Secretaria da directoria geral das Obras Publicas de Pernambuco, em 14 de Maio de 1889.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio C. de Albuquerque.

S. R. C.

Sociedade Recreativa Commercial

Assembléa geral ordinaria

Eleição

Não se tendo reunido numero sufficiente de socios domingo 12 deste mez, de novo convido a todos os senhores socios a comparecerem domingo 19 do corrente, na séde social, pelas 4 horas da tarde, afim de ouvirem a leitura do relatorio e elegerem os novos membros da directoria.

Secretaria da Sociedade Recreativa Commercial, 16 de Maio de 1889.

O 1º secretario
Araujo Guimarães.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral e em virtude de ordem da presidencia da provincia, de 15 do corrente faço publico que, no dia 31 deste mez ao meio dia, nesta directoria, recebe-se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para execução das seguintes obras:

Reparos da coberta do edificio da Escola Modelo, orçados em 1:402$170.

Idem da ponte sobre o rio Pirapama, no Engenho Novo do Cabo, orçados em 909$920.

Idem da ponte de S. João, na estrada de Páo d'Alho, orçados em 1:664$380.

O licitante deverá depositar no Thesouro Provincial quantia equivalente a 5 % do valor de cada um dos orçamentos.

Secretaria da Directoria Geral de Obras Publicas, 16 de Maio de 1889.

O engenheiro secretario,
Luiz Antonio Cavalcante d'Albuquerque

Capitania do porto

Aviso aos navegantes

De ordem do Illm. Sr. capitão-tenente Rodrigo Nuno da Costa, inspector interino deste arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico para quem interessar possa, que o Sr. inspector do Arsenal de Marinha do Pará, em telegramma datado de 14 do corrente, communicou que a inauguração do pharol nas pedras de Collares, deve ter lugar hoje, sendo a luz natural, alcance de dez milhas e longetude 48 gráos, 46 minutos e 50 segundos. O Gr. W. Latitude 52 metros e 50 segundos S. Carta montraie el.

Capitania do porto de Pernambuco, 15 de Maio de 1889.—O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Companhia Imperial de Seguros contra Fogo

EST: 1803

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos.

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000

AGENTE
BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACHBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

Companhia de Seguros CONTRA FOGO NORTHERN

de Londres e Aberdaen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		32,000

O AGENTE,
John H. Boxinell.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 38

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marquez de Olinda—13

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$000
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos.. 1,110:000$000
Terrestres. 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

SANT CASA

CASAS PARA ALUGAR

Rua da Moeda n. 49, armazem	240$000
Idem do Vigario Tenorio n. 27, loja	240$000
Idem idem n. 22, 2.º andar	180$000
Idem idem idem, 3.º andar	180$000
Idem idem n. 25, 1.º andar	360$000
Idem do Marquez de Olinda, sobrado n. 44	2:131$000
Idem do Bom Jesus n. 29, 1.º andar	240$000
Idem de Domingos José Martins n. 136, loja e 1º andar	400$000
Idem de Thomé de Souza n. 14, 1º andar	200$000
S. Lourenço da Matta casa terrea	60$000
Rua do Marquez de Olinda n. 33, sobrado	1:200$000
Idem do Padre Floriano n. 65, casa terrea	200$000
Idem de S. Bento n. 3 em Olinda, idem	240$000
Estrada do Parnameirim sitio	420$000

BANCO INTERNACIONAL DO BRAZIL

Capital 20,000:000$
Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial deste Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contar os seguintes correspondentes no estrangeiro.

LONDON..	**Banco Internacional** do Brasil, London office.
»	**London & County** Banking Company L.td
PARIS......	**Banque de Paris & des** Pays-Bas
Hamburgo.. Berlim....... Bremen ..... Frankfurt sur Main...	» Deutsche Bank.
Antuerpia ..	» Bank d'Anvers.
Roma .... Genova...... Napoles ..... Milão e mais 340 cidades de Italia..........	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid ...... Barcelona .. Cadiz .... Malaga ...... Tarragona . Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa ...... Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos Ayres ...., Montevidéo	» The London & River Plata, Limited.
NovaYork.	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros na razão de 2 % ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, *William M Westber.*

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
Para Fernando de Noronha

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves

Segue no dia 18 de Maio ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 17.

Passagens até ás 10 horas do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 18 de Maio o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete, trata-se: com os AGENTES.

Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

Royal Mail Steam Packet Companhy

O vapor La Plata

Commandante A. H. Dyke

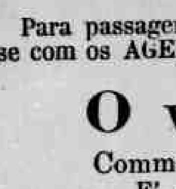
Espera-se da Europa até o dia 24 de Maio, seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor Neva

Commandante G. M. Hicks



E' esperado do sul no dia 26 de Maio, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Emquanto vigorar a quarentena imposta na Republica Argentina, aos vapores e navios procetes do Brasil, os vapores desta companhia não aceitarão passageiros nem carga para Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

COMPNHIAA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por Vapor
Rio de Janeiro
(Directamente)

O vapor Una

Commandante Seraphim da Silva

Segue em poucos dias para o porto acima o vapor nacional *Una*.

Ainda recebe alguma carga a prancha, a tratar no

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernumbucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do norte até o dia 23 de Maio e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Maio e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6=Rua do Commercio=6
1º andar

LEILOES

— Segunda-feira 20, deve ter lugar o dos moveis, vidros, crystaes, quadros, espelhos e mais objectos da casa em que residio o Sr. A. Cahen nos Afflictos. O leilão principiará depois da chegada do trem de carga 1/4 de hora depois de meio dia.

Agente Silveira Leilão

DE PREDIOS

Sabbado 18 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 45

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e a requerimento do inventariante de D. Francisca Candida dos Santos, levará a leilão as seguintes casas:

Uma casa terrea á travessa da Veneza n. 2, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra e quintal.

Uma dita á mesma rua n. 4, com as mesmas dimensões.

Uma dita de taipa sob n. 17, á rua do Bom-Gosto, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal.

Uma dita á mesma rua n. 25, com porta e janella, 1 sala, 1 quarto e pequeno quintal.

Uma meia agua n. 27 á mesma rua, com as mesmas dimensões.

Uma dita n. 29, idem, idem.
Uma dita n. 31, idem, idem.
Uma dita n. 33, idem, idem.

Leilão

De fazendas a retalho em lotes a vontade dos compradores

CONSTANDO DE:

setinetas, casemiras, roupas feitas, fustões, brins de linho, camisas e muitos outros artigos que serão vendidos por liquidação de uma casa que acabou.

Ao correr do martello
Sabbado, 18 do corrente
A's 11 horas

Na rua do Visconde de Inhauma n. 13 A, antiga do Rangel.

Por intervenção do
Agente Gusmão

Leilão

Agente Pinto

De um cavallo alazão cachito andador de baixo a meio

A's 2 1/2 horas da tarde

Nos Afflictos

Por occasião do leilão dos moveis mais e objectos da casa em que mora o Sr. A. Cohen.

Leilão

De moveis, porcelanas, crysta, esquadros, espelhos, electros, esteiras, tapete e carneiras

A' SABER:

Uma mobilia de mogno com tampo de pedra marmore, com 1 sofá, 2 consólos, 2 cadeiras de braços e 8 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 1 jardineira, 4 cadeiras com encosto de panno 1, espelho oval grande, 1 lustre a gaz de crysalt com 2 bicos, esteiras forro de sala e quarto, tapete de centro e sofá, jarros de alabastro, ditos de porcelana, crochets, quadros dourados, carneiras e cortinados.

Camas de ferro com colxões e travesseiros, avatorios, guarnições, 1 commoda, 2 cabides, 2 mesas com gavetas, 6 cadeiras, 1 guarda-roupa e 2 lindos candieiros.

Uma mesa elastica com 6 taboas, 2 apparadores de armario com tampos de pedra marmore, 12 cadeiras, 1 relogio, 1 apparelho para jantar, 1 dito para chá, 1 dito dessert, copos, calices, garrafas e compoteiras de crystal, 1 galheteiro, 1 porta-fructas de electro-plate, bandeijas, guarnições, flandres, mesas, cadeiras, tiens de cosinha e mais accessorios de casa de familia.

Segunda-feira 20 do corrente

Nos Afflictos

1.º sitio com portão e grade de ferro na frente, á esquerda da estrada

O agente Pinto levará a leilão os moveis e mais objectos acima mencionados existentes na chacara dos Afflictos, em que mora o Sr. A. Cohen.

O leilão principiará 1/4 de hora depois de meio dia, com a chegada do trem que parte da estação ao meio dia.

Os pretendentes poderão ir no trem de carga ou nos bonds da linha de Fernandes Vieira, por ficar a casa perto do Entroncamento.

Leilão

De uma armação envernizada e envidraçada, 1 dita de louro, caixas com batatas, latas com manteiga ingleza, garrafas com vinho do Porto, cervejas, aguardente, licores, louças, vidros, pipas vazias, utencilios e muitas outras mercadorias que estarão patentes no acto do leilão.

Segunda-feira, 20 do corrente

A's 11 horas

Na taverna sita á rua do Bispo Sardinha n. 11

Em lotes a vontade dos compradores

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

De engenhos, partes e de matta em Tabú comarca de Pitimbú

Quarta-feira 22 do corrente

A' 1 hora em ponto

No edificio da Camara Municipal de Olinda

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, a requerimento do Dr. José Vicente de Meira Vasconcellos, inventariante dos bens do finado coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, levará a leilão

Tres partes do engenho Itapirema.
Terras e engenho S. Miguel.
As terras em que está constituido o engenho Souza.
As mattas denominadas Pitanga.
Uma parte do engenho Tabatinga.

4.º e ultimo leilão

Do engenho Resgate

Na comarca do Bonito com casa de vivenda, ditas para lavradores com todos os pertences e obras, corrente e moente dividindo as terras do engenho pelo nascente com as do engenho Thesi, pelo sul com as do engenho Nelts e visadas, pelo poente com terras do engenho Fortaleza e pelo norte com terras da Sismaria dos herdeiros de José Carlos Mairink da Silva Ferrão.

Quinta-feira 23 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará novamente á leilão por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio depois de ouvidos os interessados, o engenho acima mencionado pertencente a massa fallida de Tavares Pinheiro, isto ás 11 horas do dia acima dito, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Importante leilão

De moveis de jacarandá, de junco, louças e vidros

Quinta feira 23 do corrente

Rua do Conde da Boa-Vista n. 106 (antigo Caminho Novo)

A's 11 horas

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes a requerimento da inventariante dos bens que ficaram por fallecimento do seu finado marido, João José da Silva, levará a leilão os seguintes moveis:

Uma mobilia de jacarandá com encosto de palha, composta de 1 sofá, 4 cadeiras de braço, 18 de guarnição, 2 dunkerques, 1 dita de dito sem encosto com 1 sofá, 2 cadeiras de braço, 2 ditas de balanço, 12 de guarnição, 2 consolos com pedra, 1 dita de junco, 1 espelho oval com moldura dourada, 2 ditos oblongos, 1 dito oval grande, 7 lanças, 3 lustres de crystal com 3 bicos, 3 guarda roupas, 1 toillete de jacarandá com espelho e pedra, lavatorio, 3 consolos de jacarandá com pedra, 1 mesa elastica de 6 taboas, 2 guarda-louça, 2 aparadores com pedra, 1 dito grande, 1 caixa de mogno com machina de costura, cabides de parede e de columna, mesas, 7 braços para gaz, 1 estante, 12 cadeiras de junco, commodas, 1 cama para casal, sofás, louças, vidros, facas, garfos, colheres, bandejas e outros muitos objectos que estão patentes no acto do leilão.

Grande numero de crotons e roseiras em vasos separados.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 8 á rua estreita do Rosario; o sobrado n. 17 á rua das Trincheiras; o sobrado n. 3 no caes do Gazometro: a tratar na rua das Trincheiras numero 17, loja.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado á rua do Imperador n. 26; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

— Aluga-se o 1º andar da rua de S. Jorge n. 120, com agua e gaz: na mesma rua n. 131, e a casa n. 2 da travessa Pedro 1.º

— Precisa-se de uma cosinheira; na rua da União n. 11.

— Precisa-se de uma ama: na rua Barão da Victoria n. 35, ou rua Conde da Boa-Vista numero 157.

— Precisa-se de um perito hortelão, que entenda tanto de horta como de jardim, para um engenho proximo da via ferrea; a tratar na rua do Hospicio n. 65.

— No cercado do engenho Capibaribe, freguezia de S. Lourenço, entrou um boi castanho: quem for seu dono, procure-o no mesmo engenho.

— **Já chegaram** para a fabrica Vendome os verdadeiros charutos Flor de España, Regalia de la Reina, avisa aos apreciadores.

Ao commercio

Timbó-Assu'

Os abaixo assignados avisam ao commercio e ao publico em geral, que venderam sua casa commercial em Timbó-Assú, denominada — A Experiencia — Quem se julgar credor á firma Cesar & Irmão, queira apresentar suas contas no prazo de 30 dias, no povoado de Boa-Viagem, onde serão encontrados. Outrosim, pedem aos seus freguezes em atraso de liquidar seus debitos, afim de evitar questões futuras.

Timbó-Assú, 17 de Maio de 1889.

Cesar & Irmão.

Ao commercio

Pelo presente convido a todas as pessoas que se julgarem credores meus e da firma Bernardino de Souza Duarte & C., a apresentarem suas contas até esta data, no prazo de tres dias, para serem conferidas. Declaro que nesta data dispensei os serviços de meu interessado, Bento José de Almeida; o que scientifico para os devidos fins. Recife, 17 de Maio de 1889.

Bernardino de Souza Duarte.

Derby Club

Pode-se incluir um ou mais animaes em um pareo sem preceder-se propostas para as suas inscripções, como fizeram com Bonaparte e Bismarck.

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

O armazem central de generos alimenticios á rua do Cabugá n. 11, acaba de receber a segunda remessa deste especial vinho, para o qual chama a attenção dos seus distinctos freguezes e do respeitavel publico. Telephone n. 447.

Aos amadores da boa pinga

O armazem central de generos alimenticios á rua do Cabugá n. 11, avisa que chegou a segunda remessa do puro Santarem; a elle, antes que se acabe!!

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de pequena familia; a tratar na rua Formosa n. 37.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama boa cosinheira, para serviço e assistencia interna; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 54.

Ama

Precisa-se de uma ama para familia; na travessa dos Ferreiros n. 6.

VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.
PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Audiencias

O juiz de paz da freguezia do Recife dá audiencias nas terças e sextas-feiras, ás 10 horas da manhã, no 1º andar á rua Barão do Triumpho n. 88.

Caixeiro

Precisa-se de um com bastante pratica de balcão de molhados; a tratar na rua da União n. 54.

Bôa acquisição ao alcance de todos

As acções entre amigos com o titulo acima, que corriam com a loteria do Grão Pará que se extrahisse no corrente mez, ficam transferidas para correrem com a 1ª loteria da mesma provincia, que se extrahir na mez de Julho proximo vindouro.

Antonio Carlos Soares de Avellar

D. Emilia Carolina de Paiva Avellar e seus filhos convidam aos seus parentes e aos amigos e parentes de seu finado marido e pai, Antonio Carlos Soares de Avellar, para assistirem a uma missa, que pelas 8 horas da manhã do dia 18 do corrente, mandam celebrar no convento de S. Francisco por alma do mesmo finado, 1º anniversario do seu fallecimento. Por este obsequio se confessam agradecidos.

João Cancio Firmino Monteiro

Trigesimo dia

Luiza F. de C. Agra e seus filhos, Candida Miquilina Barroso e Carlos A. Firmino Monteiro, convidam aos seus parentes e amigos e aos de seu finado filho, irmão, sobrinho e pai, João Cancio Firmino Monteiro, á assistirem as missas que mandam celebrar sabbado 18 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, trigesimo dia de seu passamento. Por este acto de caridade, desde já se confessam agradecidos.

Tenente Pedro Antonio da Silva Braga

Alexandre Braga, por si e por sua familia (ausente) agradece a todos os seus amigos que conduziram os restos mortaes de seu infeliz irmão, Pedro Antonio da Silva Braga, e de novo pede encarecidamente a estes distinctos cavalleiros e aos amigos do finado para ouvirem uma missa que por alma do mesmo manda rezar na matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas da manhã, na segunda-feira 20 do corrente. Desde já a todos o seu eterno reconhecimento.

Josepha Francisca da Silva Pinto

José Antonio Pinto e sua filha, José Francisco da Silva, Maria Ignacia da Paz e Manoel Procopio da Silva convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa que tem de madar celebrar na matriz de Afogados, pela alma de sua presada esposa, mãe, filha e irmã Josepha Francisca da Silva Pinto, ás 8 horas da manhã do dia 21 do corrente septimo do seu passamento.

Desde já antecipam sua eterna gratidão a todos quantos se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade.

Francisca Jacintha Pereira

Os netos e noras da fallecida Francisca Jacintha Pereira e seus filhos Adolpho Jacintho Pereira, Bellarmino Jacintho Pereira, Maria J. Pereira, Idalina Amelia J. Pereira, convidam a todos os seus parentes e amigas da finada, para assistirem a missa que pelo repouso de sua alma fazem celebrar terça feira 21 do corrente, setimo dia de seu passamento, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja de N. S. do Terço, e por este acto de religião e caridade se confessam agradecidos.

Josepha Francisca da Silva Pinto

Manoel Procopio da Silva agradece a todos os seus amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua prezada irmã, Josepha Francisca da Silva Pinto; e de novo os convida á assistirem a uma missa que manda celebrar terça-feira 21 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Senhor do Bomfim, em Olinda. Desde já a todos o seu eterno reconhecimento.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Na Loja das Estrellas
56--Rua Duque de Caxias--58
Telephone n. 210

Este bem conhecido estabelecimento acaba de passar por uma grande reforma, sendo ligado interiormente com a casa contigua do n. 58 no intuito de serem despachados todos os seus freguezes com maxima brevidade possivel, resolveu fazer grande **liquidação** de todos os saldos que ficaram de balanço, por menos 50 % do seu valor, cujos artigos passamos a demonstrar:

Artigos de lei

Esguião, peça, a 3$500.
Madapolão com um metro de largura de 14$ por 7$000
Idem idem americano de 8$ por 5$000.
Algodão marca T, especial, muito largo, de 7$ por 5$000.
Bramantes, peças, por 7$000.
Atoalhados, lindos desenhos, duas larguras, a 1$ e 1$200 o metro.
Guardanapos de 4$ por 2$000 a duzia.
Estopa de linho para bordar a 500 o metro.
Bramantes de linho com 11 palmos de largura a 1$500 o dito.
Lenços brancos e com barras de côr a 1$, e 1$200 a duzia.
Toalhas de fustão, qualidade superior, a 3$ e 4$000 a duzia.
Cretones para coberta a 240 rs.
Colchas acolchoadas, brancas e de côres a 2$000.
Lençoes de bramantes a 2$000.
Chales escocezes a 1$000.

E outros muitos artigos que deixam de ser mencionados e que se vendem com igual abatimento

Tecidos de alta novidade

PARA VESTIDOS DE SENHORAS

Linhos pardos para vestidos a 300 e 320
Sedas com quadros e listras de 1$800 por 800 rs.
Setins de seda, todas as côres, de.... 1$200 por 500 e 320 rs.
Merinós lisos, todas côres, de 500 por 240 rs.
Tuaile de Vichy, de 240 por 160 e 80 rs.
Nonsuks, desenhos novos de 240 por 120 rs.
Cretones claros e escuros com lindissimos desenhos de 440 por 240 rs.— 1.800 PEÇAS!
Merinós de quadros, grande variedade de padrões, de 500 por 240 rs.
Mimos dos Alpes, de 640 por 240 rs.— pechincha!
Fustões de côr, de quadros e outros desenhos muito lindos, de 500 por 160 rs
Sedas Felippinas, de 500 por 200 rs.

E muitos outros tecidos para vestido, em algodão, linho, lã e sedas que se vendem como o mesmo abatimento de 50 %.

Confecção

Vestidos feitos de Casemira ricamente bordados de 80$ por 55 e 30$.
Ditos para armar de 6$, 8$ e 10$.
Ditos brancos bordados em cartão, *alta novidade* a 8$ e 10$.
Guarnições de colarinhos e punhos para senhora por 1$ e 1$200.
Capotas (preparadas na côrte) de 20$ por 9$ e 10$
Gollinhas e punhos para menino de 3 a 8 annos.
Vestuarios e roupinhas para crianças, por 5$, 6$, 8$ e 10$, e Jersey, casemira e de brim.
Saias bordadas a 2$ e 3$.
Enxovaes para baptisado com collares electricos por 5$.
Luvas de seda meio braço e qualquer tamanho a 1$500 o par.
Idem idem de Escocia a 1$ e 1$500.
Sobretudos impermeaveis de borracha de 70$ e 80$, por 30$ e 40$.
Capas e pellerinas de cachemiras ottomana ricamente enfeitadas de vidrilhos a 25$ e 30$.
Idem idem de renda, seda, damasco e gurgurão, tanto para phantasia como para commodidade a 38$ e 40$.
Velludos de seda e algodão de muitas cores.
Gazes de seda.
Ricas rendas hespanholas de seda, algodão e linho, com um metro de largura.
Setins Macáo de todas as cores a 750 e 800 rs.

E muitos outros artigos de confecções como sejam mantilletes de blonds, sahidas de bailes, leques transparentes e de phantasia, e outros muitos mais, que se vendem com o mesmo abatimento de 50 %.

Para homens

Casimiras inglezas com duas larguras, de 3$500 por 1$200.
Ditas côr de café e azul, de 2$500 por 800 rs.
Cortes de seda para collete, de 12$000 por 3$000 e 3$500.
Ditos de velludo e fustão a 1$ e 1$200.
Meias inglezas com fio de seda, de 12$ por 6$000 a duzia.
Paletots, de 7$ por 4$000.
Camisas com um pequeno toque de mofo a 1$600 uma.
Collarinhos, modelo moderno, a 5$000 a duzia.
Camisas inglezas com collarinhos e punhos, sem collarinhos e sem punhos a 36$000 a duzia.
Brins pardos de linho a 240, 280, 320, 360 e 400 rs.
Dito branco de linho n. 6 a 1$200 a vara.
Lindos cortes de casimira ingleza, de 6$ 8$, 10$ e 12$ a 4$, 6$, 8$ e 10$000.
Sobretudos impermeaveis de borracha, para homens, de 70$ e 80$ por 30$ e 40$.
Ceroulas francezas, de 38$ por 24$000 a duzia.

Paletots de seda, completos de feitos de casemira, malas para viagem, e bolças e tapete e um completo e variadissimo sortimento de cheviots, casimiras francezas, inglezas, pretas e de côres de padrões inteiramente novos e que se vendem com o mesmo abatimento de 50 % de seu valor

Retalhos

Aproveitem a grande quantidade e pelos preços, em sedas pretas e de côres, gorgorões, setins, lãs, merinós, zephyros, linhos, chitas, madapolões e algodãosinhos.

E muitas outras pechinchas que só se encontram na

Loja das Estrellas
56, 58---Rua do Duque de Caxias---56, 58

GUERLAIN DE PARIS

*** PERFUMARIA DE LUXO, Rua de la Paix, 15 ***

ARTIGOS A MODA ESPECIALMENTE RECOMMENDADOS

Agua de Colonia Imperial branca, Alambreada, Almiscarada, para lenço. — Sapocetí, Sabão de toilette de [illegible]. Creme saponacéa (Ambrosial creme) para a barba. — Creme de Morangos e Creme de Pepinos para dar a frescura e o aveludado á cutis. — Stilboida cristallisada e fluida para dar lustro aos cabellos e á barba. — Agua Atheniense e Agua Lustral, para os cuidados da cabeça. — Agua de Chypre e Agua de Cedrato para o toucador. — Alcool de Cochlearia e de Agrião para os cuidados da bocca. Perfumes para o lenço: Heliotropio branco, Imperial Russo, Primavera da Hespanha, Páo-Rosa, Perfume da França, Shores Capricho, Balsamo essencial de Violettas, Imperial do Brazil. — Pó de Cypris para dar alvura á cutis. — Agua de Colonia Imperial RUSSA, para o tollette.

E' de admirar!!!

Os preços abaixo mencionados

Junto do Louvre

Um lindo corte de vestido com bordado por 10$000.
Um covado de batiste muito fina a 240 rs. E' barato.
Uma peça de esguião de algodão com 10 varas por 3$200.
Uma rica colcha imitação de crochet por 6$000.
Uma peça de bico matizado por 2$500 e 3$000. Só vendo.
Uma duzia de camisas allemãs por 35$000. E' pechincha.
Um bonito corte de setineta com guarnição por 6$500.
Um covado de lã Amazonas a 440 rs., imitação de sêda.
Um covado de cachemira de listras, ou lisas, a 1$200.
Uma sahida de baile com bordado a 1$000.
Um covado de percale, cores fixas, a 200 rs.
Um covado de tecidos de fantazia, ultima moda, a 500 rs.
Um corte de casemira ingleza por 5$500 E' barato.
Um metro de renda hespanhola, todas as côres, por 3$000.
Uma duzia de seroulas de bramante por 15$000.
Um covado de linon matizado por 500 rs.
Um fichú de lã, o que ha de melhor, por 6$000.
Uma peça de madapolão americano, com 20 varas, 6$500.
Um paletot de gorgurina, imitação de sêda, por 4$500.
Uma linda colcha de damasco de algodão por 6$500.
Um covado de zephyr, o que ha de bonito, por 200 e 240 rs.
Um espartilho couraça com bordados a 5$500.
Uma guarnição de crochet com matizes por 7$000.
Uma duzia de meias inglezas de 9$000 por 6$000.
Uma duzia de lenços, em caixas, por 2$500.
Um covado de merinó liso, duas larguras, por 440 rs.
Um paletot de sêda palha por 7$500.
Uma camisa de flanella americana por 5$000.
Uma peça de cambraia Victoria por 2$800.
Uma peça de bordado muito fino por 700 rs.
Uma peça de cambraia bordada por 4$000.
Um tapete grande para sala por 13$000.
Um covado de sargelim diagonal por 200 rs. E' do melhor
Um covado de fustão branco por 360 rs. São bonitos.
Um par de luvas de sêda, todas as côres, por 2$000.
Um covado de cretone, côres claras, a 240 rs.

Completo sortimento de regatas, punhos, collarinhos, entre-meios, leques, extractos, bolsas, costumes para banhos salgados, bicos lisos e brancos, roupas feitas e

Officina de alfaiate

Na rua Primeiro de Março n. 20

CASA DE

AMARAL & C.

Descoberta Interessantissima

(PRIVILEGIADA)

PERFUMES **ORIZA** SOLIDIFICADOS

APRESENTADOS DEBAIXO DA FORMA DE LAPIS (12 deliciosos cheiros)

Basta esfregar levemente os objectos para perfumal-os

(a Cutis, Roupa, Papel para Cartas, etc.)

L. LEGRAND, Fornecedor da Côrte da Russia

207, RUA SAINT-HONORÉ, PARIS

Vende-se em todas as principaes Perfumarias, Pharmacias e Drogarias do mundo.

MANDA-SE DE PARIS O CATALOGO ILLUSTRADO FRANCO DE PORTE

PECHINCHAS REAES!

59—Rua Duque de Caxias—59

ADMIREM

Cortes de cretones em cartão com figurino e enfeitos, a 8$000.
Idem de cachimiras bordadas, a 25$000, são de 40$000.
Setim preto, a 1$000, 1$200 e 1$800 o covado, verdadeiro Macáo.
Grosdenaples pretos, verdadeiro Leon, a 2$200 o dito.
Merinós pretos, duas larguras, a 500, 800, 1$000 e 1$500.
Mantilhas pretas, a 1$200, 3$000 e 5$000.
Casacos de cachimira pretos, a 30$000.
Filó bordado, a 800 rs. o covado, para véos e enfeitos.
Velludilhos de todas as côres, a 800 rs. o dito.
Zefiros de côres, a 80, 100 e 160 rs. o dito.
Linons de côres, a 200 rs. o dito.
Tecidos diversos em côres, a 240 e 300 rs. o dito.
Fustões brancos bordados, a 360, 400 e 460 rs. o dito.
Lindas setinetas, a 200 rs. o dito, aproveitem.
Cretones magnificos, um metro de largura, a 280 rs. o dito.
Chitas, bom sortimento em côres firmes, a 200 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 rs. o dito.
Cambraias bordadas, a 4$500, com 10 jardas.
Idem Victoria, a 2$500 e 3$000, com 10 ditas.
Madapolão superior, a 6$000, com 24 ditas
Algodões nacionaes, a 3$000 e 3$500 com 20 ditas.
Ricas guarnições de crochet, a 7$000 e 8$000.
Toalhas de labyrintho para baptisados a 25$000 e 30$000.
Idem grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Ceroulas de bramante, a 12$000 a dita.
Meias inglezas superiores a 3$000 e 5$000.
Camisas inglezas e francezas a 30$000 e 36$000.
Cortinados bordados a 6$000 e 8$000 o par.
Lençóes de bramante a 1$800.
Cobertas de ganga, dous pannos a 2$800.
Redes superiores, a 10$000, são de 15$000.
Pannos para mesa a 1$100 e 1$400 o covado.
Atoalhados bordados, a 1$200 o metro.
Bramantes de algodão, a 700, 900 e 1$000 o dito.
Idem de puro linho, a 1$600 o dito.
Casimiras em córtes, a 2$000, 3$000 e 5$000.
Sargelins diagonal, a 200 e 220 rs. o covado.

As vendas em grosso tem o desconto de 14 %

PEREIRA & MAGALHÃES

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da *ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)* e a *Formação das meninas.*

A inserção no novo *Codex Francez* outrosim o facto de haver a Junta d'Hygiene do Brazil verificado a efficacia d'estas Pilulas, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como atras.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA. — As Verdadeiras Pilulas do Dr Blaud não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.

PARIS, 8, RUA PAYENNE — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

BLAUD

L. T. PIVER A PARIS

NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA

AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

Peptonas Pepsicas

DE CHAPOTEAUT

Pharmaceutico do 1ª Classe

MARCA de FABRICA

Approvadas pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro. Empregadas nos Hospitaes de Paris e nos de Marinha.

A Peptona é o producto da digestão da carne de vacca pela pepsina de CHAPOTEAUT extrahida do estomago do carneiro e transformada em um alimento soluvel, immediatamente assimilavel, que vae ter a todos os pontos do organismo por meio da circulação venosa, e alimenta os doentes sem fatigar-lhes o estomago.

O Vinho de Peptona de Chapoteaut é por isso indicado nas molestias que tem por causa as más digestões, nas **affecções do figado, dos intestinos,** nas **gastrites, na anemia, na chlorose;** nas **molestias do peito,** na **dysenteria** dos paizes quentes, nas *digestões difficeis* e *laboriosas.* Este **Vinho** alimenta as *creanças,* que não supportão a comida, augmenta a secreção de leite das pessoas que crião e torna-o mais rico; fortifica os *velhos* e levanta promptamente as forças dos *convalescentes.*

A Conserva de Peptona de Chapoteaut, que póde ser empregada internamente e em clysteres, tem o poder de alimentar durante mezes os doentes mais graves, como os tisicos, que não possão tolerar alimento algum, os cancerosos, os que soffrem da bexiga, dos rins e da medulla espinhal.

Em razão de sua pureza, esta Peptona é a unica empregada no laboratorio do Sr. PASTEUR.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias

MORRHUOL DE CHAPOTEAUT

O Morrhuol contém todos os principios que entrão na composição do oleo de figado de bacalhâo, excepto a materia gordurosa. O oleo, como sabem todos, desagradavel pelo seu cheiro e seu sabor, é muitas vezes rejeitado pelo estomago e provóca a diarrhéa. O Morrhuol pelo contrario é bem aceito pelos doentes, e actualmente, nos hospitaes e em todos os estabelecimentos de caridade, ena clinica civil, os medicos felicitão-se por ter encontrado no Morrhuol um medicamento, que desperta o appetite, acaba com a tosse e os suores nocturnos, restitue aos tisicos as côres perdidas, augmenta-lhes as forças, melhorando consideravelmente o seu estado. O Morrhuol, que as creanças tomão sem a menor difficuldade, modifica promptamente a sua constituição, quando ellas são debeis e lymphaticas e sujeitas a resfriamentos.

O Morrhuol, que é um producto em tudo differente dos chamados extractos de figado de bacalhâo, encontra-se encerrado em capsulas redondas, cada uma das quaes representa 25 vezes seu peso de oleo escuro, que os medicos reconhecem ser o mais rico de principios activos.

PARIS, 8, Rue Vivienne, *e em todas as Pharmacias.*

MOLESTIAS NERVOSAS

CAPSULAS do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As **Capsulas do Doutor CLIN ao Bromureto de Camphora** empregão-se nas **Molestias,** nas de **Cerebro** e contra as affecções seguintes: **Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias** et para calmar toda especie de excitação.

4123 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir as **Verdadeiras Capsulas ao Bromureto de Camphora de CLIN & Cia,** de **PARIS,** *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

XAROPE

DE

Agrião, Joá e Cambará do Norte

preparado por

BARTHOLOMEU & C.

SUCCESSORES

Está cabalmente provada a efficacia do agrião para a cura das molestias attinentes aos orgãos da respiração e juntando a essa preciosa planta as não menos conhecidas Joá e Cambará do norte, cujos effeitos balsamicos têm sido observados por longo tempo, torna-se o nosso xarope de AGRIÃO, JOÁ e CAMBARÁ DO NORTE o primeiro recommendado para a cura das diversas molestias das vias respiratorias, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculose, abrangendo as diversas bronchites, catharros e pleurisias.

Os innumeros attestadas que temos de curas conseguidas por esse poderoso preparado nos autorisam a recommendar o seu uso de preferencia a qualquer outro.

Deposito geral

PHARMACIA E DROGARIA

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

PERNAMBUCO

Tratamento Reconstituinte

PELO

ELIXIR DUCHAMP

COM EXTRACTO

de ***Figado de Bacalhâu Quina*** e ***Cacáu***

Cada frasco d'este ELIXIR contem os principios depurativos e tonicos de um litro de oleo de figado de bacalhâu e um litro de vinho de Quina. | Tem sobre o oleo de figado de bacalhâu a vantagem de accelerar as funcções do estomago em lugar de as perturbar, e de despertar o appetite.

Este *Medicamento,* de sabôr e gôsto muito agradaveis, obteve o melhor successo em França para combater:

ANEMIA, CHLORÓSE,
AFFECÇÕES dos BRONCHIOS
e PULMÕES,
e a FRAQUEZA das CRIANÇAS

Depósito geral em PARIS:
DUCHAMP, 15, rua de Poitou
Em *Pernambuco:*
FRANCo. M. da SILVA e Ca.

Engenhos

Arrendam-se os engenhos Cachoeira e Bocca da Matta da comarca da Victoria, a tratar na rua do Imperador n. 50, 1.º andar.

A Opinião

Nesta typographia compra-se o n. 114 da folha intitulada *A Opinião,* de 1880, que se publicou nestac cidade.

Compra-se

um estabelecimento de seccos e molhados, preferindo-se ás margens das vias-ferreas até Apipucos ou encruzilhada de Belem; paga-se bem, agradando: quem o tiver nestas condições e queira desfazer-se póde dirigir-se á rua Direita numero 26.

Engenho

Arrenda-se o engenho Arariba de Pimentel, sito na comarca do Cabo, em terras de grande fertilidade, é movido a agua, tem todas as obras necessarias, casa de vivenda e de lavradores, semente, etc.; a tratar na rua Primeiro de Março n. 13.

FORA A CALVÍCIE

COM O EMPREGO DA

MUTAMBA

PREPARADO EM TONICO E POMADA POR

J. DELSUC

Garante-se a cura da CALVICIE, QUÉDA DOS CABELLOS, CASPAS e NEVRALGIAS na cabeça.

Vende-se na loja de cabelleireiro de
ODILON & IRMÃO
60—Rua da Imperatriz—60

NÃO HA MAIS ENFERMOS DO PEITO

Administrando diariamente uma injecção sobcutanea com o conteudo de uma seringa de Pravaz *(modelo Le Brun)* cheia de

EUCALYPTINA LE BRUN

CURA-SE

a ***Tisica,*** as ***Bronchites*** E OS ***Catarrhos pulmonares***

A Eucalyptina não contém morphina

LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico

PARIS, 50 e 52, Faubourg Montmartre e 47, rua Lafayette, PARIS

Deposito em *Pernambuco:* FRANCo. M. da SILVA & C.

PILULAS

Para o tratamento e prompta cura das

Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;

Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação, donde provêm a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.

Procurem-se

AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Aluga-se

o pavimento terreo do predio sito á rua do Bom Jesus n. 15, proprio para escriptorio por ter grades, gabinete, etc.: a tratar na mesma rua n. 4, escriptorio.

Alugue barato

Rua de S. Amaro n. 14.
Baixa verde n. 3.
Becco da Bomba n. 8 loja.
Baixa Verde ns. 1-C.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Coronel Suassuna, quarto n. A.
Rua dos Guararapes n. 94.
Largo do Mercado n. 17, loja.

A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

20$000

Aluga-se o 2º andar á rua da Guia n. 62, com 2 salas, 3 quartos e cosinha, acha-se limpo; trata-se na loja.

20$000

Aluga se a casa n. 16-C da rua de Riachuello, com 2 salas, 2 quartos, quintal e cosinha; a de n. 16-D, junto, por 18$; a de n. 14 em S. José, por 12$, com 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal; a de n. 16, junto, por 14$, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, cacimba e sotão, todas acham se limpas e as chaves estão junto para ver; trata-se na rua da Guia n. 62.

Ama de leite

Na rua do Vigario n. 25, 2º andar, precisa-se de uma ama de leite para criança.

Riacho do Padre

Previne-se que o co-proprietario do engenho Riacho do Padre, sito em Agua Preta, que quer vender a sua parte, é dono somente da sexta parte, e as bemfeitorias que diz ter feito acham-se em terreno que não pertence ao engenho.

Constancinha

Esta mimosa walsa para pianno composição do festejado professor Candido Filho, está a venda a 1$000 o exemplar nas seguintes casas:

J. Krause—Rua Primeiro de Março.
Bento Machado—Rua Nova.
Leonidas—Rua da Imperatriz.
Azevedo—Barão da Victoria.
Duarte—Imperatriz.

Moveis austriacos

A' rua do Marquez de Olinda n. 54

Vende-se moveis austriacos, tanto em grosso como em partes, dos mais ricos modelos que têm vindo a esta provincia, e por preços muito reduzidos, para liquidação de facturas e bem assim

Sobrado

Aluga-se o 2º andar do sobrado á rua de Domingos José Martins n. 138, com muitos commodos para grande familia e por preço commodo, em bom estado de aceio, o qual fica confronte ao fundo do armazem de Carneiro Vianna e a tratar na rua do Marquez de Olinda numero 54.

Casa terrea

Aluga-se uma magnifica casa terrea, com bons commodos á rua da Ventura (Capunga) n. 24, a tratar na mesma rua, no sitio junto á ponte da fallecida D. Candida Lasserre.

Aluga-se

a casa terrea á travessa dos Guararapes n. 2, a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 54.

Cofres de ferro

dos melhores fabricantes que tem vindo a esta provincia, como sejam Milners e outros fabricantes.

Todos garantidos e de verdadeira segurança, prova de fogo.

No armazem importador de Carneiro Vianna

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro

Vinho puro de Santarem

Da Quinta do Barral

Chegou a primeira remessa deste especial vinho para o Armazem Central de generos alimenticios a rua do Cabugá n. 11, o qual se torna recommendado pela sua pureza e boa qualidade, manda-se em casa dos distinctos freguezes livre de frete, para qualquer ponto da cidade.

Rua do Cabugá n. 11

Telephone n. 447

Joaquim Christovão & C.

Chá verde fino

Alheiro, Fernandes & C., especialistas neste artigo, vendem em seu estabelecimento da melhor qualidade que vem ao mercado, em pacotes e a retalho, e por preço modico:

Vinhos de Pasto e Figueira, proprios para refeição e de superior qualidade, vende-se no mesmo estabelecimento, e por preço resumidissimo.

Assim como, tambem no mesmo estabelecimento se encontra superior café moido em pacotes de 500 grammas, a 600 rs. o pacote.

42—Rua da Imperatriz—42

TELEPHONE N. 475

O OLEO PURO

—DE—

FIGADO de BACALHÁU

—DE—

LANMAN & KEMP

produz effeitos analogos a os da

Emulsão com Hypophosphites

dos mesmos senhores, no caso de ser preferido o tratamento nesta forma para o curativo dos incommodos

do Peito, a Garganta e os Pulmões.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 20.

A FLORIDA

Galões, palmas e rosas de vidrilho.
Bicos de seda e de algodão com sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Contas lapidadas para vestido.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400, 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1/2 metros, de qualquer argura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Lindos leques transparentes de gaze a 3$000 um.
Grande sortimento de porta-retractos de pellucia.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Ditas de phantasia, gosto moderno, de 2$500 a 3$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Plastons e regatas de gosto.
Espelhos com tres palmos de comprimento a 4$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Renda hespanhola de diversas côres.
Bicos brancos e de côres a 2$000 a peça.
Ditos de seda brancos e de côres.
Lindos ramos de flôres a 4$000 um.
Collarinhos e punhos celluloide.
Grande sortimento de fitas modernas.
Baleias a 280 rs. a duzia.
Extractos e oleos de diversos fabricantes.
Linha de machina, claque, a 40 rs. o carritel.
Pastas a 1$000 e 2$000.
Porta-lettras e porta-sedulas a 2$000.
Arquetes para chapéos e chapelinas a 1$500.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$000 o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Grande sortimento de jarros para toilette, sanctuario e consollos.
Lindos lenços de seda, gosto moderno.
Grampos dourados para segurar cabellos.
Ditos ditos para enfeitar cabeça e segurar chapéo.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de sabonetes de 200 a 1$500 um.
Estojo com faca, garfo e colher, proprio para creança.
Bengallas com flauta a 1$500.
Meias de lã para homens e senhoras.
Linhas douradas para fazer crochet.
Lindas fitas para facha a 2$, 3$ e 4$000 o metro.
Lindos leques de setim para casamento.
Grande sortimento de leques de setim e de papel de todas as côres.
Suspensorios americanos a 2$000.
Lindos desenhos para talagarça.
Finas carteiras para algibeira de 1$, 2$, 3 e 3$500 uma.

Rua Duque de Caxias n. 103

Muito urgente

Precisa-se de perfeitas costureiras; na rua Barão da Victoria n. 15, sobrado

Ao commercio

O abaixo assignado retirando se para Portugal, declara que deixa como seus procuradores aos Srs. Clemente G. Netto, Albino da Silva Brito e José Nicoláo T. de Araujo, na forma em que ficam collocados. Outrosim, pede desculpa de, pela presteza de sua viagem, não ter-se despedido pessoalmente das pessoas de sua amizade, offerecendo seus limitados prestimos onde se achar.

Recife, 3 de Maio de 1889.

Antonio José Carvalho Junior.

Engenho a arrendar

O Canandubá, proximo a estação de Jaboatão, muito bom d'agua, e ha pouco reconstruido, tem extensas terras e matas para safrejar até 2,000 pães de assucar; a tratar na rua larga do Rosario n. 37.

Papel de forro

de sala, gabinete e corredor, esplendido sortimento na livraria Contemporanea.

Quadros

com bellissimas oleographias, objectos para adorno de sala e para presentes, tudo encontra-se na livraria Contemporanea, rua 1º de Março numero 2.

Malas de viagem

para roupa de senhora e de homem, propria de camarote e caminho de ferro, bolsas, chapeleiras, binoculos, etc. etc. artigos muito bons e baratos na livraria Contemporanea.

Instrumentos de musica

para banda e orchestra, realejos, caixinhas com 1, 2 e 6 peças, para criança; na livraria Contemporanea.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem e não saia á rua; a tratar na rua do Cabugá n. 14, primeiro andar, de meio dia até 2 horas.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões; na rua Conde da Boa-Vista n. 24-F. portão de ferro

Attendam

Uma senhora perfeitamente habilitada a leccionar portuguez e francez assim como todos os trabalhos em bordados e flôres de todos os gostos e especies offerece-se para ir a casa das familias que não quizerem mandar suas filhas para as aulas; assim como tambem irá residir na casa de alguma familia abastada que queira para mais commodidade de suas filhas. Affiança-se conducta honesta, prudente e moralisada: quem precisar póde dirigir-se á rua do Barão da Victoria loja de fazendas Pariz na America numero 16.

Engenho

Arrenda-se ou vende-se um engenho moente e corrente na freguezia da Varzea: a tratar na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

Engenho

Arrenda-se o engenho Riacho d'Antas, distante legua e meia da estação de Timboassú, é bom d'agua e de terras e tem bastantes lavradores: a entender-se com o proprietario no engenho Bemfica, visinho ao mesmo.

Experimentae

A bronchite e a coqueluche curam-se maravilhosamente por meio do Peitoral de Cambará, que se vende em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C. e em todas as boas pharmacias e drogarias desta capital.

Experimentae!

CIGARROS INDIANOS

preparados com o CANNABIS INDICA
por GRIMAULT e Cª, Phcos de Paris
Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a asthma, a oppressão, as suffocações, a tosse nervosa, os catarrhos e a insomnia.

Deposito em PARIS, 8, Rua Vivienne.

Aluga-se

o sobradinho no becco do Quiabo n. 64 (Afogados), caiado e pintado de novo, com quintal grande, cacimba e diversos pés de fructeiras: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 106.

Boa morada

Alugam-se tres casas com commodos para familia, no Arraial: a tratar na rua da Harmonia, com Moreira da Silva & C.

Gosinheira

Precisa-se de uma, que cosinhe com perfeição: na rua Duque de Caxias n. 91, loja.

Quereis curar-vos?

Se quereis curar-vos da vossa tosse ou da vossa rouquidão, tomae o Peitoral de Cambará, que ficareis logo curado.

Os agentes,
Francisco Manoel da Silva & C.

Ao commercio

Os abaixos assignados, componentes da firma Camara Braga & C., estabelecidos á rua Direita de Afogados n. 32, declaram que dissolveram a sociedade retirando-se o socio Antonio Botelho da Camara Braga, pago e satisfeito de seu capital e lucros ficando o Activo e Passivo a cargo do socio José de Souza Nunes Braga.

Recife, 8 de Maio de 1889.

Antonio Botelho da Camara Braga.
P. p. Antonio José Dias.

Agostinho & Irmãos

Collar de Ouro

2-A — Rua do Cabugá — 2-A

Como fizessemos uma grande reforma em o nosso estabelecimento, fizemos tambem reducção nos preços de nossas joias de ouro, prata e brilhantes. Pedem a seus amigos e freguezes a virem comprar lindos objectos com pouco dinheiro. Compra-se ouro, prata e brilhantes em obras servidas, e paga-se bem. Concerta-se relogios, obras de ouro e prata commodamente.

MAIS DE 10:000 CURAS

TINTURA OTONIA

MORTE DO RHEUMATISMO
DORES E DE DENTES

PARALYSIA

PREPARADO UNICAMENTE
POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores aciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n.23

BEDU FRERES

Constructores a Ham, França

Representado por Emilio Billion, engenheiro mechanico
(PERNAMBUCO)

Assentamento completo para engenhos centraes e Uzinas pelos processos os mais aperfeiçoados.

Moendas e repressão multipla.
Corte-cannas vertical, systema Bedu.
Diffusão, circular e rectilinha, dito Bedu.
Diffusão continua do bagaço dito Perret.
Fornos para queimar o bagaço da diffusão, dito Bedu.
Filtros mechanicos a filtração multipla.
Turbinas centrifugas (economia, limpeza e trabalho rapido).
Em geral todos os apparelhos os mais modernos e os mais aperfeiçoados para o fabrico de assucar.

N. B. - O Sr. Emilio Billion fazendo uma viagem de 3 mezes na Europa, durante a sua ausencia dirigio as cartas e pedidos a casa Bedu Fréres a Ham, que fornecerá plantas, orçamentos etc., e por qualquer negocio urgente informar-se ao Sr. Eugene Chaline; 24 rua do Commercio, Recife.

VENDAS

Vinho particular

No armazem da rua do Amorim n. 60. vende-se o que póde haver de melhor pelo modico preço de 7$000 o garrafão de tres canadas, voltando o casco.

Padaria

Vende se uma padaria das mais centraes da cidade, e uma das mais afreguezadas, desmancha mensalmente 130 barricas para cima. O motivo da venda é o dono querer retirar-se por se achar doente, quem pretender, faz boa acquisição: a tratar na rua do Nogueira n. 1, esquina da rua velha de Santa Rita.

Vende-se

o estabelecimento sito á rua do Rosario da Boa-Vista n. 11, a tratar no mesmo.

AO 55

Convite ás familias

Pede-se attenção para os preços abaixo mencionados:

Cambraia com salpicos a 4$000 a peça.
Rendas hespanholas a 1$ o covado.
Madapolão americano a 6$, 7$ e 8$000.
Renda da China, novidade, a 240 rs.
Amor da China a 200 rs. o covado.
Zefiros a 160 e 200 rs., cousa chic.
Espartilhos, grande sortimento.
Guardanapos a 1$600 a duzia.
Capas para senhoras, novidade.
Fustões brancos a 400 e 500 rs. o covado.
Linon bordado a 800 rs. o covado.
Toalhado para mesa a 1$ o metro.
Esguião pardo a 400 rs. o covado.
Babados e entremeios, grande sortimento.
Colchas muito bonitas a 2$000.
Enxovaes para baptisados, finos.
Merinós pretos e de côres a 500 rs o covado.
Cortinados para cama a 6$000.
Lãs a 240, 320 e 500 o covado.
Luvas de sêda a 2$000.
Crinolines a 400 rs o metro.
Cambraia branca a 2$800 a peça.
Grinaldas para noivas.
Setins de todas as cores a 800 rs. o covado.
Cortes de cachemira, cousa chic.
Sargelins de todas as cores a 200 rs. o covado.
Collarinhos e punhos grande sortimento.
Cretones para vestidos a 320 rs. o covado.
Toalhas felpudas, grande reducção em preços.
Camisas inglezas com e sem collarinho
Mantilhas pretas.
Brins para roupa de crianças.
Setins de quadro, em cortes, gostos novos e preços commodos.
Batistas a 120 rs. o covado.
Cretones para coberta a 500 rs. o covado.
Tecidos arrendados para vestidos, cousa chic, a 400 rs. o covado.
Tapetes grandes e pequenos.
Bramantes lisos e trançados a 800, 1$ e 1$200 o metro.

Além do que fica mencionado, temos mais outras pechinchas que só á vista se pode acreditar.

Da-se amostras sem penhor.

55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 55

FERNANDES DE AZEVEDO & C.

Vende-se

um estabelecimento de molhados, dos melhores em retalho á rua do Rangel n. 53, e uma cocheira de vaccas tourinas especiaes, sendo duas com duas bezerras, e uma com seis mezes de barriga, e um cavallo andador; garante-se a chave da casa a quem comprar e dá-se a freguezia para o leite: a tratar na rua do Rangel n. 53. A causa destas vendas é o proprietario ter de retirar-se para Europa.

Remedios homeopaticos

Vende-se por menos de 50 0/0 do preço desta cidade, uma ambulancia homeopathica, vinda de Hamburgo pelo vapor *Campinas*, da casa de Kart Otte, mui propria para o interior da provincia, pela variedade dos remedios, em vidros de esmeril fino, com 30 e 60 grammas de remedios, de alta e baixa dyn.

Alcool de 60 e 80 gr., opodeldoc de Rhus, Biel, Sulf, Arnica, Ruta, etc.

Tint. de arnica calendule, vidros sortidos de 10 a 200 grammas e rolhas de cortiça.

Carteiras para algibeira com 40 tubos de remedios. O motivo da venda é, para quem mandou-se vir estes remedios, deliberar ir para Europa. Para vel-os e tratar, á rua Duque de Caxias, loja de ferragens n. 46.

A Revolução de 48

A' rua Duque de Caxias n. 48

NÃO CREIO QUE HAJA COMPETENCIA DE PREÇOS

Neste muito acreditado estabelecimento de fazendas finas e modas, como já teem provado aos seus freguezes, que vendem por menos 30 °/o do que em outra qualquer casa, continuam a offerecer as mesmas vantagens.

Merinós de quadros e lisos a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Seda alsaciana (fantasia) padrões escolhidos a 280 rs. o covado.
Zefiros de quadros modernos a 120, 140, 200 e 240 rs. o covado.
Cachemiras lisas e de quadro (combinação) a 320 rs.
Organdis (fazenda de fantasia) a 400 rs, o covado.
Nanzuks muito finos de 120 a 240 rs. o covado.
Algodãosinho muito largo e bom, a 4$000 e 5$ a pessa.
Fichús de lã de todas as cores de 1$, 1$500 e 2$ um.
Cretones claros e escuros a 160, 200 e 240 rs. o covada.
Leques transparentes a 2$, e de papel a 500 rs., para acabar.
Lindos cortes em cartões com aviamentos a 6$, 8$ e 10$ um.
Camisas de meia (pechincha) a 1$ e 1$200 uma.
Toalhas de cores para mesa elastica 5$ uma.
Camisas francezas de linho puro de 4$ por 5$, uma.
Brim branco n. 6 a 1$600 a vara.
Madapolão americano com um metro de largura a 6$ a pessa.
Brins de linhos de cores finas e garantidos a 600 rs. o covado.
Bramante trançado duas larguras a 400 rs. o metro.
Atoalhado de linho a 1$500 o metro.
Cortes de fustão para colete a 1$ e 1$500 um.
Toiletts para baptisados, muito finos a 10$ e 12$ um.
Espartilhos de couraça a 4$ e 5$ um.
Cachemiras de lã pura, claras e escuras a 2$ o covado.
Setins de todas os cores a 800 rs. o covado.
Cortes de cachemiras finos a 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ um.
Lenços de cores, imitação de seda, a 1$800 a duzia.
Esguião de algodão, duas larguras, a 3$200 a pessa.
Colchas de crochet com palmas de cores, para noivos a 10$ uma.
Capellas com véos a 8$ uma.

Só na Revolução de 48

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Machina

Vende-se uma de força de dez cavallos a tratar a rua de S. Rita n. 71.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Carvão

Vende-se na padaria de Mello & Riset a 400 rs. a barrica; na rua larga do Rosario n. 40

A LOJA MAIS BARATEIRA

É

PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.
16—Rua do B. da Victoria—16
200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas o que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber:

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lá e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Pão centeio

Mello & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Para jornaes

Papel formato Diario, 500 folhas	7$500
Dito dito Jornal, 400 folhas	5$000
Dito dito Provincia, 400 folhas	4$500

Vende-se na fabrica Caxias.

Superior queijo do Seridó a 1$500 o kilo

Só no largo do Mercado n. 12, Gomes Ferreira & C. Successores.

A Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Vende mais barato

Fazendas pretas

Cachemiras arrendadas de duas larguras tecido novidade, a 2$000 e 2$500.
Merinós pretos infeitados de pura lã a 800, 1$000 e 1$200.
Crepe inglez para enfeitos de vestido a 1$200.
Rendas hespanhola de seda a 5$000.
Gorgorão de seda pura de 2$000 a 40000.
Velludos de seda, lisos, com pintas e ramagens, a 4$000.
Velludilho bordado a contas, lindos desenhos a 1$600.
Filó de seda bordado a 1$200,
Véos e mantilhas com rendas a 4$000 e 5$000.
Capas e visitas, de gorgorão, de rendas ou cachemira, enfeitadas a rendas com vidrilho a 25$000 e 30$000.
Bicos de seda com lindos desenhos de 4$500 a 6$000 a peça com 10 metros.

Tecidos de novidade

Cortes de vestido bordados, em cartão, de lindas côrea a 10$000.
Vestidos brancos bordados para noivas a 18$000.
Tecidos arrendados côres creme, rosa, azul celeste e branco a 400 rs.
Linhos phantasiados, tecido com muita largura a 500 rs., em listras e quadros.
Setins de Macáo, todas as côres e mais salmão, lilás e bronzeado a 800.
Cambraias brancas bordadas a 4$000 a peça.
Gazes de seda com fios prateados e dourados—côres: rosa, azul e creme, a 1$000.
Madapolão trançado, peça com 20 varas a 6$000.

FAZENDAS ESPECIAES

Batistes de côres finas a 120 a 240 rs.
Chitas finas claras miudinhas a 200 e 240 rs.
Cretones francezes, verdadeiros a 320 rs.
Morim de listras azues madapolão fino largo com 20 varas a 6$000.
Madapolão americano muito largo, sem gomma a 8$000 a peça.
Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 o metro.
Guardanapos superiores a 1$800 a duzia,
Cortinados bordados a 5$500, 7$000 e de crochet a 10$000.
Crochet para sofá e cadeiras de braços, um completo 6$500, para sala.
Mosquiteiros americanos com armação a 12$000.
Alcatifas para fôrro de salas e gabinete a 1$200.

TECIDOS MAIS BARATOS

Merinos de duas larguras, qualquer côr a 440 rs.
Linhos lisos e de quadrinhos a 80 e 100 rs.
Bico branco e de cores desde 600 a peça até 2$500.
Colchas de fustão de côres a 2$000 e 3$000.
Toalhas acolchoadas a 3$000 a duzia.
Luvas de seda, bordadas, qualquer côr a 2$000 e 2$500.
Leques de pennas e transparentes de 1$500 a 6$000.

E muitas fazendas que se dá por qualquer preço.

Dá-se desconto a quem comprar de 20$000 para cima,

Troca-se a fazenda vendida se por qualquer motivo não fôr de muito agrado para quem fôr comprada

Lojas das Listras Azues

FOLHETIM

SEM MÃI

POR

PAULO D'AIGREMONT

QUARTA PARTE

A FALHA DA COURAÇA

(Continuação do n. 110)

CAPITULO VI

Rosas e espinhos

Ella mostrava-se toda pensativa e ainda mais commovida fallando assim.

O mancebo estremeceu involuntariamente.

— Que quer dizer, minha querida Clotilde? perguntou-lhe elle, com o coração pulsando mais violentamente que de costume.

Ella meneou a sua fina cabeça loura.

— Quando fallei-lhe na minha vida de criança abandonada, respondeu ella, não lhe contei senão a minha existencia de convento e as cousas que lhe seguiram. Mas, muito mais longe ainda que isso, na noite quasi completa das minhas recordações, ha um episodio encantador e inolvidavel. E' a de um pequeno companheiro da minha infancia, muito mais rico e mais altamente collocado que eu, mas que ia, apezar disso, á pobre choupana onde eu era criada, e tão bom, tão meigo e tão amante!...

O moço subitamente parou, suffocado tambem por uma lufada quente de recordações e de ternura mais intensa.

— E tinha o meu nome, esse seu pequeno camarada? perguntou elle.

— Sim, chamava-se Roberto, como o senhor.

— Roberto de que?

— Esqueci-me. Foi ha tanto tempo!... Doze annos! Um seculo na minha idade!...

— Em que lugar foi então criada, minha cara Clotilde?

— Na Normandia.

— Oh! como é singular!...

— Que quer dizer?

— A aldeia mais proxima não chamava-se Villers-Feuillu?

— Sim, era o nome della.

— E a mulher que a criava Martinha Fresnay?

— Ah! meu Deus! meu Deus!... Roberto, disse ella muito pallida. Então é...

Elle não deixou-a terminar.

— Sim, minha querida pequena, disse elle, tão commovido como ella, apertando-lhe demoradamente a mão, sou eu o Roberto da sua infancia. Eu, o sobrinho da Sra. de Romilly, eu que estimava-a já, minha irmãzinha tão meiga e tão gentil... Admira então, depois disso, que eu a tenha estimado tanto e tão depressa quando a encontrei?... Olhe, minha pequena Clotilde, os meus olhos não a reconheceram logo; você cresceu muito e ficou extraordinariamente bella para que tal se podesse dar; mas o meu coração, esse não se enganou e readquirio rapidamente o querido habito de outr'ora.

— Como Deus é bom!... murmurou ella extasiada por estas doces palavras. Imagine, Roberto, que eu detestava quasi essa recordação. Parecia-me que a affeição conservada pelo meu querido camaradazinha roubava-lhe uma parcella deste coração, em que você hoje vive só com a minha bemfeitora. Agora estou contente, contente até á loucura... Elle é você!...

Os dous moços subiram nessa noite a Montmartre, de mãos dadas, calados, vivendo no passado, bemdizendo a Deus por aquelle encontro tão inesperado, inebriados pela ventura de haverem-se conhecido outr'ora, de se haverem sempre amado.

Clotilde entrou em casa, continuando a não ter no seu coração, calma, sem arrependimentos, como sem ambições, achando muito bom aquelle affecto, que ella chamava incessantemente de amisade fraternal, e que continuava a encher tão absolutamente a sua vida.

Roberto, de seu lado, sentia-se talvez mais feliz ainda que a sua amiga.

— Quem sabe, dizia elle comsigo, se mesmo inconscientemente, não foi a minha recordação que protegeu-a e salvou-a na sua pobre existencia tão abandonada? Quem sabe se não foi ainda essa recordação que m'a conservou tão casta, tão pura, tão immaculada?

E' n'um hymno louco de reconhecimento e de amor, a sua alma dilatava-se, prestes a explosir de alegria.

Quizera contar a sua aventura ás estrellas, dizel-a aos anjos, encher com ella terra e céos!...

Amava extraordinariamente, absolutamente, exclusivamente, tanto quanto o coração humano póde amar.

E era amado do mesmo modo pela mais sublime creatura que se póde imaginar.

De repente vio se em frente á usina.

Pelas janellas abertas ouvia-se a voz de Georgina.

Ella cantava e Adelia acompanhava-a ao piano.

A moça tinha uma bella voz de mezzo, mas que, nas notas graves sobretudo, era de uma seccura e de uma aspereza extraordinarias.

Aquelles sons arrancaram Roberto de seu sonho de ouro e chamaram-n'o cruelmente á realidade.

Elle deu volta pelos massiços, passando na sombra da usina para não ser visto do salão.

Depois, chegando aos jardins, tomou a escada commum e dirigio se para o seu quarto.

Ahi, atirou-se na cama, occultou o rosto nas mãos e desatou em soluços.

— Meu Deus! murmurou elle no meio das suas lagrimas, como o dever é cruel! Não poderei jámais cumprir o meu, porque prefiro morrer a aceitar Georgina como esposa e renunciar a Clotilde!

CAPITULO VII

A vontade de Georgina

A intimidade de sir Jonathan Pierce com a familia Chaniers crescia de dia para dia.

O americano não fallava em voltar para Nova-York, e ninguem na casa de seus hospedes achava exquisita a sua longa demora em França.

Elle estimava tão profundamente Georgina! E em todas as suas relações com Pedro de Sauves usara de tanto tacto, de tão grande delicadeza, de tão elevados sentimentos!...

Adelia achava-se absolutamente conquistada.

E isso sem discussão possivel.

Não era aliás cousa de admirar; Georgina constituia a sua fraqueza.

O que afinal comprehende-se; a moça, nascida em circumstancias tão dolorosas, representava para ella não sómente o que são habitualmente as outras filhas para suas mãis, mas tambem a recordação daquelle que morrera tão tragicamente.

Quanto a Pedro sir Jonathan havia instruido Roberto e tratado delle com uma dedicação que tinha antecipadamente aberto ao americano as portas daquelle coração leal e bom, que não sabia senão amar e acreditar no bem.

A propria Suzana, diante da grande corrente de sympathia que cercava o recemchegado, parecia ter dominado a sua má impressão dos primeiros dias.

Ter-se-hia desvanecido realmente a sua antipathia?... Teria a rapariga mudado de opinião?

Não o dissera.

O certo, porém, é que ella nunca communicara, nem mesmo á Adelia as suas impressees sobre o estrangeiro.

Entretanto via-o de perto, de muito perto mesmo, pois todas as manhãs, antes do almoço, conforme lhe havia pedido sir Pierce, a joven criada levava-lhe Georgina.

Embarcavam então todos tres no carro que esperava sempre sir Jonathan á porta do Hotel Continentel e dirigiam-se para onde queria conduzil-os o capricho da donzella.

Sir Pierce fazia Georgina e Suzana sentarem-se no fundo da carruagem, esta á direita, no lugar de honra, e tratava-a não como criada, mas como se ella fosse a propria Sra. Chaniers.

Iam então á casa de todas as boas modistas, a todos os armazens de nomeada, visitavam todos os bazares, casas de quinquilharias, as joalherias sobretudo...

Sir Jonathan não achava nunca Georgina sufficientemente, caprichosa.

— Só? dizia elle sempre. Olhe, Georgina, quando os seus bellos olhos riem e dizem-me obrigado, sem mesmo que os seus labios se movam, quizera possuir os thesouros de Golconda para lançal-os a seus pés.

Ella parecia impressionar-se com esse transporte louco de ternura, e estimava extraordinariamente o americano... tanto quanto podia estimar o seu coração.

Aquelles passeios matinaes pareciam aliás constituir uma grande alegria para aquelle homem tão frio, tão senhor de si, e que povcas emoções encontrava fóra da casa de Belleville.

E entretanto elle não era completamente feliz.

Suzana, apezar das suas attenções, da constante sympathia que elle testemunhava, recusava todos os seus presentes, mostrando-lhe evidente frieza.

Não sómente nos seus passeios ella não escolhia cousa alguma, não aceitava nada, como tinha silencios exquisitos, durante os quaes fixava singularmente sir Jonathan, parecendo, com os seus olhos negros, um pouco duros, querer ler até o fundo daquella alma mysteriosa.

Um dia elle sentio-se mais embaraçado que de costume sob aquelle olhar inquisidor; elle, entretanto, o impassivel, e cuja fleugma americana não se perturbava facilmente.

— Por que razão olha para mim assim? perguntou-lhe elle meigamente.

— Dar-se-ha caso que isso o incommode? replicou a joven criada examinando-o mais attentamenet.

Elle tentou rir-se.

— Não, redarguio elle, os seus olhos são muito bonitos para que tal aconteça.

— Então que mal existe nisso?

— Nenhum. Perguntei para saber.

— Pois bem! eu medito...

— Em que?

— No passado.

Ella não insistio e fallou immediatamente em outra cousa.

Nem um musculo do seu rosto se havia contrahido.

Pareceu entretanto a Suzana que os seus olhos pardos tinham-se subitamente annuviado.

Na usina elle tinha-se recusado formalmente a immiscuir-se no quer que fosse relativo aos seus negocios.

Foi entretanto torçoso um dia ceder ás vivas instancias de Pedro, que quizera, exigira quasi, mostrar-lhe tudo quanto dizia respeito á sociedade commum: os utensilios, as machinas, os modelos, a escripturação.

Elle entrara então pela primeira vez no gabinete que Pedro occupava nessa época com seu filho, depois de o haver durante tão longo tempo partilhado com sua irmã.

Nada ali tinha sido mudado, desde que o Sr. de Sauves, á volta da sua prisão, encontrara o retrato de Jorge e o seu pendurados a parede pelas mãos piedosas de Adelia.

Era de manhã quando sir Jonathan ali penetrou; Suzana, tendo-se negligentemente atrazado n'um serviço que não fazia sem duvida de ordinario, limpava as quinquilharias da chaminé, as amostras dos ultimos modelos, espalhadas desordenadamente sobre as mesas.

— Então, disse sir Pierce com a sua voz calma, sem inflexões, com a voz que tinha sempre fóra do lar da familia Chaniers, é aqui que o senhor passa uma parte da sua vida com Roberto, Sr. de Sauves?

— Sim, aqui mesmo. Cá está o meu lugar, e lá está o de meu filho.

— Sabe que este compartimento destôa muito da sua casa, tão artisticamente arranjada, tão elegante e tão bem tratada?...

Pedro sorriu tristemente.

— E' verdade, disse elle, differe um pouco. Mas minha irmã não quiz absolutamente que fosse mudada cousa alguma aqui. Exactamente neste sitio é que seu marido foi tão covardemente assassinado; aqui que ella desde então tem trabalhado e soffrido.

O rosto de sir Jonathan ficou muito grave, um pouco triste.

— E' o retrato do Sr. Chaniers que está ali, não é verdade? perguntou elle designando na parede a imagem de Jorge. E aquelle é *o* seu?

Pedro inclinou silenciosamente a cabeça.

O americano aproximou-se da parede.

Suzana não limpava mais cousa alguma e olhava para elle tão fixamente como pela manhã, quando sentada na carruagem, defronte delle.

— O senhor não mudou nada, Sr. de Sauves, depois que foi tirado este retrato, declarou sir Pierce ao cabo de alguns segundos de silencio. Nem sequer engordou. Dir-se hia que é quando muito irmão mais velho de seu filho accrescentou elle sempre tranquilo.

Depois, voltando-se para o retrato de Jorge, sem esperar a resposta de Pedro:

— E seu cunhado, que boa encantadora physionomia representa o retrato! Está parecido?

— Só lhe falta fallar; tinha uma expressão ainda mais sympathica, boa e alegre, se é possivel.

— Não se comprehende como esse homem tivesse um unico inimigo.

Depois, de repente:

— Georgina não se parece com elle.

— Nada absolutamente.

— Entretanto as filhas são de ordinario os retratos vivos dos pais... Esta não se parece nada tambem com a Sra. Chaniers.

No seu canto, Suzana, com as sobrancelhas franzidas, parecia accommettida de vivissima estupefacção.

Muito baixo murmurou:

— Será possivel por ventura tanto sangue frio?...

E sahio.

Sir Pierce acompanhou-a um instante com os olhos.

Teria ouvido as palavras que a moça havia balbuciado?

Talvez, pois as palpebras tremiam-lhe imperceptivelmente.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.